



Relatório

ANUAL DO SISTEMA FIEP 2024

Transformando o Paraná
no melhor lugar para a
indústria no Brasil.



Ficha

catalográfica

Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Relatório anual do Sistema Fiep: 2024: relatório de sustentabilidade e relato integrado. [recurso eletrônico] / Federação das Indústrias do Estado do Paraná. / Curitiba: Fiep, 2025.

256p; il.

Formato PDF

1. Administração estratégica. 2. Indústria – Paraná. 3. Relatório. 4. Sustentabilidade

I. Federação das Indústrias do Estado do Paraná. II. Título.

CDU 061 Dados Internacionais de Catalogação na Fonte (CIP)

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte (CIP)

Bibliotecária:

Virginia Benedita de Andrade, CRB9 / 2138

01 MENSAGEM DO PRESIDENTE

02 SOBRE O RELATÓRIO

03 O SISTEMA FIEP

04 GOVERNANÇA E GESTÃO

05 GESTÃO AMBIENTAL

06 PESSOAS

07 GERAÇÃO DE VALOR

SUMÁRIO
DE CONTEÚDO DA GRI



ANEXOS



Mensagem do presidente_

GRI 2-22

A indústria do Paraná seguiu, em 2024, destacando-se no cenário nacional. Mesmo enfrentando desafios relacionados ao panorama macroeconômico e ao ambiente de negócios do país, o setor registrou crescimento expressivo na produção industrial pelo segundo ano consecutivo, superando a média nacional, segundo dados do IBGE. O desempenho se refletiu, entre outros indicadores positivos, na criação de mais de 31 mil novos postos de trabalho, gerando

impactos relevantes na economia e na sociedade paranaenses.

Essa trajetória de crescimento, somada ao enorme potencial que a indústria tem para evoluir em nosso estado, torna ainda mais fundamental o trabalho de apoio ao setor realizado pelas instituições que compõem o Sistema Fiep – Fiep, Sesi, Senai e IEL. Em 2024, diretrizes estratégicas implantadas pela gestão que assumiu a liderança da entidade no fim do ano anterior



Edson Vasconcelos

Presidente do Sistema Fiep
(Gestão 2023-2027)



”

O Sistema Fiep é um instrumento essencial para o desenvolvimento não somente da indústria, mas de todo o Paraná.

ajudaram a fazer com que os serviços ofertados estejam cada vez mais alinhados com as necessidades das empresas industriais.

No caso do Senai Paraná, isso se refletiu em diversas ações que geraram resultados efetivos para empresas e profissionais da indústria paranaense, além de toda a comunidade. Na área de Educação Profissional, por exemplo, foi registrada uma expansão significativa das matrículas em cursos técnicos. Um dos motivos para isso foi a parceria firmada pela instituição com a Secretaria de Estado da Educação (Seed), que possibilitou a oferta de formação técnica para alunos do Ensino Médio de escolas públicas.

Outra atuação marcante do Senai Paraná foi na Jornada da Produtividade por meio do Programa Brasil Mais Produtivo, que tem o objetivo de apresentar soluções que reduzam custos, otimizem recursos e aumentem a produtividade das empresas industriais. No ano, o projeto atendeu 497 micro, pequenas e médias indústrias no estado, consolidando-se como um dos maiores programas de produtividade do país.



Já o IEL Paraná passou por um processo de reformulação, com a implementação de uma superintendência exclusiva, acompanhada de uma reestruturação de suas equipes. Isso se refletiu em diversos projetos e serviços que geraram resultados efetivos para empresas e profissionais da indústria paranaense, possibilitando uma maior regionalização das ações da instituição em áreas como inserção de talentos e educação executiva.

O Sesi Paraná, por sua vez, na área de Educação Básica, seguiu implantando iniciativas para consolidar o compromisso da instituição com a educação de excelência, focada no Novo Ensino Médio e na abordagem STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática, da sigla em inglês). Já em suas ações voltadas à Segurança e Saúde no Trabalho, atuou estrategicamente, investindo em programas inovadores, infraestrutura moderna e soluções móveis.

Também teve atuação destacada na área de Responsabilidade Social, com ações que apoiam as indústrias paranaenses no desenvolvimento de iniciativas de impacto social, ambiental e de governança, além do incentivo ao voluntariado. Um dos principais projetos criados em 2024 nessa área foi o Indústria Acolhedora, que tem o objetivo de auxiliar as empresas na integração de pessoas migrantes, atendendo à crescente demanda humanitária e por mão de obra.

Programas como esse reforçam o **compromisso do Sistema Fiep com a responsabilidade social e os princípios do Pacto Global da ONU, do qual é participante e que procura disseminar na indústria e na sociedade paranaenses.** E reforça, ainda, o respeito aos direitos humanos, a promoção da igualdade de gênero e a conscientização da importância da diversidade cultural, assim como o comprometimento

com a integridade, o *compliance* e o desenvolvimento sustentável em toda a nossa atuação.

Todo esse trabalho se soma à ação estratégica da Fiep na defesa dos interesses da indústria do estado. E que se reflete no novo propósito definido para a atuação de nossa entidade, que é **transformar o Paraná no melhor lugar para indústria no Brasil.** Para que isso aconteça, entendemos ser fundamental a criação de uma política industrial efetiva, que melhore ainda mais o ambiente de negócios paranaense.

Por isso, umas das principais iniciativas da Fiep em 2024 foi a realização dos Fóruns Regionais da Indústria e de oficinas temáticas para entender as reais necessidades do setor industrial das diferentes partes do Paraná, em especial no interior. E, para reforçar ainda mais essa retomada da conexão

da Fiep com o interior, também foram criados os Conselhos Regionais, reaproximando a entidade dos empresários industriais de todo estado. Os subsídios coletados por meio dessas ações, que terão continuidade em 2025, servirão de base para a elaboração de uma proposta de política que impulse ainda mais a indústria em nosso estado.

Todas essas e muitas outras ações do Sistema Fiep, assim como os resultados alcançados, são apresentadas neste Relatório Anual 2024, sempre prezando pela integridade e precisão das informações aqui expostas. Ações que seguiremos aprimorando em 2025 e nos próximos anos, sempre com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento econômico e social, beneficiando toda a comunidade de nosso estado.

Boa leitura!

Edson Vasconcelos

Presidente do Sistema Fiep



Campus da Indústria em Curitiba



Sobre o relatório_

GRI 2-3, 2-5, 2-14

A 15ª edição do **Relatório Anual do Sistema Fiep** apresenta as entidades que o compõem - Fiep, Sesi, Senai e IEL - e como estas entregam sua proposta de valor à indústria e à sociedade paranaense.

Elaborado de acordo com a norma **Global Reporting Initiative (GRI)** e com base em temas definidos como prioritários pelos *stakeholders* do Sistema Fiep, este documento reforça o compromisso com a transparência e demonstra como as ações desenvolvidas estão alinhadas à sustentabilidade empresarial, pautadas por premissas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Além disso, como participante do **Pacto Global das Nações Unidas (ONU)**, o Sistema Fiep também

relaciona suas ações aos **Dez Princípios do Pacto Global e aos 18 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

O relatório abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e foi aprovado pelo mais alto órgão de governança do Sistema Fiep, composto por conselheiros, diretores e presidente. A liderança da instituição assume a responsabilidade por este relatório, pelos indicadores de desempenho relatados, bem como pelas metas e ações de sustentabilidade descritas, contribuindo para a transparência diante de suas partes interessadas.

Dúvidas ou comentários sobre o conteúdo podem ser enviados para: relatoriodesustentabilidade@sistemafiep.org.br

Ferramentas de leitura:

- Ao longo do conteúdo, os indicadores são identificados numericamente no início de cada subcapítulo, por meio do marcador GRI X-XX.
- A relação completa dos indicadores reportados encontra-se no Sumário de conteúdo da GRI.
- Os ODS relacionados às atividades descritas são indicados no início de cada capítulo e estão reunidos no Mapa de ODS, disponível na página 32.

03

O SISTEMA FIEP_

- » Modelo de Negócios
- » Onde atuamos em 2024

ODS:



Capitais:



Humano



Modelo de Negócios

GRI 2-1, 2-2, 2-6

O Sistema Fiep, composto pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Social da Indústria (Sesi) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), delinea um modelo de negócios sólido e abrangente, voltado à promoção do desenvolvimento sustentável da indústria paranaense.

A atuação conjunta dessas instituições reflete um compromisso com a defesa, promoção e fortalecimento do setor industrial no Paraná e no Brasil, contribuindo para um ambiente favorável ao desenvolvimento socioeconômico, alinhado a princípios de inovação, educação e cooperação social.



Entidades do Sistema Fiep

A **Fiep**, como entidade representativa da indústria paranaense, tem por missão representar, amparar, defender e coordenar os interesses do setor, promovendo o fortalecimento dos sindicatos filiados e estimulando a livre iniciativa, a livre concorrência, a propriedade privada, o Estado democrático de direito, a segurança jurídica, a justiça social e a preservação do meio ambiente. Para isso, atua de forma estratégica em áreas como relações governamentais, sindicais e internacionais, com foco na consolidação da indústria paranaense como vetor de progresso e inovação.

A geração de valor para a indústria e a sociedade é também evidenciada por meio

da promoção de soluções extrajudiciais para a resolução de conflitos, como a conciliação, mediação e arbitragem, estimulando a autocomposição e a eficiência no setor. O compromisso com a legitimidade, representatividade e fortalecimento do associativismo industrial reforça a coesão do Sistema Confederativo de Representação Sindical na Indústria e a busca contínua por resultados sustentáveis, baseados em dados e informações que orientam uma abordagem integral ao desenvolvimento industrial e social.

Complementando as iniciativas para a sustentabilidade do setor, o Sistema Fiep investe continuamente na formação de

capital humano qualificado, reconhecendo a educação como um dos pilares estratégicos de sua atuação. No âmbito educacional, o **Serviço Social da Indústria (Sesi)** dedica-se à educação básica; o **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)** atua nos segmentos de educação superior e profissional; e o **Instituto Euvaldo Lodi (IEL)** concentra-se em iniciativas de educação executiva. Essas frentes educacionais formam uma base sólida para a capacitação de profissionais, impulsionando o setor industrial com mão de obra preparada e alinhada às demandas do mercado.

Por meio do **Sesi**, a Fiep direciona esforços para a promoção de uma

educação de qualidade, preparando os estudantes para os desafios do mundo do trabalho. O Sesi desenvolve projetos estratégicos que aproximam os jovens da indústria, fomentando competências cognitivas e relacionais essenciais para o desenvolvimento pessoal e profissional. Além disso, a entidade atua na promoção da Saúde e Segurança do Trabalho e da Responsabilidade Social, implementando programas e ações que garantem o bem-estar dos colaboradores e, conseqüentemente, contribuem para a sustentabilidade do setor industrial.

Nesse mesmo contexto, o **Senai** exerce um papel estratégico ao oferecer formação profissional de excelência, diretamente alinhada às demandas da indústria. Por meio da capacitação e constante atualização de trabalhadores, impulsiona

o avanço tecnológico e econômico do Estado. A inovação e a tecnologia, essenciais para o progresso industrial, são amplamente fomentadas pela instituição, contribuindo para manter a indústria paranaense na vanguarda das transformações tecnológicas.

Já o **IEL**, uma entidade sem fins lucrativos vinculada ao Sistema Fiep, atua como elo entre a indústria e os centros de conhecimento, fortalecendo o empreendedorismo e a inovação no setor produtivo. Além disso, estimula a competitividade e impulsiona o desenvolvimento sustentável das organizações ao aprimorar processos de gestão e promover a educação corporativa voltada aos trabalhadores. Esses objetivos são concretizados por meio da oferta de estágios e bolsas de estudos,

realização de cursos, palestras, encontros e seminários, além do desenvolvimento de projetos voltados à disseminação da cultura empreendedora e da inovação. Complementarmente, o Instituto busca expandir suas fronteiras por meio da cooperação internacional, promovendo o intercâmbio de conhecimento e a aplicação de modelos de excelência em gestão empresarial.



Para mais informações,
acesse o site do Sistema
Fiep [clcando aqui.](#)

Cadeia de Valor RI 2

A cadeia de valor do Sistema Fiep é estruturada com base em princípios fundamentais que orientam suas atividades, seus produtos, serviços e os mercados nos quais atua. Essa abordagem integrada de forma estratégica todos os elos da cadeia, reforçando o compromisso da organização com a geração de valor sustentável e a excelência em suas entregas.

Direitos Humanos: princípio inegociável para o Sistema Fiep, assegurado por iniciativas que promovem a dignidade e o respeito a todos.

Impacto na Comunidade: dimensão essencial da cadeia de valor, refletindo o comprometimento em contribuir positivamente para o desenvolvimento das comunidades.

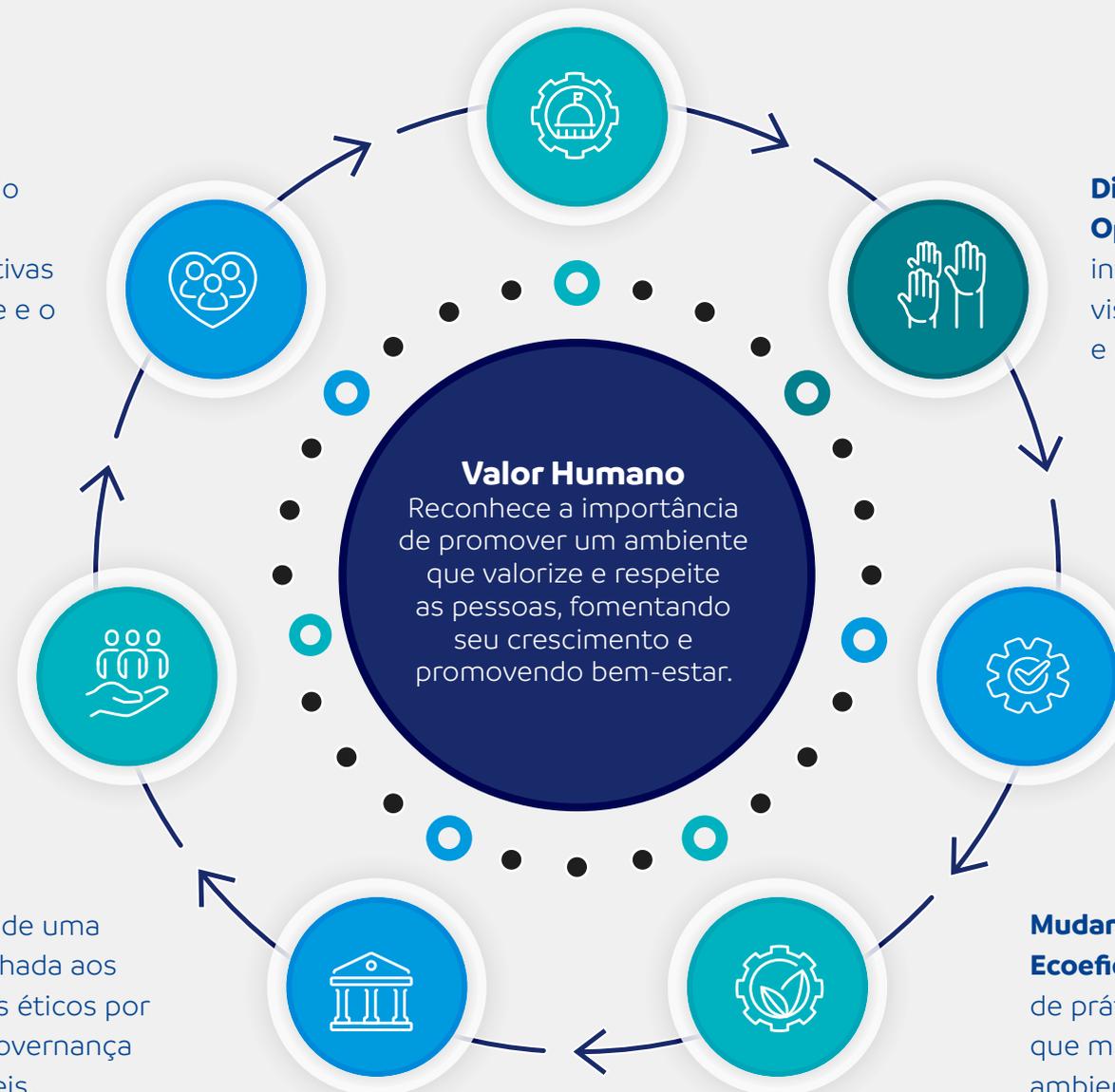
Governança: garantia de uma gestão eficiente e alinhada aos mais elevados padrões éticos por meio de práticas de governança robustas e responsáveis.

Desempenho do Negócio: busca constante pela excelência operacional e pela entrega de produtos e serviços de alta qualidade.

Diversidade e Igualdade de Oportunidades: princípio intrinsecamente ligado à visão de uma sociedade justa e inclusiva.

Integridade: o compromisso com a integridade permeia todas as fases da cadeia, assegurando a transparência e a ética em cada interação, desde a produção até a entrega de serviços.

Mudanças Climáticas e Ecoeficiência: implementação de práticas sustentáveis que minimizam os impactos ambientais negativos.



Onde atuamos em 2024_

Sistema Fiep no Paraná

54 Unidades operacionais estrategicamente distribuídas no Estado

12 Casas da Indústria

114 Unidades Móveis

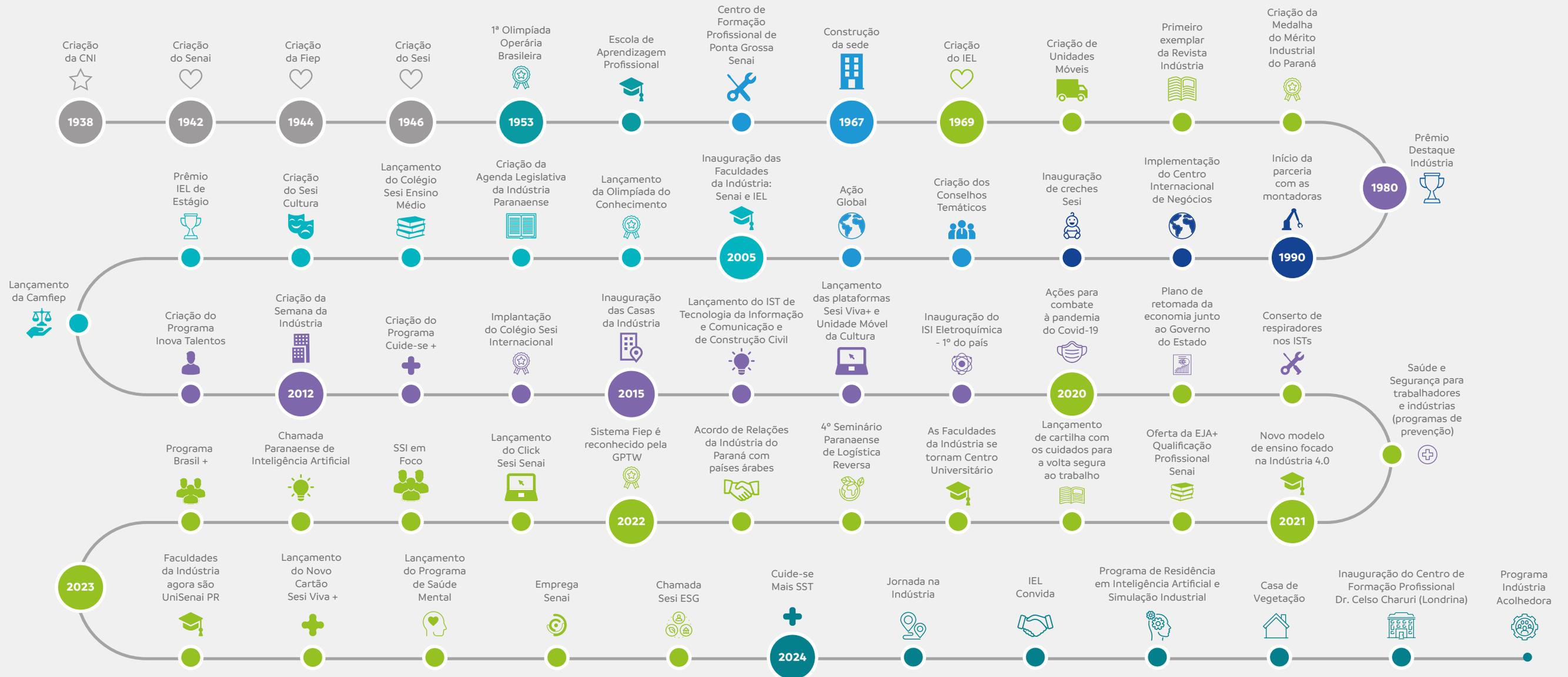
8 Institutos Senai de Inovação e de Tecnologia

100% dos municípios do estado do Paraná atendidos.

Sistema Fiep no mundo



- Gestão Heitor Stockler de França (1946-1958)
- Gestão Lydio Paulo Bettega (1958 - 1968)
- Gestão Mário De Mari (1968 - 1974)
- Gestão Altavir Zaniolo (1974 - 1986)
- Gestão Jorge Aloysio Weber (1986 - 1995)
- Gestão José Carlos Gomes Carvalho (1995 - 2003)
- Gestão Rodrigo Costa da Rocha Loures (2003 - 2011)
- Gestão Edson Luiz Campagnolo (2011 - 2019)
- Gestão Carlos Valter Martins Pedro (2019 - 2023)
- Gestão Edson Vasconcelos (2023 - em exercício)



04

GOVERNANÇA E GESTÃO

- » Estrutura de Governança
- » Conselhos Temáticos, Setoriais e Regionais
- » Gestão em Sustentabilidade
- » *Compliance* e Transparência
- » Gestão de Riscos e Controles
- » Gestão da Cadeia de Fornecedores
- » Infraestrutura e Gestão Predial
- » Gestão Patrimonial
- » Desempenho Financeiro

ODS:



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Capitais:



Humano



Intelectual



Manufaturado

Estrutura de Governança

GRI 2-9

A estrutura de governança do Sistema Fiep é composta por um **Conselho de Representantes** e por comitês especializados, cuja atuação assegura a representatividade, independência e excelência nas decisões estratégicas da organização. Os membros que integram esses órgãos são majoritariamente não executivos, representando sindicatos industriais, setores econômicos relevantes e especialistas convidados, o que confere pluralidade de perspectivas e reforça a legitimidade do processo decisório. Os mandatos têm duração de quatro anos, com possibilidade de reeleição, conforme estabelecido pelo regimento interno da Fiep.

O Presidente assume a responsabilidade de administrar e dirigir a Federação, representando-a ativa e passivamente, inclusive judicialmente. Suas atribuições incluem a convocação e presidência de reuniões da Diretoria e do Conselho de Representantes, autorização de admissão e demissão de empregados, nomeação de membros dos conselhos e organização de serviços internos. Além disso, cabe ao Presidente estimular o relacionamento com sindicatos, entidades de classe e categorias econômicas, e contribuir para a definição das diretrizes, políticas e estratégias das entidades vinculadas à Federação (Sesi, Senai e IEL).

Conhecimento coletivo do Conselho

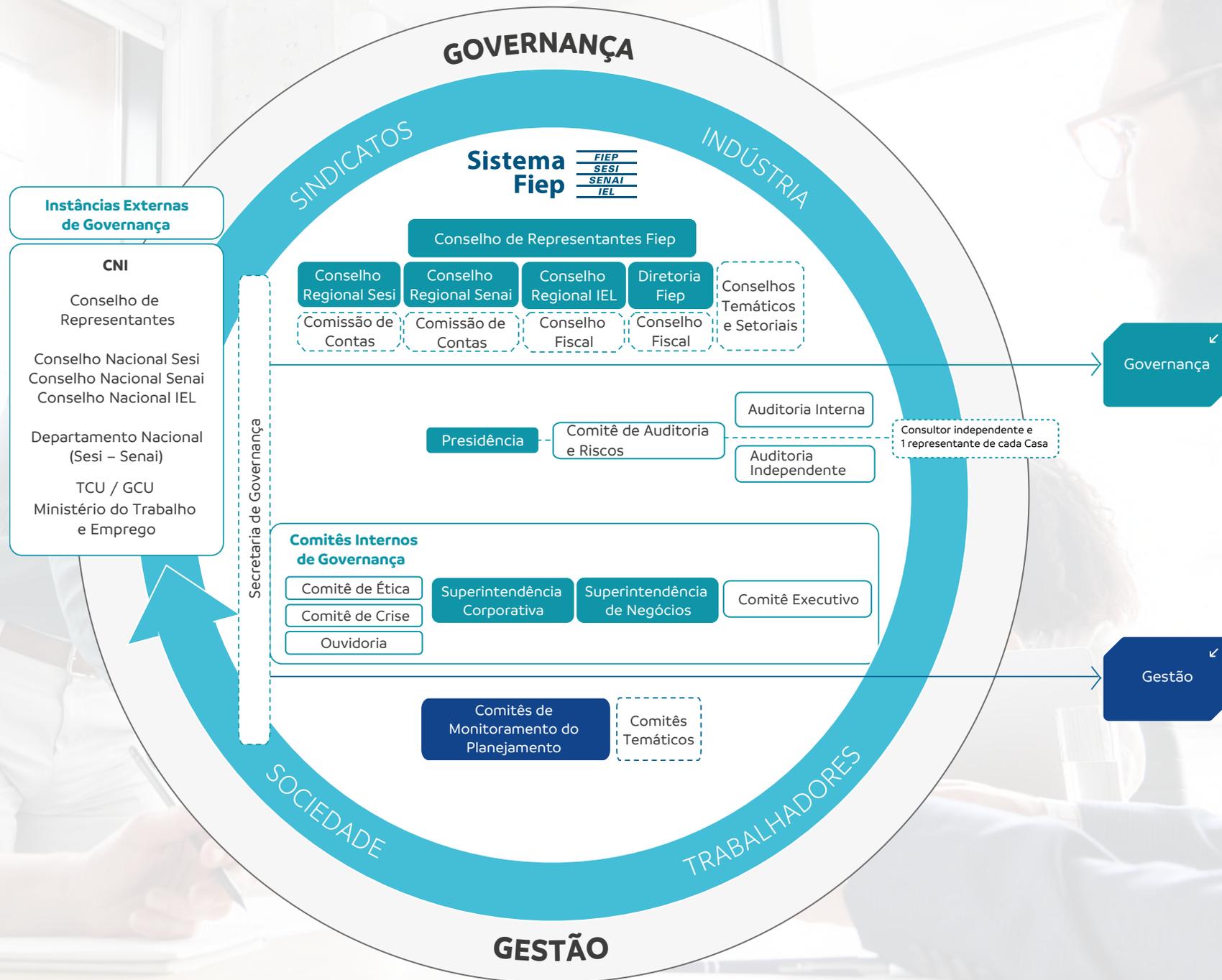
GRI 2-17

Os membros do Conselho e dos comitês detêm competências específicas nas áreas de gestão empresarial, inovação tecnológica e *compliance*, proporcionando uma visão integrada dos impactos organizacionais e contribuindo para a construção de soluções eficazes e sustentáveis.

Em relação ao desenvolvimento sustentável, são adotadas medidas que fortalecem a capacidade de atuação dos dirigentes frente a desafios complexos e dinâmicos, em alinhamento com os princípios institucionais. Os canais de comunicação do Sistema Fiep, como os sites oficiais e o portal de governança, são estruturados para disseminar informações relevantes, oferecendo recursos educativos, relatórios de boas práticas e outras ferramentas relacionadas à sustentabilidade.



Organograma



Nomeação e Seleção

GRI 2-10

As eleições para o Conselho de Representantes, assim como para o Conselho Fiscal e os Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Indústria (CNI), ocorrem a cada quatro anos, de acordo com o Regulamento Eleitoral. A condução do processo eleitoral é de responsabilidade de uma comissão nomeada pelo Presidente da Federação, garantindo conformidade com as normas internas.

Cada sindicato, por meio de sua delegação junto ao Conselho de Representantes, possui

direito a um voto nas eleições, o que reforça a importância da representatividade e da participação ativa dos sindicatos patronais da indústria do Paraná. Os delegados-eleitores efetivos e seus suplentes são indicados por ofício assinado pelo presidente do respectivo sindicato.

Os critérios adotados para nomeação e seleção dos membros do Conselho consideram as opiniões dos *stakeholders*, a promoção da diversidade, a independência dos membros e as competências relevantes para lidar com os impactos da organização.

Diversidade

GRI 405-1

Comprometido com a diversidade e a representatividade, o Sistema Fiep busca ampliar a participação feminina em suas instâncias de governança.



Atualmente, **34%** dos membros do Conselho de Representantes e comitês são **mulheres**, refletindo o esforço contínuo da organização na promoção da equidade de gênero.



Políticas de Remuneração

GRI 2-19, 2-20

As políticas de remuneração do Sistema Fiep são aplicadas de forma uniforme a todos os colaboradores, incluindo os executivos, e seguem diretrizes claras estabelecidas pelos regimentos internos e normativos externos. A estrutura organizacional adota um modelo que não prevê remuneração variável vinculada ao desempenho individual ou à gestão de impactos socioambientais e econômicos.

O Sistema Fiep também não adota consultores externos para definir suas políticas de remuneração, assegurando que os critérios aplicados estejam alinhados com

os valores institucionais e a missão da organização. A supervisão desse processo é realizada por membros independentes do mais alto órgão de governança ou por um comitê de remuneração independente, garantindo coerência entre as práticas adotadas e os princípios éticos da instituição.

Em relação ao mais alto órgão de governança, a política de remuneração segue uma abordagem equilibrada, considerando as responsabilidades dos cargos. Entretanto, de acordo com os regimentos internos, os conselheiros e o presidente das entidades Fiep, Sesi, Senai e IEL

do Paraná não recebem remuneração por suas funções. No entanto, os conselheiros do Sesi e do Senai recebem uma gratificação por representação, denominada “Jeton”, que possui caráter indenizatório, transitório e não salarial. Essa gratificação é calculada com base em valores fixos, correspondendo a um salário-mínimo vigente para os Conselheiros do Senai e um terço do salário-mínimo para os Conselheiros do Sesi. Os conselheiros da Fiep e do IEL, bem como o presidente do Conselho Regional, o Superintendente e o Diretor Regional, não recebem essa gratificação.

A participação em reuniões ordinárias ou extraordinárias é a principal justificativa para o pagamento do Jeton, que é registrado mensalmente conforme os procedimentos estabelecidos nos

regulamentos internos. Além disso, despesas relacionadas a deslocamento, hospedagem e alimentação, quando associadas à representação institucional, podem ser reembolsadas, seguindo critérios específicos para garantir transparência e conformidade com as normas da instituição.

As políticas de remuneração do Sistema Fiep são definidas considerando as particularidades da instituição e seu compromisso com princípios éticos e de responsabilidade. Membros independentes do mais alto órgão de governança ou um comitê de remuneração independente são incumbidos de supervisionar o processo de definição da remuneração, garantindo a coesão entre as práticas adotadas e os valores institucionais. A participação

dos *stakeholders* ocorre de maneira indireta, refletindo um processo de construção legítimo e alinhado aos valores organizacionais.

No Sistema Fiep, a remuneração é conduzida com ética, transparência e alinhamento institucional. Sem atalhos, sem favoritismos, apenas compromisso com os valores que sustentam nossa governança.

Conselhos Temáticos, Setoriais e Regionais

GRI 2-28, 2-29

Os Conselhos Temáticos e Setoriais constituem canais permanentes de diálogo entre a Fiep e diversos *stakeholders*, como empresários, sindicatos, sociedade organizada, poder público e especialistas. Orientados pelo propósito de **“Tornar o Paraná o melhor lugar para a indústria no Brasil”**, esses Conselhos têm como principal objetivo promover um ambiente propício à discussão de temas relevantes para o setor produtivo, de modo a impulsionar o desenvolvimento da indústria paranaense, fomentar a geração de empregos, ampliar a capacidade produtiva e fortalecer a competitividade e sustentabilidade do setor.

Cada Conselho (Temático ou Setorial) é liderado por dois representantes empresariais: um Coordenador e um Vice-Coordenador. Ambos são empresários das indústrias e podem, ou não, integrar a Diretoria eleita da Fiep, a fim de permitir maior aproximação entre as pautas dos Conselhos e as decisões da alta gestão da instituição.



CONSELHOS TEMÁTICOS

Fóruns que abordam questões transversais que afetam todas as cadeias produtivas.

São ocupados **291** assentos*

30,93%
mulheres

69,07%
homens



Faixa

0,68% até 30 anos

Etária:

93,47% entre 30 e 50 anos

5,84% acima de 50 anos

6,87%

são colaboradores

93,12%

são empresários ou membros da sociedade

*Considera apenas dos membros dos conselhos temáticos

Assuntos
Legislativos

Assuntos
Tributários

COMDEFESA*

Energia

Infraestrutura

Tecnologia e
Inovação para a
Indústria

Meio Ambiente e
Sustentabilidade

Micro, Pequena e
Média Indústria

Negócios
Internacionais

Política Industrial

Produtos e
Serviços

Relações do
Trabalho

Responsabilidade
Social

Telecomunicações

* Conselho Temático da Indústria de Materiais de Defesa e Segurança



CONSELHOS SETORIAIS_

Focados em temas específicos das cadeias produtivas que representam.

Alimentos
e Bebidas

Indústria
Automotiva

Indústria da
Construção Civil

Indústria da
Madeira

Indústria
Mineral

Indústria
Moveleira

Indústria do
Vestuário
e Têxtil

- » Para mais informações, acesse o site [clikando aqui](#).
- » Confira as iniciativas em destaque no capítulo [Geração de Valor](#).

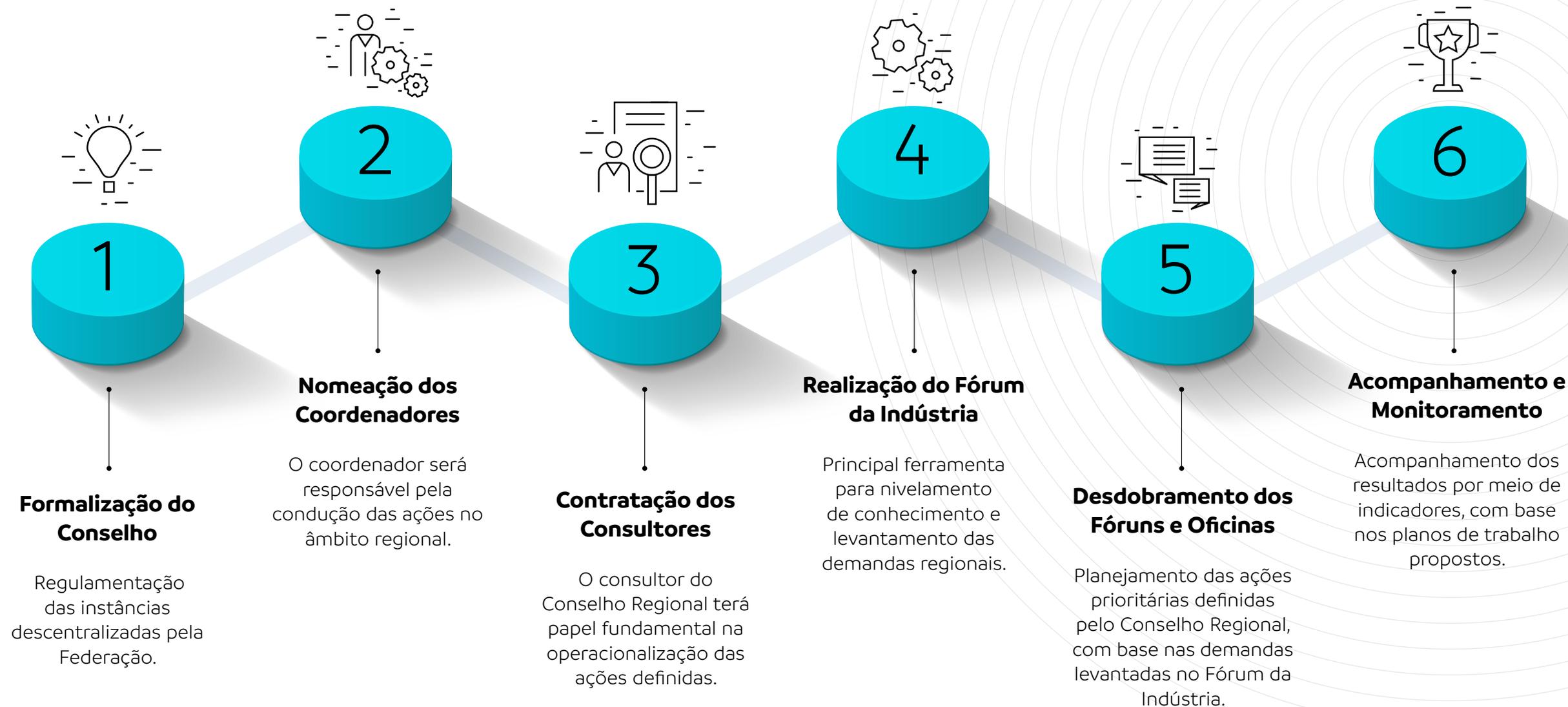


CONSELHOS Regionais_

Os Conselhos Regionais são instâncias descentralizadas da Fiep, criadas com o objetivo fortalecer a indústria paranaense por meio da articulação regional e da promoção de uma política industrial alinhada às demandas locais e estaduais. Suas atividades subsidiam uma atuação estratégica e eficiente, voltada ao desenvolvimento sustentável e competitivo da indústria no Paraná.



Processo de **implantação**

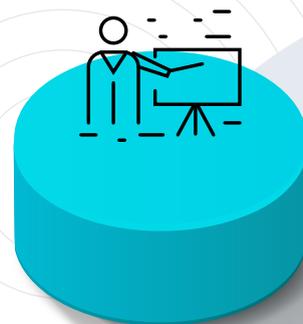




Formato de Atuação dos Conselhos Regionais

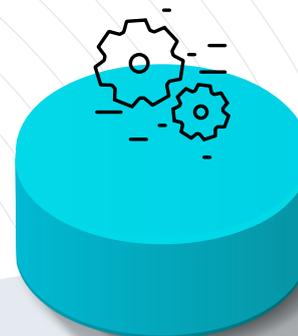
Reuniões Ordinárias

Realizadas mensalmente para debater os desdobramentos dos levantamentos realizados nos fóruns e oficinas.



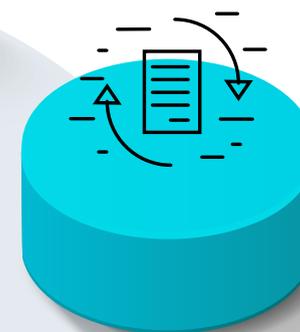
Fórum da Indústria

Realizado anualmente em cada uma das regiões.



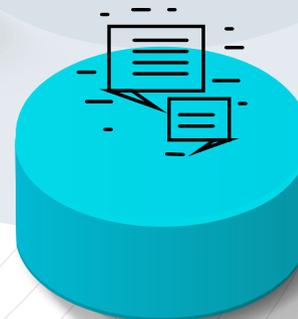
Plano de Trabalho

Elaboração de um plano de trabalho para a gestão do projeto e acompanhamento das ações de todos os *stakeholders*.



Oficinas Temáticas

Formação de grupos de trabalho para tratar de assuntos específicos.





CONSELHOS Regionais

Ao todo, foram estabelecidos oito Conselhos Regionais, distribuídos pelas regiões:

Oeste

Sudoeste

Noroeste

Norte

Centro

Centro Sul

Centro Oriental

Curitiba/RMC

Essa abrangência garante à Fiep, por meio de seus conselheiros, atuação em regiões que somam mais de 80% do PIB industrial do Paraná.

Compete aos Conselhos Regionais discutir as demandas da indústria local, propor projetos e ações voltados ao desenvolvimento do

setor em nível estadual e promover os Fóruns Regionais da indústria. Além disso, **os Conselhos atuam como representantes da Fiep no interior do estado, participando ativamente de fóruns de discussão regionais e municipais, fortalecendo a presença institucional e a articulação setorial nas diversas regiões do Paraná.**

+100
lideranças

58
municípios

23
reuniões ordinárias
194 participantes

80
reuniões institucionais
68 representações no interior

Gestão em Sustentabilidade

GRI 2-11, 2-12, 2-13

O desenvolvimento, aprovação e atualização da missão, valores, estratégias, políticas e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável são atribuições compartilhadas entre o mais alto órgão de governança e a alta liderança executiva.

Campus da Indústria em Curitiba





A gestão dos impactos do Sistema Fiep na economia, no meio ambiente e nas pessoas é conduzida de forma estruturada, com responsabilidades claramente distribuídas entre os conselhos das entidades que o compõem (Fiep, Sesi, Senai e IEL), o Presidente da Federação e os altos executivos.

O Conselho de Representantes desempenha papel fundamental na orientação estratégica e na supervisão da devida diligência, apoiando a identificação e a gestão dos impactos organizacionais. Esse processo é complementado por mecanismos formais de delegação de responsabilidades, nos quais os conselhos podem designar executivos ou outros profissionais com competências específicas para liderar ações voltadas a questões econômicas, ambientais e sociais, assegurando uma abordagem integrada e eficaz.

Além disso, o engajamento com *stakeholders* é elemento essencial da gestão de impactos. A Delegação Representativa da Fiep

junto à Confederação Nacional da Indústria (CNI) atua como elo entre a organização e as partes interessadas, promovendo o diálogo aberto e a transparência. Essa interação contínua contribui para uma abordagem sistêmica na tomada de decisões, alinhada aos princípios de responsabilidade socioambiental e ao compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, a definição dos temas materiais que orientam a gestão estratégica da sustentabilidade também ganha destaque, ao garantir que os esforços e recursos do Sistema Fiep estejam focados nas questões mais relevantes e de maior impacto para a organização e seus *stakeholders*.

Materialidade _

GRI 3-1, 3-2

Em linha com a crescente relevância da agenda ESG para empresas, investidores e a sociedade, o Sistema Fiep realizou uma revisão completa de seus temas materiais em 2024, com o objetivo de **alinhar sua atuação aos principais desafios e oportunidades de sustentabilidade e reforçar seu compromisso com a geração de valor de longo prazo.**

O processo de revisão e definição da nova materialidade seguiu uma metodologia robusta, fundamentada na Norma GRI, referência mundial em relatórios de sustentabilidade. Essa abordagem permite identificar e reportar os temas mais relevantes sob as **perspectivas econômica, ambiental, social e de governança**, refletindo tanto os impactos gerados pela organização quanto as expectativas de seus *stakeholders*.



Laboratório na Unidade Cidade Industrial de Curitiba (CIC).

A definição dos temas materiais seguiu uma abordagem integrada, contemplando as etapas:



Análise documental:

Avaliação de políticas, diretrizes estratégicas e diagnósticos internos, para mapear o alinhamento com práticas de sustentabilidade já existentes.



Benchmarking

setorial: Comparação com os relatórios de sustentabilidade dos principais contribuintes do Sistema Fiep, de outras federações da indústria e empresas da cadeia de valor, para identificar boas práticas e tendências.



Entrevistas com

gestores: Conversas com especialistas internos, voltadas à análise do contexto atual da sustentabilidade na organização, à identificação de impactos e à delimitação dos temas prioritários.



Análise de temas

setoriais: Avaliação dos temas priorizados por indústrias paranaenses participantes do Edital Sesi ESG e da consulta nacional promovida pela Confederação Nacional da indústria (CNI) com empresas de todo o Brasil.



Análise de indicadores

GRI: Verificação do *status* dos indicadores de desempenho do Sistema Fiep e sua convergência com os padrões da Norma GRI.



Como resultado, foram delimitados 18 temas materiais agrupados em seis pilares, conforme a tabela abaixo:

Esse processo não apenas atende às exigências normativas de relato, como também orienta a atuação estratégica da instituição e reforça sua missão de fortalecer a indústria e promover o progresso socioeconômico do Paraná de forma sustentável.

Crescimento Sustentável

- » Desempenho econômico
- » Presença no mercado



Entregas de Valor e de Impacto

- » Impactos econômicos indiretos
- » Comunidades locais



Gestão de Fornecedores

- » Práticas de compra
- » Gestão de fornecedores



Integridade e Transparência

- » Combate à corrupção
- » Tributos



Responsabilidade Ambiental

- » Energia
- » Emissões
- » Água e efluentes
- » Resíduos



Valorização das Pessoas

- » Emprego
- » Relações de trabalho
- » Capacitação e educação
- » Não discriminação
- » Diversidade e igualdade de oportunidades
- » Saúde e Segurança do trabalho





Compromissos Voluntários

GRI 2-23, 2-24, 2-29

O Sistema Fiep entende que a atuação da indústria vai além do desenvolvimento econômico e deve contribuir ativamente para a sustentabilidade social e ambiental do estado do Paraná. Por isso, adota voluntariamente compromissos com agendas globais que promovem o desenvolvimento sustentável, alinhando suas práticas de gestão e oferta de serviços aos princípios dessas plataformas internacionais.

Ao participar dessas iniciativas, o Sistema Fiep reforça seu compromisso com a construção de uma sociedade mais equitativa, responsável e preparada para os desafios do futuro, ao mesmo tempo em que busca sensibilizar e mobilizar seus públicos em torno da preservação dos recursos naturais e da promoção do bem-estar coletivo.



Compromisso com o Pacto Global e a Agenda 2030

O Sistema Fiep é participante do Pacto Global da ONU desde 2003, iniciativa que mobiliza empresas a adotar os Dez Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, e a desenvolver ações que contribuam para superar desafios globais. Além disso, desde 2019, o Sistema Fiep atua como organização âncora do HUB ODS Paraná, promovendo parcerias regionais para engajar o setor empresarial na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.



Capacitação para o Desenvolvimento Sustentável

Fundado em 2003 e vinculado ao Sistema Fiep desde 2009, o CIFAL Curitiba desenvolve iniciativas estratégicas sustentáveis para fortalecer a competitividade da indústria. Em parceria com Sesi, Senai, IEL e Fiep, apoia capacitações e soluções que preparam líderes para os desafios da transformação digital, eficiência operacional, adoção de tecnologias emergentes e ampliação do impacto da responsabilidade social na indústria e nas comunidades. Juntos, impulsionam a Agenda 2030 da ONU, formando líderes e desenvolvendo iniciativas que geram mudanças reais e duradouras.

PRME

Educação em Gestão Sustentável

Os Princípios para Educação em Gestão Responsável (PRME) são uma iniciativa apoiada pela ONU desde 2007, criada para promover a integração da sustentabilidade na educação e da ética na educação empresarial. Por meio de sete Princípios, a iniciativa visa preparar futuros líderes para equilibrar objetivos econômicos, sociais e ambientais, além de alinhar instituições de ensino aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Pacto Global da ONU. O Sistema Fiep é signatário do PRME desde 2011 e, como tal, assume o compromisso de incorporar práticas sustentáveis na formação de lideranças, promovendo a melhoria contínua na educação em gestão.



ACNUR

Compromisso com a Inclusão de Migrantes e Refugiados

O Sistema Fiep reconhece a importância de promover a inclusão social e econômica de pessoas migrantes e refugiadas como parte do seu compromisso com os direitos humanos e o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, apoia e participa de iniciativas voluntárias que buscam garantir condições dignas e oportunidades de integração para essa população em situação de vulnerabilidade.

Uma das principais ações é a participação no Fórum Empresas com Refugiados, iniciativa promovida pela Agência da ONU para Refugiados ([ACNUR](#)) em parceria com o Pacto Global da ONU no Brasil. Esse espaço reúne empresas e organizações que atuam pela inclusão de pessoas refugiadas no mercado de trabalho, por meio da troca de experiências, capacitação

para contratação e compartilhamento de boas práticas. O Fórum também atua como uma voz coletiva na defesa de políticas públicas voltadas à proteção e inserção dessa população na sociedade brasileira.

Outra organização fundamental nessa temática é a [OIM](#) – Agência da ONU para as Migrações, principal órgão intergovernamental na área da migração. Com presença global e atuação desde 1951, a OIM apoia pessoas em movimento, desenvolvendo respostas a crises, promovendo vias seguras de migração e fortalecendo políticas públicas voltadas à mobilidade humana. Seu trabalho se concentra em salvar vidas, reduzir os impactos do deslocamento forçado e facilitar a migração regular, sempre em parceria com governos, setor privado e sociedade civil.



Compliance e Transparência

GRI 2-25, 2-26

O Sistema Fiep investe continuamente em ferramentas e procedimentos que ampliam a eficiência, o controle e a transparência na aplicação de recursos. A área de Riscos e *Compliance* tem como objetivo reforçar os procedimentos internos e a cultura organizacional, com base em uma metodologia estruturada de gestão de riscos. Desde sua implantação, a área conduz ações de alinhamento institucional, conformidade normativa e regulatória e fortalecimento da comunicação institucional sobre

integridade e boas práticas.

Para fortalecer e disseminar a cultura de *Compliance* com o público interno, foi desenvolvido o Código de Conduta, que abrange as diretrizes e comportamentos esperados para os colaboradores, fornecedores e terceiros.

Com isso, busca engajar o setor industrial paranaense na adoção de políticas e mecanismos de *compliance*, contribuindo para um ambiente de negócios mais ético, transparente e sustentável.



Dentre as iniciativas realizadas no ano de 2024, tiveram destaque:

Atualização dos treinamentos do **Código de Conduta e Programa de Integridade** (disponíveis no portal Universo do Sistema Fiep);

Implementação de melhorias no **Portal da Transparência** seguindo as diretrizes do Departamento Nacional, que visam ampliar a transparência, acessibilidade dos dados publicados e comunicação com o cidadão;

Preenchimento trimestral do **Relatório de Controles Internos**, no qual reportamos as ações de aprimoramento do Programa de *Compliance*.



Monitoramento e Gestão

GRI 2-15, 2-16, 2-25, 2-26

No Sistema Fiep, a integridade organizacional é assegurada por práticas estruturadas de gestão de conflitos de interesse e pela comunicação transparente de questões críticas ao mais alto órgão de governança. Essas práticas se fundamentam em políticas claras e normativas internas que orientam a atuação ética e responsável de todos os envolvidos.

A gestão de conflitos de interesse é pautada por procedimentos específicos que visam prevenir, identificar e mitigar situações que possam comprometer a imparcialidade das decisões. As diretrizes abrangem temas sensíveis, como participação cruzada em outros órgãos de administração, relações acionárias com fornecedores e partes interessadas, e identificação de acionistas

controladores. Tais situações, quando identificadas, são encaminhadas às instâncias competentes, como conselhos e comissões de ética, para análise, investigação e deliberação, garantindo imparcialidade e transparência.

Nesse contexto, **o Comitê de Ética desempenha papel preventivo, consultivo, orientador e fiscalizador, reunindo-se periodicamente para analisar sugestões, dúvidas e denúncias sobre eventuais violações ao Código de Conduta.** Suas decisões são comunicadas às instâncias superiores, reforçando um ambiente organizacional confiável e íntegro.

Complementarmente, a comunicação de preocupações críticas ao mais alto nível de governança é realizada de forma sistemática

e estruturada, por meio dos conselhos das entidades que compõem o Sistema Fiep (Fiep, Sesi, Senai e IEL). Nesses fóruns formais, são apresentados temas estratégicos e operacionais relevantes, inclusive aqueles associados a riscos ou potenciais conflitos de interesse, assegurando que a governança esteja plenamente informada para deliberar com eficácia.

A esse processo soma-se o uso de mapas de riscos, elaborados conforme as diretrizes de *compliance* da instituição, que facilitam a visualização dos principais riscos e ameaças às operações. **Essa abordagem promove a identificação proativa de riscos, fortalece a tomada de decisão e mantém o órgão de governança alinhado às dinâmicas internas e externas.**

Canal de Ética

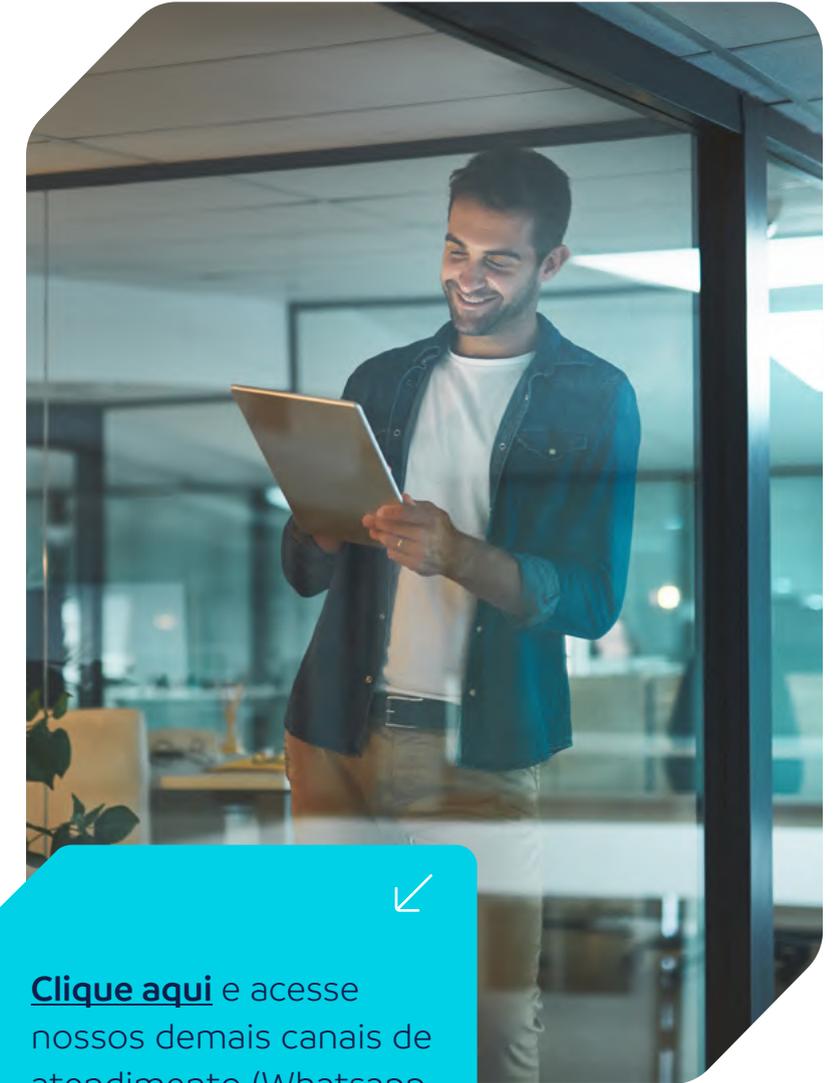
GRI 2-26

O Sistema Fiep disponibiliza o Canal de Ética, que permite o registro anônimo de denúncias, sugestões ou dúvidas relacionadas ao Código de Conduta, para posterior análise e tratamento do Comitê de Ética. Tal ferramenta **permite maior transparência e proporciona informações relevantes para que ações de melhoria sejam implantadas**. Além disso, reforça o compromisso institucional com a ética e a integridade, e evidencia o alinhamento da alta administração com o Código de Ética e Conduta.

As manifestações inicialmente triadas por um fornecedor externo e, em seguida, direcionadas à área de Riscos e *Compliance*, responsável pela análise e tratamento das demandas. Os casos podem ser respondidos diretamente ao solicitante ou, quando necessário, encaminhados a um relator designado pelo Coordenador

do Comitê de Ética. Após avaliação, o Comitê delibera sobre o caso e define o retorno formal ao solicitante. O acompanhamento segue o fluxo e prazos estabelecidos no Regimento Interno do Comitê de Ética, com prazos de atendimento que variam entre 30 e 60 dias, conforme a complexidade do relato.

A organização também dispõe de políticas que orientam a condução dos procedimentos internos, como a Política de Consequências, que estabelece diretrizes para a apuração e condução de processos disciplinares, e o Plano de Contingências, com diretrizes e responsabilidades para situações emergenciais. Está prevista, para 2025, a publicação da Política de Conflito de Interesses, com conceitos e diretrizes específicas sobre o tema.



Clique aqui e acesse nossos demais canais de atendimento (Whatsapp, telefone ou e-mail).

SAC e Ouvidoria

No site do Sistema Fiep, o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) possibilita o registro de dúvidas, sugestões e/ou reclamações via formulário eletrônico. As manifestações são classificadas automaticamente e encaminhadas aos setores responsáveis, com prazo de resposta de até 7 dias úteis. Todos os registros geram um número de protocolo, disponível para consulta no Portal da Transparência, permitindo o acompanhamento do atendimento.

O Canal de Ouvidoria segue as diretrizes do Acordo nº 699/2016 – TCU e possui caráter estratégico, atuando em demandas relevantes com ações preventivas e corretivas. O prazo de resposta é de até 10 dias úteis. A integração com o SAC garante o redirecionamento adequado de manifestações enviadas de forma incorreta, assegurando agilidade e precisão nos atendimentos.

Comissão Especial de Sindicâncias

A Comissão Especial de Sindicâncias é responsável pela análise, investigação e apuração de atos administrativos irregulares, com coleta de evidências e comunicação à instância competente para tomada de decisão. Atua de forma imparcial, transparente e dentro dos parâmetros legais e éticos.

Eventos e Parcerias Estratégicas GRI 3-3, 203-1, 205-2

Dando continuidade às ações do Programa de *Compliance* e Integridade, ao longo de 2024 foram realizadas diversas iniciativas para reforçar a cultura de integridade e difundir as melhores práticas de *compliance* nas organizações.

Compliance DAY

Em parceria com o Sistema S do Paraná, foram promovidos dois eventos focados em boas práticas de *compliance*:

Em abril, o tema “*Compliance* e ESG – O que isso tem a ver?” reuniu 810 participantes, fomentando o entendimento sobre a integração desses dois pilares estratégicos.

Já em dezembro, a ação “A dimensão ética na competência profissional: fortalecendo a integridade e a transparência em todos os níveis de nossas organizações” contou com a participação de 1.100 pessoas, reforçando o compromisso com uma cultura organizacional pautada por valores éticos em todos os níveis.

REDE PARANAENSE DE COMPLIANCE



Em colaboração com organizações como Cifal, KPMG, Volvo, Frísia, EBANX e outras, a Rede foi estruturada com o propósito de estimular a troca de experiências e informações relacionadas à integridade e *compliance*, além de difundir boas práticas e fortalecer a cultura ética nas empresas do Paraná.

Em maio, o bate-papo “*Compliance Estratégico*” reuniu representantes do Grupo Marista, EBANX e KPMG, que compartilharam como a gestão de riscos pode apoiar a estratégia organizacional.

Em agosto, o tema “Diversidade – Como humanizar a gestão de relatos” trouxe reflexões sobre boas práticas na administração de canais de denúncia, com foco em inclusão e respeito à diversidade.

Já em novembro, o evento híbrido “IA e Ética – Desafios e Oportunidades” contou com a participação de Fabio Pimpão, Diretor da *Whirlpool*, e do Prof. Dr. Albino Szesz Filho, abordando os impactos éticos da inteligência artificial no ambiente corporativo.

Gestão de Riscos e Controles

GRI 2-25, 2-26

A gestão de riscos no Sistema Fiep tem como objetivo **antecipar, mitigar e responder de forma eficiente aos riscos operacionais e estratégicos decorrentes de mudanças no ambiente regulatório, no mercado e na legislação.**

Tais mudanças podem gerar aumento de custos, impacto nos clientes ou até mesmo interrupção das operações, ocasionando prejuízos financeiros. Para minimizar esses efeitos, foi desenvolvido um **Plano de Contingência que orienta processos e responsáveis, garantindo maior agilidade nas ações corretivas.** O plano contempla todas as unidades do Sistema Fiep, respeitando

suas especificidades e estrutura de pessoal, e, desde 2021, está disponível em formato de treinamento na plataforma *on-line*.

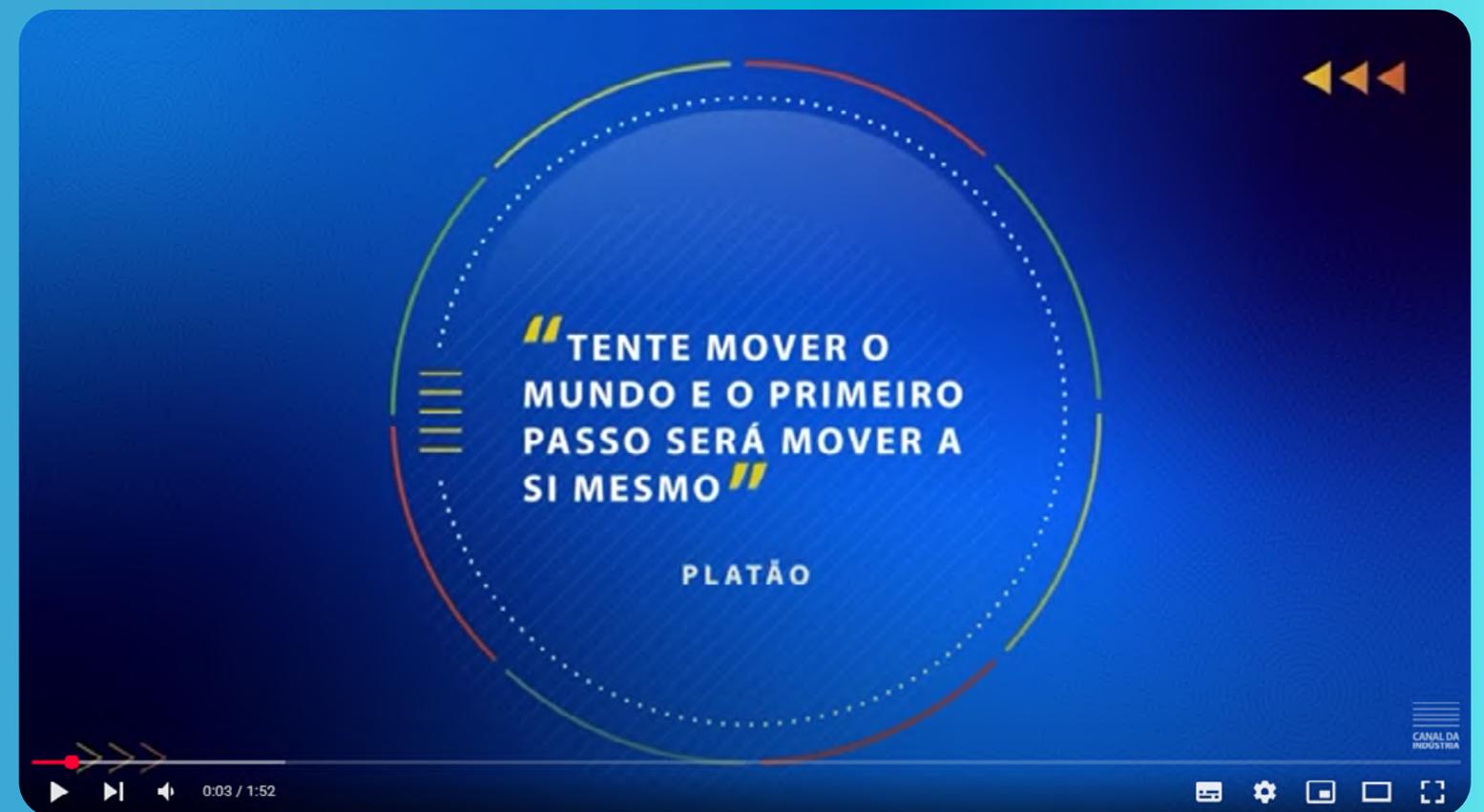
A alta administração reconhece que a qualidade e a efetividade dos controles internos são fundamentais para o alcance dos objetivos estratégicos. Por isso, investe continuamente no fortalecimento do ambiente de controle, adequando estruturas e modelos de atuação à natureza das operações e às exigências dos órgãos de controle, assegurando conformidade, eficiência e integridade na gestão.





O **Programa de Integridade** do Sistema Fiep, vigente desde 2018, contempla a Avaliação Geral de Riscos (AGR) – um processo contínuo e integrado que abrange tanto o nível estratégico quanto o operacional. A metodologia adotada tem como base o *framework* do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO), alinhando-se às melhores práticas de mercado.

Trabalhar de forma eficiente, ética e íntegra.





Entre as ações prioritárias da gestão de riscos estão o redesenho e a avaliação da efetividade dos controles internos, a atualização e criação de políticas e procedimentos, a reestruturação de processos de negócios e a evolução constante do Programa de Integridade.

A classificação dos riscos é realizada com base na métrica de impacto e probabilidade, variando de baixo a muito alto, sempre em consonância com os objetivos estratégicos da instituição.

Em 2020, foi implementada uma ferramenta integrada de gestão de riscos e controles internos, que tornou o monitoramento mais eficaz e proativo, apoiando a tomada de decisão e o planejamento estratégico. Os riscos estratégicos e institucionais, já acompanhados pela alta administração por meio da estrutura de governança

corporativa, passaram a ser monitorados de forma padronizada, com metodologia específica de mensuração e resposta.

Para os riscos operacionais, foi desenvolvida uma metodologia própria de identificação e classificação, alinhada ao **Projeto de Revisão dos Processos Corporativos** da Confederação Nacional da Indústria (CNI), bem como às boas práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e do Tribunal de Contas da União (TCU). Tais práticas reforçam a importância da gestão de riscos corporativos como elemento-chave da boa governança.

Em 2024, foi dada continuidade ao mapeamento dos riscos operacionais, nas áreas de **Recursos Humanos, Compras, Financeiro e Relacionamento e Atendimento**. O objetivo foi revisar

processos, controles, normas e procedimentos internos. Como resultado, foram identificados **174 riscos e 172 controles** nessas áreas.

Além disso, visando fortalecer a cultura de gestão de riscos e ampliar sua disseminação, foi implementado um **software de gerenciamento riscos**, controles internos e *compliance*, disponibilizado em parceria com o Departamento Nacional. A ferramenta proporciona maior visibilidade dos processos e riscos, além de alinhamento com os procedimentos da equipe interna de Auditoria. Atualmente, **estão cadastrados 519 riscos e 480 controles, facilitando a atuação dos gestores na identificação de potenciais impactos em suas operações.**



A seguir, são listados os riscos prioritários e as ações mitigatórias identificadas:

| Macro processo | Riscos associados | Ações mitigatórias |
|------------------------------|---|---|
| Compras | Divulgação incorreta de informações no Relatório de Fiscalização Contínua | A equipe da Coordenação de Adm. de Compras, após o fechamento contábil, extrai do ERP as informações contábeis vinculando os lançamentos dos dados de compras (contratos, ordens de compras ou chamamento público). Um outro analista da Coordenação de Adm. de Compras, confere as informações e encaminha relatório em formato pré estabelecido pelo órgão de controle, para o Jurídico para o encaminhamento ao Tribunal de Contas da União. |
| Recursos Humanos | Descumprimento das regras do contrato de intermitência | Implantação de sistema para controlar período de convocação (60 dias máximo), carga horária (máxima 44 horas semanais) e prazo contratual. |
| Relacionamento e Atendimento | Não atendimento dos requisitos da NR17 (Norma Regulamentadora que trata do conforto e das condições de trabalho obrigatórias para uma boa saúde ocupacional em ambiente de telemarketing) | Revisão rotineira da norma da NR17, implantando pontualmente ações para cumprimento dos requisitos. |
| Financeiro | Baixa incorreta de valores pela ausência de identificação de depósitos recebidos | A equipe financeira realiza a baixa dos boletos pagos por meio da importação do arquivo de retorno bancário. Se houver algum pagamento sem a baixa automática, em que é possível identificar a fonte pagadora/cliente, a equipe financeira consulta os títulos em aberto para o CNPJ/cliente depositante para tentar vincular ao recebimento. Caso não seja possível identificar desta forma, entram em contato com o cliente, <i>backoffice</i> comercial ou área de negócio para apoio na identificação do título e solicitar o envio do comprovante de pagamento para posterior baixa. |

Gestão da Cadeia de Fornecedores

GRI 2-6, 3-3, 204-1, 413-2, RI-4

No contexto industrial, uma gestão de fornecedores eficiente e responsável é essencial não apenas para garantir a continuidade e qualidade das operações, mas também para impulsionar a inovação, a competitividade e a sustentabilidade do setor como um todo. Para o Sistema Fiep, essa gestão é estratégica, pois fortalece a capacidade das indústrias do Paraná de se desenvolverem de forma ética, segura e sustentável.

A Gerência de Compras e Logística é responsável pela gestão das aquisições e pelo suporte às diversas unidades, atuando desde o planejamento de

pedidos até a coordenação de entregas. **Em 2024, foram emitidas 7.138 Ordens de Compra (OC), sendo 61% para materiais, 37% para serviços e 2% para aquisições internacionais. Mais de 90% dessas compras foram realizadas com fornecedores sediados no Paraná.**

Além disso, **58% dos materiais e 65% dos serviços foram adquiridos de fornecedores situados até 199 km das unidades demandantes, favorecendo a economia local.** Nos casos em que as compras ultrapassaram 200 km, observou-se predominância de fornecedores generalistas ou de serviços como

treinamentos, palestras e consultorias, que não permitem regionalização.

Nos Processos de Compras com Disputa, que incluem concorrência pública entre fornecedores, todos os processos em 2024 incluíram reuniões públicas acessíveis aos fornecedores e à comunidade, garantindo transparência e participação. Também foram exigidos critérios de saúde e segurança no trabalho e de gestão e destinação adequada de resíduos, validados pelas áreas técnicas, para serviços como exames laboratoriais, raio-X e coleta de resíduos infectantes.

A seleção de fornecedores obedeceu a critérios rigorosos de responsabilidade social, *compliance* e direitos humanos, formalizados nos Chamamentos Públicos por meio da exigência de uma **Declaração de ciência sobre leis Anticorrupção, Condições de Trabalho e Código de Conduta**. Esse documento assegura o compromisso dos fornecedores com:

- A não exploração de mão de obra infantil e o combate a qualquer forma de trabalho forçado ou análogo à escravidão;
- A proibição do trabalho perigoso para menores de idade;
- A não discriminação de gênero ou raça;
- A observância de normas anticorrupção e a promoção da transparência.

Como resultado desse processo, **foram homologados 240 fornecedores em 2024,**

sendo 114 (39%) novos fornecedores, todos em conformidade com os critérios mencionados. Além disso, não foram identificadas operações ou fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil ou trabalho forçado no período.

Essas ações reforçam a integração de princípios éticos e sustentáveis nos processos de compras, beneficiando não apenas os fornecedores, mas também a comunidade e o meio ambiente.





Infraestrutura e Gestão Predial

GRI 3-3, 203-1, 203-2, 413-2, RI-3

A infraestrutura e a gestão predial desempenham um papel estratégico para o funcionamento eficiente e sustentável das unidades operacionais. Essa área é responsável pela conservação da infraestrutura física, bem como pelo desenvolvimento de projetos de adequação, reforma e construção de novos edifícios. Sua atuação é essencial para garantir a funcionalidade, a segurança e a conformidade dos espaços, assegurando ambientes adequados para colaboradores, alunos e demais públicos atendidos.

Ciente dos impactos ambientais da

construção civil – como alto consumo de água e energia, geração de resíduos e emissões de gases de efeito estufa – o Sistema Fiep adota práticas que conciliam crescimento econômico e responsabilidade ambiental. Para isso, o foco está em estratégias que minimizam os impactos ambientais, incluindo a escolha de materiais sustentáveis, o emprego de tecnologias construtivas inovadoras e o uso racional de recursos.

Os projetos do Sistema Fiep priorizam materiais de menor impacto ecológico – recicláveis, renováveis ou certificados

– promovem a eficiência energética com iluminação LED, painéis solares e sistemas de climatização econômica, além de considerar o reuso da água e a captação de águas pluviais, reduzindo o consumo hídrico.

Em 2024, o Sistema Fiep desenvolveu projetos arquitetônicos e de gestão contratual para 48 obras, totalizando mais de R\$ 60 milhões em investimentos, com foco em eficiência operacional e sustentabilidade.

Gestão Patrimonial

RI-3

A gestão patrimonial dos bens móveis, imóveis e intangíveis do Sistema Fiep segue rigorosamente as normas e políticas internas, bem como as diretrizes contábeis do Sistema Indústria e as resoluções dos respectivos conselhos. Essa gestão, baseada em princípios padronizados e regulamentados, é essencial para garantir eficiência operacional, conformidade legal e a integridade patrimonial.

Em 2024, a Coordenação de Patrimônio promoveu a renovação e padronização de diversos ambientes. Destaca-se a **utilização da Loja Virtual de Bens Móveis, ferramenta que otimizou a reutilização de bens ociosos, permitindo atendimento ágil e econômico às demandas internas, além de fomentar a sustentabilidade e o uso racional dos recursos.**

A plataforma facilita a alocação de bens para novos colaboradores e áreas de negócio, reduzindo custos com aquisições. Além disso, contribui para a padronização dos ambientes e permite a reorganização de espaços, melhorando a estética e a funcionalidade sem necessidade de novos investimentos.

Essa prática está alinhada à economia circular, reduzindo desperdícios e impactos ambientais, além de gerar economia. **Em 2024, foram movimentados 4.458 bens pela Loja Virtual, totalizando R\$ 2.371.711,59 em saldos patrimoniais.**

Periodicamente, bens inservíveis são baixados do ativo imobilizado, garantindo a fidedignidade patrimonial. Sempre que

possível, esses bens são reaproveitados como material didático nos cursos de formação profissional, agregando valor educacional e evitando novos investimentos, além de reforçar práticas sustentáveis.

A gestão conta com um painel *on-line* de monitoramento patrimonial, com dados sobre localização dos bens, valores de aquisição, depreciação e saldos contábeis.

Além disso, em 2024, foram realizadas 1.262 manutenções em cadeiras, mediante avaliação de custo-benefício (limite de 50% do valor de mercado). **A ação resultou em economia estimada de R\$ 567.000,00, prolongando a vida útil dos bens e reforçando a eficiência na gestão de recursos.**



Bens Patrimoniais

Ao final de 2024, o Sistema Fiep possuía:

- **155.059 bens móveis**, incluindo mobiliários, máquinas, equipamentos, veículos e outros, totalizando R\$ 205.191.399,87 em saldos contábeis;
- **54 unidades fixas no Paraná**, com imóveis próprios avaliados em R\$ 506.750.403,51 (prédios, terrenos e construções em andamento);
- **Benfeitorias em imóveis de terceiros:** R\$ 69.443.731,91;
- **Ativos intangíveis** (plataformas EAD, *softwares* e direitos de uso): R\$ 14.802.303,31.

Desempenho Financeiro

GRI 3-3, 201-1

Em 2024, o Sistema Fiep obteve um crescimento de 16% nas receitas de prestação de serviços, e de 8% nas receitas de contribuição em comparação com 2023.

O resultado operacional de R\$ 270.767.288 mi é calculado por meio da diferença entre as receitas correntes de R\$ 1.093.431.683 bi e as despesas correntes de R\$ 822.664.395 mi, superando em 32% o exercício de 2023.

Considerando o valor total das receitas correntes e capital de R\$ 1.137.531.162 bi, subtraindo o valor total das despesas correntes e capital de R\$ 996.690.671 mi, o resultado orçamentário apresentou o superávit de R\$ 140.840.491 mi, portanto, 86% superior ao exercício de 2023.

Resultado Operacional, em milhões de reais

| | 2023 | 2024 |
|-----------------------|----------------|-------------------------|
| Receitas Correntes | 993.793.726,00 | 1.093.431.683,00 |
| Despesas Correntes | 788.199.417,00 | 822.664.395,00 |
| Resultado Operacional | 205.594.299,00 | 270.767.288,00 |

Os investimentos do Sistema Fiep em bens móveis, imóveis e intangíveis totalizaram R\$ 155.653.603,01, abrangendo principalmente:

- A reestruturação dos locais de atendimento de Saúde e Segurança, incluindo adequações na infraestrutura, aquisição de unidades móveis e equipamentos;
- A revitalização e modernização das oficinas e dos equipamentos didáticos de metalmecânica;
- A construção da escola Sesi de referência;
- Investimentos em pesquisas para produção de derivados de carbono (PDC);
- Aquisição de equipamentos para o Parque Tecnológico;
- Aquisição de veículos para composição da frota própria;
- Atualização e reposição dos equipamentos de informática.

Para os ativos intangíveis, destacam-se investimentos em:

- Plataformas de cursos EAD;
- Sistemas de gestão;
- Plataformas de negócios voltadas à realização de atendimentos e ações internas e externas.



INVESTIMENTOS 2023 (em R\$)

| CASA | MÓVEIS | IMÓVEIS | INTANGÍVEL | TOTAL |
|-------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| IEL | 0 | 0 | 345.072,18 | 345.072,18 |
| SENAI | 33.054.901,31 | 25.669.281,67 | 6.317.223,39 | 65.041.406,37 |
| SESI | 36.524.464,20 | 34.871.780,85 | 289.325,78 | 71.685.570,83 |
| FIEP | 1.088.327,87 | 0 | 163.812,40 | 1.252.140,27 |
| TOTAL | 70.667.693,38 | 60.541.062,52 | 7.115.433,75 | 138.324.189,65 |

INVESTIMENTOS 2024 (em R\$)

| CASA | MÓVEIS | IMÓVEIS | INTANGÍVEL | TOTAL |
|-------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| IEL | 242.307,92 | 227.981,63 | 325.104,19 | 795.393,74 |
| SENAI | 47.565.078,22 | 18.152.011,09 | 1.070.491,59 | 66.787.580,90 |
| SESI | 31.741.999,70 | 53.525.613,13 | 1.537.562,91 | 86.805.175,74 |
| FIEP | 536.740,94 | 647.173,91 | 81.537,78 | 1.265.452,63 |
| TOTAL | 80.086.126,78 | 72.552.779,76 | 3.014.696,47 | 155.653.603,01 |

O Patrimônio Líquido acumulado do Sistema Fiep é de R\$ 1.215.224.225,23 mi, sendo representado por:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2024

FIEP R\$ 36.246.777,27

SESI R\$ 765.227.988,16

SENAI R\$ 395.637.242,56

IEL R\$ 18.112.217,24

SISTEMA FIEP R\$ 1.215.224.225,23

As entidades do Sistema Fiep apresentam individualmente as demonstrações contábeis e financeiras anuais, respeitando as suas particularidades, finalidades, instâncias de governança, e padrões de prestação de contas. No entanto, utilizam a mesma estrutura do plano de contas em consonância com a Padronização Contábil Nacional do Sistema Indústria, permitindo desta forma, a consolidação dos resultados e a divulgação dos números contábeis e orçamentários no **Demonstrativo do Valor Adicionado (DVA)**.

| | 2024 | 2023 |
|--|-------------------------|-------------------------|
| 1 - RECEITAS | 1.237.749.611,54 | 1.119.715.367,37 |
| 1.1 RECEITAS DE SERVIÇO | 306.435.447,00 | 264.106.490,83 |
| 1.2 RECEITAS DE CONTRIBUIÇÃO | 609.177.348,40 | 564.540.470,87 |
| 1.3 CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES E REGIMENTAIS | 28.357.439,35 | 26.141.815,53 |
| 1.4 CONTRIBUIÇÃO SINDICAL, SOCIAL E CONFEDERATIVA | 365.718,26 | 390.387,72 |
| 1.5 RECEITAS INSTITUCIONAIS | 9.188.069,35 | 8.497.390,46 |
| 1.6 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 65.652.501,86 | 63.929.217,67 |
| 1.7 OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 23.733.824,62 | 15.057.188,45 |
| 1.8 VARIAÇÃO PATRIMONIAL | 155.196.473,94 | 155.753.528,05 |
| 1.9 PROVISÃO DE DEVEDORES DUVIDOSOS | -4.456.690,01 | -4.726.885,54 |
| 1.10 RECEITAS DE CAPITAL | 44.099.478,77 | 26.025.763,33 |
| 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | 473.243.771,81 | 430.012.400,84 |
| 2.1 SERVIÇOS DE TERCEIROS | 229.987.175,52 | 217.692.712,57 |
| 2.2 MATERIAIS, ENERGIA, ÁGUA/ESGOTO, TELEFONE | 66.131.008,17 | 56.027.405,16 |
| 2.3 TRANSPORTES E VIAGENS | 20.011.263,75 | 17.035.703,54 |
| 2.4 INVESTIMENTOS BENS MÓVEIS, IMÓVEIS E INTANGÍVEIS | 155.653.603,01 | 138.324.189,65 |
| 2.5 OUTROS | 1.460.721,36 | 932.389,92 |
| 3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2) | 764.505.839,73 | 689.702.966,53 |

A DVA foi elaborada de acordo com a NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

O Demonstrativo do Valor Adicionado representa um dos elementos componentes do Balanço Social e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela entidade e sua distribuição, durante determinado período.

| | 2024 | 2023 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| 4 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO | 82.058.069,00 | 76.276.014,33 |
| 5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4) | 682.447.770,73 | 613.426.952,20 |
| 6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 50.521.334,04 | 51.130.764,69 |
| 6.1 RECEITAS FINANCEIRAS | 48.494.504,69 | 49.361.228,28 |
| 6.2 ALUGUEL | 2.026.829,35 | 1.769.536,41 |
| 7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6) | 732.969.104,77 | 664.557.716,89 |
| 8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 732.969.104,77 | 664.557.716,89 |
| 8.1 PESSOAL | 401.124.893,61 | 355.108.733,12 |
| 8.1.1 REMUNERAÇÃO | 309.746.058,93 | 274.527.423,93 |
| 8.1.2 BENEFÍCIOS | 68.974.593,54 | 60.269.748,40 |
| 8.1.3 FGTS | 22.404.241,14 | 20.311.560,79 |
| 8.2 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES | 28.814.316,33 | 67.559.674,04 |
| 8.2.1 FEDERAIS | 14.928.278,59 | 55.071.048,17 |
| 8.2.2 ESTADUAIS | 1.840.882,04 | 1.635.407,17 |
| 8.2.3 MUNICIPAIS | 341.408,20 | 177.794,74 |
| 8.2.4 DESPESAS COM ARRECADAÇÃO INDIRETA | 11.703.747,50 | 10.675.423,96 |
| 8.3 REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS | 70.738.134,70 | 69.178.621,55 |
| 8.3.1 ALUGUÉIS | 3.835.268,81 | 2.180.388,59 |
| 8.3.2 DESPESAS FINANCEIRAS | 10.593.321,78 | 11.577.182,19 |
| 8.3.3 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 56.309.544,11 | 55.421.050,77 |
| 8.4 REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS | 232.291.760,13 | 172.710.688,18 |
| 8.4.1 SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO | 232.291.760,13 | 172.710.688,18 |

05

GESTÃO AMBIENTAL

- » Uso Consciente da Água
- » Uso Sustentável de Energia
- » Emissões

ODS:



Capitais:



Natural

A close-up photograph of a person's hand held palm-up over a body of water. The hand is wet, with water droplets visible on the skin. The background shows a shallow stream with white water rapids and rocks, with sunlight filtering through the water, creating a bokeh effect of light spots.

Uso Consciente da Água

GRI 3-3, 303-1

A água é um recurso essencial para as operações do Sistema Fiep, sendo utilizada principalmente para consumo humano em suas instalações. Para garantir um uso responsável e sustentável, a organização adota **práticas de monitoramento e otimização do consumo, minimizando desperdícios e promovendo a eficiência hídrica**. A captação ocorre a partir de fontes superficiais e subterrâneas, conforme a disponibilidade regional, além do abastecimento por redes públicas.

Diante dos desafios hídricos enfrentados pelo Paraná e da crescente necessidade de preservação dos recursos naturais, **o Sistema Fiep implementa medidas para reduzir o consumo e conscientizar a comunidade acadêmica e empresarial sobre a importância do uso sustentável da água**.



Entre as principais ações adotadas estão:

- **Conscientização nas Escolas:** Alunos do Colégio Sesi participam de atividades educativas sobre o uso racional da água, evitando desperdícios em sua rotina. Além disso, não utilizam copos plásticos descartáveis, trazendo suas próprias garrafas reutilizáveis;
- **Reaproveitamento de Água da Chuva:** A água captada por cisternas é utilizada para limpeza de pisos, banheiros e demais espaços, reduzindo a dependência da rede pública;
- **Redução de Desperdícios:** O uso de bebedouros é incentivado com garrafas ou copos reutilizáveis, evitando o consumo excessivo. Além disso, vazamentos são corrigidos rapidamente e torneiras automáticas garantem maior controle no uso da água;

- **Engajamento da Comunidade:** Pedagogos do Sesi e do Senai reforçam constantemente a importância do uso consciente da água, incentivando boas práticas no ambiente escolar e nas unidades operacionais;
- **Gestão e Manutenção:** A organização mantém um protocolo rigoroso para a conservação das caixas d'água, monitoramento de torneiras com controle de vazão e rápida ação corretiva diante de vazamentos, interditando imediatamente os espaços afetados.

Com essas iniciativas, o Sistema Fiep reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, contribuindo para a preservação da água e a conscientização das futuras gerações sobre a importância da gestão responsável dos recursos naturais.

Uso Sustentável de Energia

GRI 3-3, 302-1, 302-3, 302-4, 302-5

A responsabilidade do Sistema Fiep com a sustentabilidade se traduz em ações concretas para otimizar o consumo de energia e minimizar impactos ambientais. Diante do aumento da demanda energética no Paraná e da necessidade de transição para um modelo mais eficiente, a instituição tem investido em soluções inovadoras e sustentáveis para suas operações.

Em 2024, diversas unidades passaram por reformas e melhorias com foco na eficiência energética. A substituição de lâmpadas convencionais por LED, a instalação de sensores de presença e controladores

horários, além da modernização dos sistemas de climatização, garantiram um uso mais racional da energia elétrica. Essas iniciativas não apenas reduzem o consumo, mas também proporcionam maior controle e minimizam desperdícios.

A ampliação do uso de fontes renováveis tem sido um pilar essencial na estratégia do Sistema Fiep. Sempre que possível, projetos e obras incorporam alternativas energéticas mais sustentáveis, reforçando o compromisso da instituição com a preservação dos recursos naturais e a eficiência operacional.

Apesar dos esforços para otimizar o consumo, houve em um aumento na demanda energética entre 2023 e 2024, impulsionado pela expansão das operações e pelo aumento de 795 novos colaboradores no quadro de funcionários. Esse cenário reforça a importância de continuar investindo em soluções que conciliem crescimento e eficiência energética. **Em 2024, o consumo de energia elétrica foi de 12.398 MWh**, representando um aumento de 23,46% em relação a 2023, quando o consumo foi de 10.042 MWh.



Evolução da intensidade energética (MWh/colaborador)*



* Em 2024, houve uma alteração na metodologia de cálculo de consumo de eletricidade, o que resultou em uma revisão dos valores apresentados para 2023. Dessa forma, os dados deste relatório podem diferir daqueles publicados no relatório de 2023. Além disso, os valores de intensidade energética foram corrigidos para os anos de 2022 e 2023, pois a instituição passou a considerar como número total de colaboradores o somatório do número de colaboradores contratados em regime CLT, bolsistas, estagiários e colaboradores em contratos de aprendizagem.



Em relação ao consumo de combustíveis, entre 2023 e 2024, houve um aumento de 7,84% no consumo total, refletindo a intensificação dos deslocamentos. Para mitigar esse impacto, o Sistema Fiep busca otimizar rotas, incentivar boas práticas de direção e avaliar alternativas sustentáveis no abastecimento da frota. Além disso, possui uma normativa interna sobre a obrigatoriedade do uso de etanol na frota própria ou locada (veículos flex), contribuindo para a redução de gases de efeito estufa.

Consumo de Combustíveis (Litros)

| | Tipo | 2022 | 2023 | 2024 |
|----------------|----------|----------------|----------------|----------------|
| Não renováveis | Diesel | 158.299 | 152.947 | 163.126 |
| | Gasolina | 56.399 | 134.982 | 146.260 |
| Renováveis | Etanol | 361.871 | 424.579 | 456.968 |
| TOTAL | | 576.570 | 712.508 | 768.377 |

Ações para redução do consumo

Em 2024, 48 unidades do Sistema Fiep iniciaram a migração do mercado cativo para o mercado livre de energia, um passo estratégico para garantir maior previsibilidade e condições mais vantajosas na aquisição de eletricidade. Essa transição permitirá reduzir significativamente os custos, atenuando o impacto financeiro do aumento no consumo e reforçando a sustentabilidade econômica das operações.

As unidades do Sistema Fiep também adotam práticas diárias para otimizar o uso da energia, incluindo:

- Uso consciente de ar-condicionado, ligando e desligando apenas quando necessário;
- Desligamento de luzes e equipamentos em ambientes não utilizados;
- Sensibilização contínua de colaboradores e alunos sobre a importância da economia de energia, por meio de avisos nos ambientes e reforço das orientações em grupos de comunicação.

Saiba mais informações sobre as ações de mitigação de emissões de gases de efeito estufa na página 64.



Além disso, o Sistema Fiep implementa práticas sustentáveis na infraestrutura central de Tecnologia da Informação, otimizando o consumo energético do seu *datacenter* em Curitiba. Entre as principais iniciativas estão:



1 Eficiência

Energética: Redução da pegada de carbono em 17% e aumento do uso de energia renovável de 40% para 62%;



2 Gerenciamento de

Refrigeração: Uso de sistemas ecológicos para reduzir o consumo de energia na refrigeração dos equipamentos;



3 Certificados de Energia

Renovável: Aquisição de certificados I-REC equivalentes a 4.771,8 MWh, garantindo que 100% da energia utilizada seja proveniente de fontes limpas;



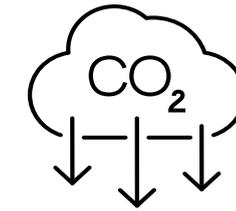
4 Investimentos em

Tecnologia: Aplicação de US\$ 6 milhões na modernização dos sistemas de climatização e implementação de um sistema de gerenciamento de infraestrutura do *datacenter* (DCIM).

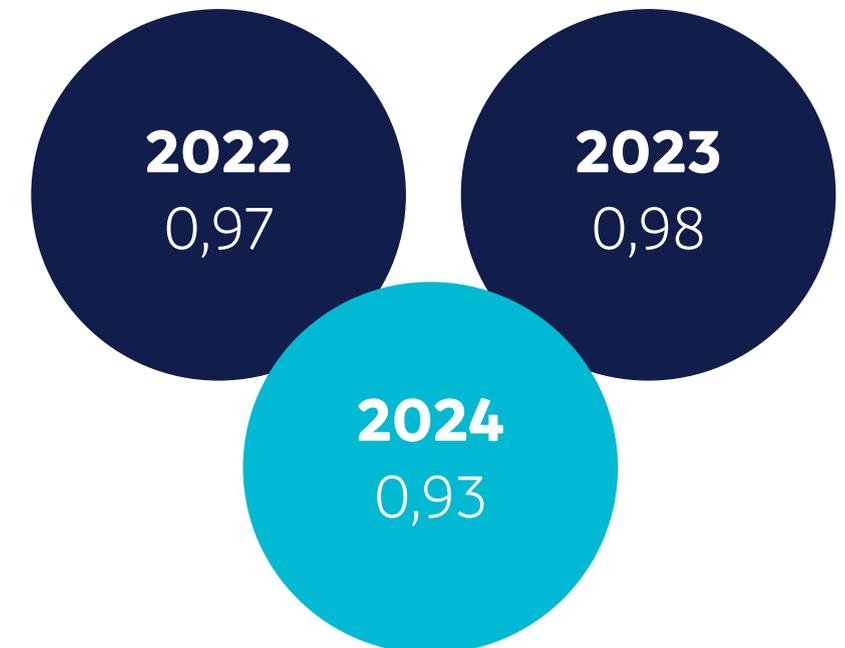
Emissões

GRI 3-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5

Considerando o cenário global de crise climática e a crescente necessidade de ações urgentes para enfrentar os impactos das mudanças climáticas, o Sistema Fiep tem se dedicado, desde 2009, à realização de seu Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), em conformidade com o Programa Brasileiro GHG Protocol (versão 2025.0.1). Este esforço contínuo tem como objetivo identificar os riscos ambientais associados às operações em todas as suas unidades, além de fornecer informações para a tomada de decisões estratégicas voltadas à mitigação dessas emissões.



Evolução do total de emissões (kgCO₂e/colaborador)



As emissões de GEE do Sistema Fiep estão classificadas de acordo com o Protocolo de GEE, que divide as emissões em três escopos:

| ESCOPO | EMISSÕES (CO ₂ e) | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------------------------------|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| Escopo 1 Emissões diretas | Combustão móvel | 477,087 | 591,25 | 625,38 |
| | Combustão estacionária | 56,605 | 33,8 | 12,449 |
| | Emissões fugitivas | 482,95 | 484,39 | 258,03 |
| | Processos industriais | 10,54 | 21,18 | 0,0745 |
| Escopo 2 Emissões indiretas | Aquisição de energia elétrica | 367,63 | 127,077 | 699,58 |
| Escopo 3 Outras indiretas | Outras Emissões indiretas | 2.220,34 | 2.862,36 | 3.049,05 |
| | • Transporte aéreo | 260,03 | 695,43 | 671,13 |
| | • Resíduos sólidos | 599,76 | 666,93 | 617,6 |
| | • Emissões: casa-trabalho | 1.339,83 | 1.479,23 | 1.735,29 |
| | • Veículos de terceiros (táxi a serviço) | 20,72 | 20,76 | 25,03 |
| Total | Emissões Totais | 3.615,15 | 4.120,06 | 4.644,56 |



Em 2024, o total de emissões de GEE do Sistema Fiep representou um aumento de 13% em relação a 2023. Esse aumento reflete, em parte, o crescimento das atividades da instituição, mas também evidencia os desafios atuais que a sociedade e as empresas enfrentam na busca por uma economia mais sustentável.

As emissões do escopo 1, que correspondem às emissões diretas da organização, representaram 19,4% do total de emissões, totalizando 895,94 tCO₂e. As principais fontes dentro desse escopo foram a combustão móvel e as emissões fugitivas, associadas ao uso de equipamentos de refrigeração, como ar-condicionado e extintores de incêndio. Essas emissões têm se tornado uma preocupação crescente, o que exige maior atenção na busca por soluções

mais eficientes e com menor impacto ambiental.

O escopo 2, que diz respeito às emissões indiretas relacionadas à aquisição de energia elétrica, representou 15,17% das emissões totais em 2024, somando 699,58 tCO₂e. O aumento no consumo de energia, devido à expansão das operações, foi parcialmente mitigado pela migração de 48 unidades para o mercado livre de energia, com ênfase em fontes renováveis. Essa mudança resultou em uma compensação de 35,46 tCO₂e, refletindo a importância da transição para fontes de energia limpa e a busca pela redução das emissões indiretas.

Em termos de geração de energia própria, o Sistema Fiep continuou utilizando sistemas fotovoltaicos instalados em várias unidades. Esses sistemas geraram

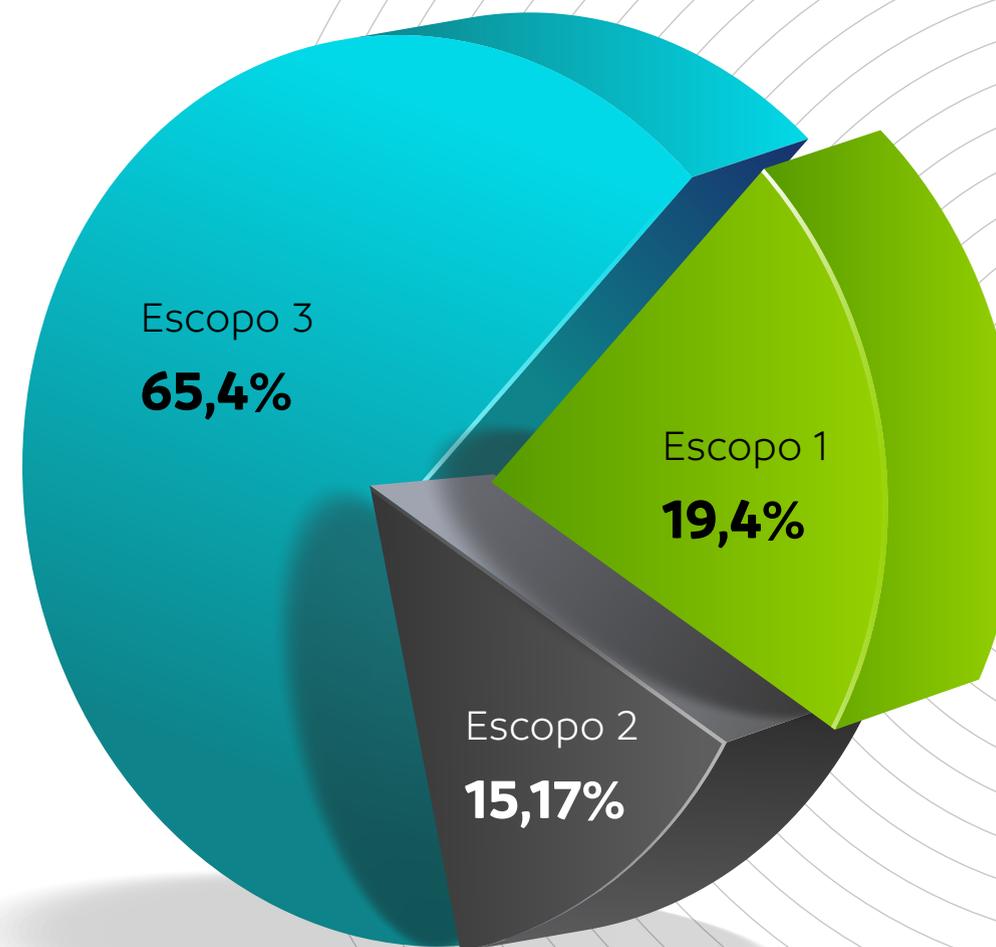
232 MWh de energia em 2024, evitando a emissão de 9 tCO₂e. Embora não tenha ocorrido expansão no parque fotovoltaico, a geração de energia própria se mostra uma estratégia relevante tanto para a redução das emissões quanto para a otimização dos custos operacionais.

As emissões do escopo 3 totalizaram 3.049,04 tCO₂e, representando um aumento de 7,3% em comparação a 2023. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 18,95% no número de colaboradores e pela eliminação do regime de teletrabalho. O transporte dos colaboradores no trajeto casa-trabalho continua sendo a maior fonte de emissões desse escopo, o que equivale a um aumento de 17,33% em relação ao ano anterior.

O escopo 3, que engloba as emissões indiretas da cadeia de valor, foi o mais significativo em 2024, representando 65,4% do total de emissões. Embora essas emissões sejam voluntárias e não controladas diretamente pela organização, o Sistema Fiep, tem se empenhado em monitorá-las e buscar soluções para reduzi-las.

No entanto, a análise das emissões de GEE também revela alguns avanços, como a redução de 5% nas emissões provenientes das viagens a negócios, que totalizaram 664 tCO₂e em 2024, devido a uma pequena redução na quilometragem percorrida em viagens aéreas. Além disso, as emissões do modal rodoviário (ônibus) somaram 7,13 tCO₂e.

Emissões Escopo 1, 2 e 3



Nas emissões diretas e indiretas de GEE que são geradas pelas atividades do Sistema Fiep, foram identificados os gases abrangidos no Protocolo de Quioto CO₂, CH₄, N₂O e HFC. Além disso, foram analisados outros gases com maior potencial de aquecimento global. Entretanto, não foi diagnosticada nenhuma emissão pelo Sistema Fiep.

| | | CO ₂ | CH ₄ | N ₂ O | HFCs |
|--|-----------|-----------------|-----------------|------------------|---------|
| Emissões em toneladas métricas, por tipo de GEE | Escopo 1 | 617,492 | 0,297 | 0,054 | 0,141 |
| | Escopo 2* | 1.363,701 | | | |
| | Escopo 3 | 2.332,803 | 22,345 | 0,341 | |
| Emissões em toneladas métricas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e) | Escopo 1 | 617,492 | 8,330 | 14,291 | 255,825 |
| | Escopo 2* | 1.363,701 | | | |
| | Escopo 3 | 2.332,803 | 625,736 | 90,503 | |

* Escopo 2 considera a abordagem por "localização" e por "escolha de compra"

O Sistema Fiep mantém seu compromisso com a sustentabilidade e no desenvolvimento de ações para reduzir as emissões de GEE e contribuir para a mitigação dos impactos ambientais causados pelas suas atividades.

06

PESSOAS

- » Engajamento com *stakeholders*
- » Colaboradores
 - » Atração e retenção de talentos
 - » Remuneração e benefícios
 - » Desenvolvimento humano
- » Segurança e saúde do trabalhador

ODS:



Capitais:



Humano



Intelectual

Engajamento com *stakeholders*

GRI 2-29

A área comercial do Sistema Fiep adota uma abordagem proativa no relacionamento com um amplo conjunto de *stakeholders*, incluindo indústrias paranaenses, sindicatos e o poder público.



As estratégias de atendimento são estruturadas para fortalecer conexões, consolidar parcerias de longo prazo e posicionar a instituição como referência na oferta de soluções integradas.

Com foco na identificação das necessidades dos clientes, a equipe de relacionamento comercial propõe soluções alinhadas ao portfólio de serviços do Sistema Fiep. Para isso, realiza visitas técnicas e reuniões

estratégicas, possibilitando um entendimento aprofundado das demandas do setor e reforçando o papel do Sesi, Senai e IEL como agentes de inovação e desenvolvimento industrial no Paraná.

Esse trabalho se baseia em quatro pilares fundamentais:

1. Estreitamento de Relacionamentos: Compreender as necessidades específicas dos clientes e apresentar soluções inovadoras e personalizadas;

2. Promoção do Crescimento Mútuo: Identificar oportunidades de colaboração que beneficiem tanto o Sistema Fiep quanto seus clientes estratégicos;

3. Negociação de Novas Oportunidades: Alinhar as estratégias comerciais aos objetivos dos clientes, fortalecendo parcerias;

4. Inovação Conjunta: Desenvolver soluções que atendam às demandas específicas do setor produtivo.



Canais de comunicação com os principais *stakeholders*:

| | E-mail | E-mkt | Whats App | SMS | Redes sociais | Mídias | Sites | Central de Informações | Agência Fiep | Eventos | Impacto |
|----------------------------|--------|-------|-----------|-----|---------------|--------|-------|------------------------|--------------|---------|--|
| Sindicatos | ✓ | ✓ | | | ✓ | ✓ | ✓ | | | ✓ | Fortalecimento do diálogo institucional e alinhamento com pautas trabalhistas e setoriais. |
| Futuros clientes | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | | ✓ | ✓ | Ampliação da prospecção, conversão e fidelização de novos clientes. |
| Clientes | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | ✓ | | ✓ | ✓ | Aprimoramento da experiência e fortalecimento do relacionamento institucional. |
| Trabalhadores da indústria | ✓ | | | | ✓ | ✓ | ✓ | | | ✓ | Valorização da imagem institucional e estímulo ao engajamento com o setor produtivo. |
| Imprensa | ✓ | | | | ✓ | | ✓ | | | ✓ | Aumento da visibilidade e da credibilidade da marca junto à mídia. |
| Fornecedores | ✓ | ✓ | | | | ✓ | ✓ | | | ✓ | Reforço da cadeia de valor e melhoria nos processos de relacionamento e compra. |
| Comunidade local | ✓ | | | | ✓ | ✓ | ✓ | | | ✓ | Fortalecimento do vínculo social e da presença institucional nos territórios. |
| Estudantes | ✓ | ✓ | ✓ | | ✓ | ✓ | ✓ | | | ✓ | Qualificação da experiência educacional e aproximação com a proposta institucional. |
| Governo | ✓ | | | | | ✓ | ✓ | ✓ | | ✓ | Apoio a políticas públicas e fortalecimento da representação institucional. |
| Instituições parceiras | ✓ | ✓ | | | ✓ | ✓ | ✓ | | | | Estímulo à colaboração e à realização de projetos conjuntos. |

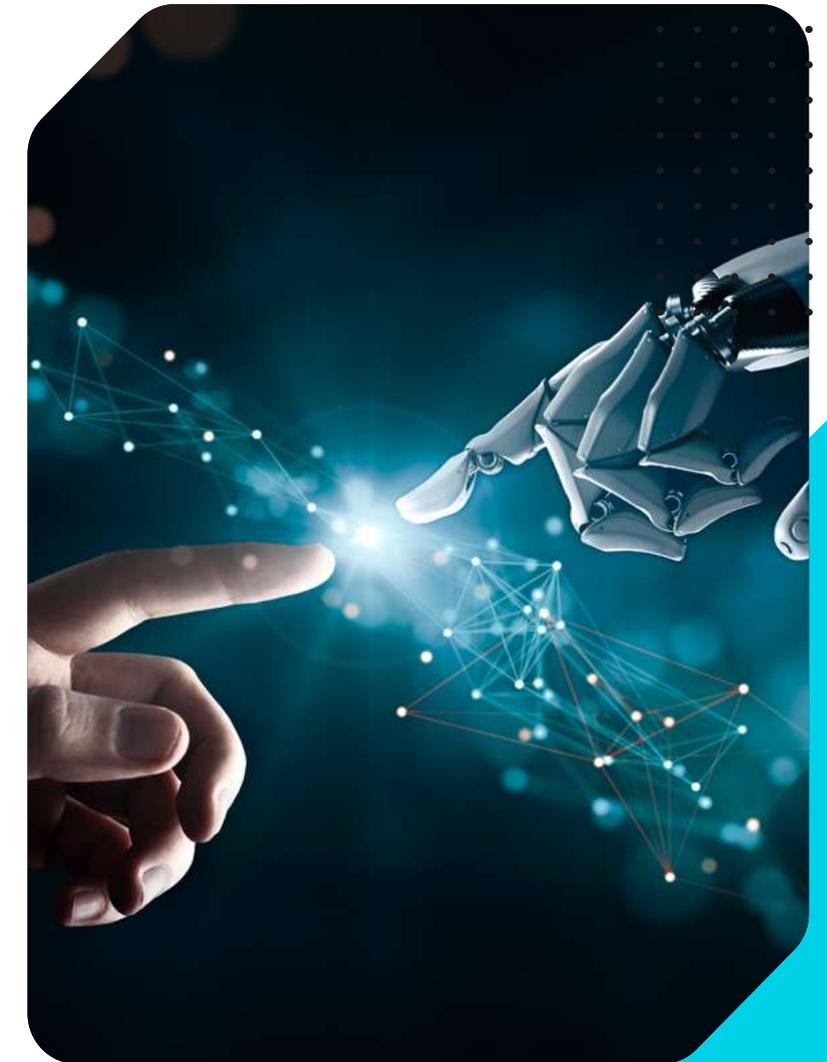
Principais iniciativas

Em 2024, foi iniciado o Projeto de **Relacionamento e Inovação**, que já apresentou entregas relevantes, como a implementação de uma solução de segmentação de público-alvo e a identificação de personas para abordagem comercial. Esse projeto tem como principal objetivo otimizar o entendimento das necessidades das indústrias por meio de uma ferramenta de *machine learning*, que permite identificar, com maior precisão, quais empresas demandam as soluções do Sistema Fiep com base nos padrões de consumo dos clientes atuais.

Além disso, a ferramenta possibilita a obtenção de informações detalhadas sobre os principais tomadores de decisão e influenciadores dentro das empresas, facilitando a apresentação do portfólio comercial. Para 2025, o projeto pretende aprimorar a experiência dos

clientes em sua jornada, garantindo maior agilidade no fechamento de parcerias e no acompanhamento da prestação de serviços.

Uma das ações de destaque do time de marketing foi a **criação de grupos segmentados no WhatsApp**, com o objetivo de informar e engajar públicos estratégicos da Fiep. Com mais de 1,1 mil participantes distribuídos em comunidades temáticas, a iniciativa compartilha eventos, campanhas, notícias e conteúdos exclusivos, incluindo respostas de especialistas para dúvidas levantadas diretamente no aplicativo. Essa ação contribui para melhorar a percepção da marca, reduzir lacunas de comunicação e aumentar a interação com temas relevantes para a indústria, fortalecendo o setor produtivo.



Colaboradores

GRI 2-7, 2-8, 3-3, 405-1

O Sistema Fiep reforça seu compromisso com o avanço da indústria e o desenvolvimento socioeconômico do Paraná por meio de um time altamente **qualificado, composto por 4.219 profissionais. Desses, 3.519 são colaboradores efetivos, 287 são intermitentes, 156 são estagiários, 233 são bolsistas e 24 são aprendizes**, desempenhando papéis essenciais na promoção da evolução industrial da região.

A estrutura do quadro de colaboradores do Sistema Fiep reflete um equilíbrio de gênero, com uma representatividade igualmente distribuída entre homens e mulheres. A maior parte dessa equipe está concentrada em Curitiba e na Região Metropolitana, onde a sede da instituição está localizada.



Distribuição por gênero



Mulheres – 2.240 (52,64%)

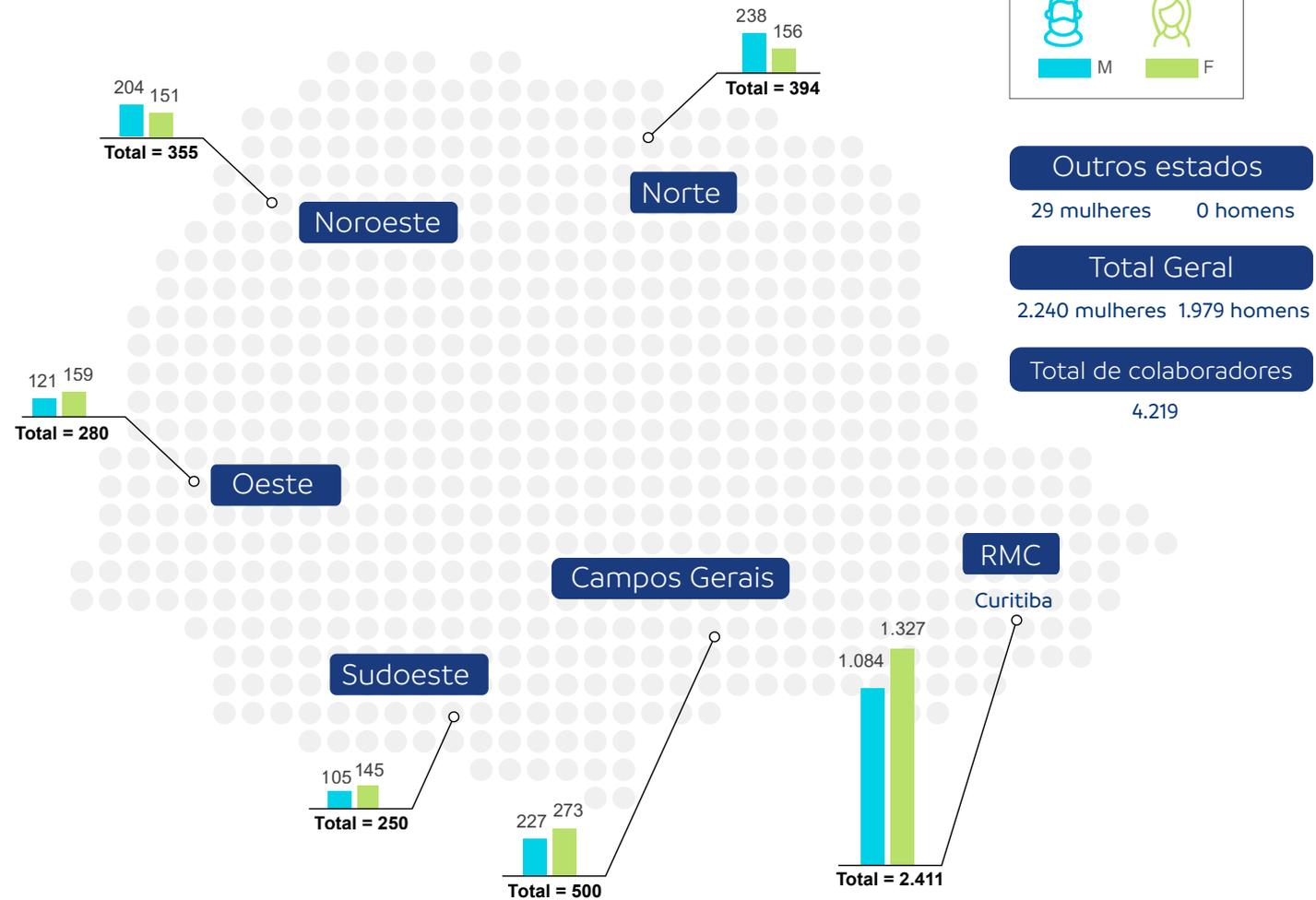
Homens – 1.979 (47,36%)

Distribuição por faixa etária

- » **Abaixo de 30 anos** – 956 (19,16%)
- » **Entre 30 e 50 anos** – 3.412 (68,36%)
- » **Acima de 50 anos** – 623 (12,48%)

Nota: A nível quantitativo, estamos considerando os cargos de Bolsistas e Estagiários.

Colaboradores por gênero e região



Nota: A nível quantitativo, foram considerados os cargos de bolsistas e estagiários.

Empregados permanentes discriminando por gênero e região:

| REGIÃO | EMPREGADOS TEMPORÁRIOS* | | | EMPREGADOS SEM GARANTIA DE CARGA HORÁRIA** | | | EMPREGADOS EM TEMPO INTEGRAL*** | | | EMPREGADOS DE PERÍODO PARCIAL*** | | |
|----------------|-------------------------|-----------|------------|--|-----------|------------|---------------------------------|--------------|--------------|----------------------------------|------------|------------|
| | M | F | Total | M | F | Total | M | F | Total | M | F | Total |
| CAMPOS GERAIS | 12 | 10 | 22 | 37 | 15 | 52 | 143 | 201 | 344 | 70 | 49 | 119 |
| CURITIBA/RMC | 30 | 36 | 66 | 76 | 24 | 100 | 796 | 1.050 | 1.846 | 203 | 131 | 334 |
| NOROESTE | 7 | 3 | 10 | 26 | 5 | 31 | 133 | 112 | 245 | 54 | 37 | 91 |
| NORTE | 6 | 4 | 10 | 33 | 9 | 42 | 126 | 105 | 231 | 68 | 30 | 98 |
| OESTE | 5 | 6 | 11 | 38 | 8 | 46 | 68 | 113 | 181 | 53 | 31 | 84 |
| OUTROS ESTADOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 14 | 14 | 0 | 2 | 2 |
| Total | 66 | 67 | 133 | 224 | 63 | 287 | 1.331 | 1.683 | 3.014 | 483 | 333 | 816 |

*Colaboradores com contratos por prazo determinado ativos em 31/12/2024.

**Colaboradores com contratos no formato de convocação intermitente ativos em 31/12/2024.

***Colaboradores que estão sob contrato com uma jornada de trabalho de 200 horas mensais ou o limite máximo estabelecido na legislação para cargos com regulamentações específicas.

Isso inclui atendentes de cobrança e agentes de atendimento, que têm uma carga horária máxima de 150 horas, e técnicos de Radiologia, para os quais a carga horária máxima é de 120 horas.

Novas Contratações e Rotatividade

GRI 3-3, 401-1

A taxa de contratação é um indicador essencial que reflete o dinamismo e o crescimento de uma organização, representando a proporção de admissões em relação ao total de funcionários durante um período determinado. Em 2024, essa taxa atingiu 29,87% do quadro de colaboradores, evidenciando a abordagem proativa do Sistema Fiep no mercado de trabalho e um investimento contínuo em capital humano.

O *Turnover*, por sua vez, é crucial para entender a rotatividade de colaboradores dentro de uma organização, refletindo as admissões e demissões ao longo do tempo. Em 2024, o índice de turnover do Sistema Fiep foi de 29,32%, levando em conta o equilíbrio entre contratações e desligamentos.

O Sistema Fiep também registrou uma taxa de desligamento de 28,77% em 2024. No entanto, vale ressaltar que não é possível comparar diretamente esse número com os anos anteriores, considerando os impactos da pandemia nos períodos anteriores.

| GÊNERO | Colaboradores | Taxa Contratações | Taxa Desligamento | Taxa Turnover |
|--------------|---------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Mulheres | 2.016 | 16,08% | 15,35% | 15,72% |
| Homens | 1.814 | 13,79% | 13,42% | 13,60% |
| Total | 3.830 | 29,87% | 28,77% | 29,32% |

| FAIXA ETÁRIA | Colaboradores | Taxa Contratações | Taxa Desligamento | Taxa Turnover |
|-------------------|---------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Abaixo de 30 anos | 734 | 9,97% | 6,79% | 8,38% |
| De 30 a 50 anos | 2.618 | 18,04% | 19,30% | 18,67% |
| Mais de 50 anos | 478 | 1,85% | 2,69% | 2,27% |
| Total | 3.830 | 29,87% | 28,77% | 29,32% |

| REGIÃO | Colaboradores | Taxa Contratações | Taxa Desligamento | Taxa Turnover |
|----------------|---------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Campos Gerais | 463 | 3,60% | 2,43% | 3,02% |
| Curitiba/RMC | 2.180 | 15,80% | 17,78% | 16,79% |
| Noroeste | 336 | 2,72% | 2,64% | 2,68% |
| Norte | 329 | 2,48% | 2,35% | 2,42% |
| Oeste | 265 | 2,51% | 1,88% | 2,19% |
| Sudoeste | 241 | 2,51% | 1,41% | 1,96% |
| Outros Estados | 16 | 0,26% | 0,29% | 0,27% |
| Total | 3.830 | 29,87% | 28,77% | 29,32% |

*Não estão sendo considerados no cálculo os cargos de Bolsistas com Remuneração, Bolsistas sem Remuneração e Estagiários.

Taxa Contratações = (nº admissões / nº total de colaboradores).

Taxa Rotatividade = (nº admissões + nº de demissões) / 2 / nº total de colaboradores).

Taxa Desligamento = (nº de demissões / nº total de colaboradores).

Atração e retenção de talentos

GRI 3-3, 203-2, RI-1

O Sistema Fiep atua de forma estratégica e integrada para atender aos 4.219 colaboradores das casas Sesi, Senai, Fiep e IEL. São mais de 50 profissionais dedicados a entregar soluções em Atração de Talentos, SESMT e Bem-Estar, Benefícios e Folha de Pagamento, Consultoria Interna e Desenvolvimento de Talentos, sempre alinhados aos objetivos organizacionais.

2024: Um Ano de Propósito e Transformação

Com a apresentação de novos direcionadores estratégicos pela alta liderança e o lançamento do propósito de **"Transformar o Paraná no melhor lugar para a indústria"**, a Gerência de Recursos Humanos potencializou suas ações para influenciar diretamente os pilares que tornam a indústria mais competitiva, inovadora e sustentável.

Impactos Estratégicos Alcançados

Capacitação Contínua e Qualificação Profissional

- Mais de 175 mil horas de treinamentos

Gestão de Desempenho

- 96% das avaliações de desempenho de líderes concluídas
- 97% das avaliações de desempenho dos colaboradores realizadas

Desenvolvimento de Líderes

520
líderes capacitados

74%
de adesão média aos
programas de treinamento

27
turmas realizadas
*Foco em temas como adaptabilidade,
liderança 5.0 e comunicação efetiva.*



Gestão de Clima e Engajamento



Favorabilidade de 73%
no programa Escuta em
Ação, com uma taxa de
resposta de 51%



Ação com Impacto na Comunidade e na Sociedade

Por meio de iniciativas que promovem o desenvolvimento de líderes, a qualificação profissional contínua, a gestão de desempenho e o fortalecimento do engajamento, o Sistema Fiep entrega valor tangível para além das fronteiras organizacionais. Ao capacitar e engajar os colaboradores, contribuímos para a construção de uma indústria mais inovadora, sustentável e competitiva, que beneficia diretamente a sociedade paranaense.

Juntos, reafirmamos o compromisso do Sistema Fiep em transformar o Paraná no melhor lugar para a indústria – e para todos que dela fazem parte.





Remuneração e Benefícios

GRI 2-20, 2-21

O Sistema Fiep busca constantemente acompanhar as tendências de mercado que agregam valor aos colaboradores, promovendo um ambiente competitivo para atração de talentos e fortalecendo a satisfação interna.

A remuneração no Sistema Fiep é determinada com base em estudos conduzidos por consultoria externa especializada, utilizando uma metodologia de avaliação de cargos baseada em pontos. Esse processo considera diversos fatores predefinidos para analisar individualmente cada função dentro da organização.

A partir da pontuação obtida, os cargos são classificados em diferentes categorias, cada uma associada a faixas salariais específicas, permitindo comparações tanto

internas quanto externas. No contexto externo, essa análise possibilita avaliar o posicionamento de cada cargo em relação aos padrões de mercado, considerando aspectos como impacto da função, nível de conhecimento exigido e estrutura da equipe. A consultoria responsável realiza essa comparação e fornece referências salariais adequadas para cada categoria.

Atualmente, o Sistema Fiep está em fase de transição da metodologia de avaliação de cargos da Korn Ferry (Hay) para a da

Mercer. O processo foi iniciado em 2022, com a reclassificação dos cargos de gestão, e a previsão é concluir a avaliação dos demais cargos até 2025.

Vale ressaltar que essa avaliação salarial não ocorre em uma periodicidade fixa, mas sim conforme a necessidade da organização. Essa abordagem flexível permite que as revisões sejam realizadas estrategicamente, garantindo alinhamento com a evolução da instituição e com as demandas do mercado.

Piso Salarial e Equidade na Remuneração

GRI 3-3, 202-1

O piso salarial acordado com o sindicato da categoria é o menor valor praticado para colaboradores do Sistema Fiep com uma jornada de 200 horas mensais, fixado em R\$ 1.677,27. Esse valor representa um acréscimo de 18,77% em relação ao salário-mínimo nacional de 2024, que é de R\$ 1.412,00 para uma jornada de 220 horas mensais.

Para profissionais que desempenham atividades na organização sem vínculo empregatício direto, como estagiários e bolsistas, a remuneração não está atrelada ao salário-mínimo. Os valores das bolsas e auxílios são definidos com base nas condições de mercado, garantindo alinhamento às práticas estabelecidas e competitividade na atração e retenção desses profissionais.

Razão entre o salário e remuneração base para mulheres e homens em cada categoria funcional

GRI 3-3, 405-2

Mulheres

| Categoria Funcional | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|
| Gestão | 0,93 | 0,87 | 0,82 |
| Operacional | 0,87 | 0,85 | 0,84 |
| TOTAL | 0,91 | 0,86 | 0,85 |

Homens

| Categoria Funcional | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|
| Gestão | 1,07 | 1,16 | 1,21 |
| Operacional | 1,14 | 1,18 | 1,19 |
| TOTAL | 1,10 | 1,16 | 1,17 |

A análise detalhada indica que, nos cargos de Gestão, a média salarial dos homens foi 21% superior à das mulheres. No setor Operacional, a diferença foi de 19%. Considerando todos os cargos de maneira agregada, a média salarial dos homens foi 17% maior que a das mulheres.

As diferenças não refletem necessariamente disparidades diretas entre os salários de homens e mulheres, pois desconsideraram critérios previstos em lei ou em Planos de Cargos como experiência, níveis de cargo e formação acadêmica.

Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens

| | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------|-------------|-------------|-------------|
| Docentes | 0,98 | 0,91 | 0,94 |
| Gestão | 0,89 | 0,87 | 0,82 |
| Operacionais | 0,86 | 0,95 | 0,93 |
| Profissionais | 0,87 | 0,93 | 0,93 |
| Vendedores | 0,83 | 0,92 | 0,87 |
| TOTAL | 0,9 | 0,86 | 0,85 |
| % | -10% | -14% | -15% |

Proporção Salarial

A proporção salarial, calculada como a relação entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago e a remuneração total anual média dos colaboradores, foi de 10,82 em 2024, representando uma pequena variação em relação ao ano anterior (8,21 em 2023). Enquanto o aumento percentual na remuneração do indivíduo mais bem pago foi de 5,6% em 2024, a média de reajuste para o total de colaboradores foi de 10%, evidenciando que o aumento salarial foi proporcionalmente maior para a maioria dos colaboradores.

Benefícios

GRI 3-3, 201-3, 401-2, 401-3

Em 2024, houve um esforço intensificado para aprimorar os benefícios oferecidos, além de incentivar sua adesão e utilização. Para isso, foram realizadas campanhas estratégicas e comunicações nos canais internos, incluindo painéis informativos, garantindo que os colaboradores tivessem fácil acesso às informações e pudessem aproveitar ao máximo as vantagens disponíveis.

Os benefícios oferecidos aos colaboradores do Sistema Fiep em 2024, incluíam:



Seguro de Vida: Seguro de vida em grupo para colaboradores e seus dependentes, com cobertura por morte (natural ou acidental), cobertura por invalidez (total ou parcial) e assistência funeral, subsidiado integralmente pelo Sistema Fiep.



Plano de Saúde: Cobertura para colaboradores, cônjuges e filhos menores de 21 anos (ou até 24 anos, se estudando regularmente), com cobertura nacional e opções de acomodação individual ou coletiva.



Auxílio Creche: Elegível a colaboradores com filhos até 6 anos de idade, sem desconto ao colaborador.





Plano de Previdência Complementar

(PREVISC): O Sistema Fiep é patrocinador de um plano de Previdência Complementar destinado a proporcionar benefícios previdenciários aos seus colaboradores, sendo que não se sobrepõem aos benefícios da Previdência Oficial. O plano da modalidade de Contribuição Variável, chamado de Plano de Benefícios PREVISC - Sistema Fiep foi implantado em 1997. Na fase de acumulação dos recursos o plano é da modalidade de Contribuição Definida e quando do requerimento do benefício o empregado pode escolher em continuar na modalidade de Contribuição Definida.

O plano de Previdência Complementar do Sistema Fiep cobre suas obrigações com base nos saldos dos participantes ativos e no ativo reservado para benefícios vitalícios. O déficit técnico é revertido com o ajuste de precificação, resultando em superávit ajustado.



PREVISC – Sistema Fiep

| | 2023 | 2024 |
|----------------------------------|--------------------|--------------------|
| Patrimônio de Cobertura do Plano | R\$ 207.904.950,97 | R\$ 214.912.694,29 |
| Provisões Matemáticas | R\$ 205.390.393,44 | R\$ 211.216.222,94 |
| De benefício concedido | R\$ 87.026.605,56 | R\$ 88.442.226,00 |
| De benefícios a conceder | R\$ 118.399.386,75 | R\$ 122.802.285,71 |
| À amortizar | -R\$ 35.598,87 | -R\$ 28.288,77 |
| Equilíbrio Técnico | R\$ 2.514.557,53 | R\$ 3.696.471,35 |
| Ajuste Precificação NTN-B's | R\$ 484.253,41 | R\$ 1.137.306,00 |
| Superávit/(Déficit) Ajustado | R\$ 2.998.810,94 | R\$ 4.833.777,35 |

A adesão ao programa de previdência complementar é voluntária e, ao final do ano de 2024, o percentual de adesão era de cerca de 46% dos colaboradores. A contribuição do colaborador é de até 3% da renda até o teto de R\$ 5.981,20, mais 7,5% sobre o excedente. A empresa complementa em 50% para colaboradores com menos de 40 anos e 100% para os com mais de 40 anos. Os colaboradores podem fazer contribuições adicionais sem contrapartida da empresa, e o tempo de serviço determina as opções de resgate, portabilidade ou permanência no plano.



Associação Beneficente dos Servidores do Sistema Fiep (ABESSFI): Com mensalidade de 1% sobre o salário para colaboradores, oferece sedes campestre e litorânea para diárias, e uma rede de desconto com convênios turísticos entre outros benefícios. Além de contar com assistência funeral e ambulância médica para emergências, com possibilidade de remoção, mediante pagamento adicional.



Descontos Educação: O Sistema Fiep proporciona descontos nas instituições de ensino, podendo ser também disponibilizado aos dependentes diretos do colaborador, variando o desconto de 15% a 50% conforme tipo de modalidade de ensino escolhido. Os descontos não são acumulativos e são concedidos ao colaborador e dependentes diretos.



Vale Refeição e/ou Alimentação: Opção mantida em 2024, com desconto de 5% para colaboradores.



Cartão Sesi Viva+: Tem como benefícios atendimento odontológico com rede própria e unidade móvel, rede ampliada de farmácias, supermercados e outros parceiros, descontos exclusivos no Clube de Vantagens, acesso ao Portal do Usuário para agendar consultas, verificar saldo e realizar outras funções, com os descontos aplicados diretamente na folha de pagamento e sem mensalidade.



Campanha de Vacinação: Vacinas contra gripe oferecidas para os colaboradores do Sistema Fiep e seus dependentes a preços acessíveis.



Licença maternidade/paternidade:

Em respeito à legislação, todos os colaboradores do Sistema Fiep têm direito à licença maternidade e paternidade. Em 2024, 72 colaboradoras tiraram licença maternidade, algumas iniciadas ainda em 2023 e estendidas até o ano seguinte, enquanto 33 colaboradores tiraram licença paternidade.

Das colaboradoras em licença maternidade, 57 regressaram ao trabalho sendo que os retornos de 15 colaboradoras estão programados entre janeiro e abril de 2025. Das que retornaram ainda em 2024, 45 permaneceram empregadas, o que corresponde a uma taxa de retenção de 78,94% que impede a análise de retenção nos mesmos critérios. Dos 33 colaboradores que saíram de licença paternidade, 90,91% permaneceram empregados até o fim de 2024.



Kits maternidade: Tem como objetivo acolher e celebrar a chegada de filhos dos colaboradores, fortalecendo o vínculo emocional dos colaboradores com a organização e promovendo maior engajamento. O benefício é destinado a colaboradores ativos em regime de trabalho determinado e indeterminado, estagiários e bolsistas, com filhos nascidos a partir de 01/07/2024 ou adotivos até 6 meses de idade. A iniciativa contempla tanto mães quanto pais. Em 2024, foram entregues 54 kits, sendo 37 para mães e 17 para pais.



Desenvolvimento Humano

GRI 3-3, 404-1, 404-2

Para o Sistema Fiep, capacitar e engajar os colaboradores é uma estratégia essencial para garantir que a indústria paranaense receba serviços de excelência e valor agregado. Em 2024, manteve seu compromisso com o desenvolvimento profissional, utilizando soluções de aprendizagem inovadoras e alinhadas às necessidades específicas das áreas e funções, contribuindo diretamente para a entrega dos objetivos organizacionais.



Programas e Plataformas de Desenvolvimento

Universo

O Universo é a plataforma *on-line* de desenvolvimento que impulsionou a transformação pessoal e profissional dos colaboradores do Sistema Fiep. Além de centralizar a gestão das ações de treinamento – tanto *on-line* quanto presenciais –, a ferramenta proporcionou maior visibilidade e controle estratégico sobre os investimentos em capacitação, refletindo diretamente no engajamento e no desempenho dos profissionais.

Ao longo de 2024, a plataforma expandiu sua oferta de conteúdos, abrangendo temas como processos, ferramentas, integração corporativa, além de competências técnicas (*hard skills*) e comportamentais (*soft skills*). Para garantir um aprendizado alinhado às necessidades estratégicas, cada área de negócio

contou com canais personalizados, conectando as soluções de capacitação às competências essenciais para impulsionar os resultados do Sistema Fiep.

Dentro da plataforma Universo, o COLAB se destacou como **um espaço centralizado para o desenvolvimento de *soft skills*, treinamentos obrigatórios, integração corporativa e processos institucionais**. Entre os temas mais relevantes abordados, destacam-se inteligência artificial, foco em resultados e gestão do tempo.

Como resultado desse aprimoramento contínuo, a plataforma registrou um total de **99.359 horas de desenvolvimento, com 145.410 cursos concluídos e um NPS médio de 7,9, demonstrando a relevância e a aceitação das iniciativas de capacitação.**

Universidade Corporativa Sistema Indústria

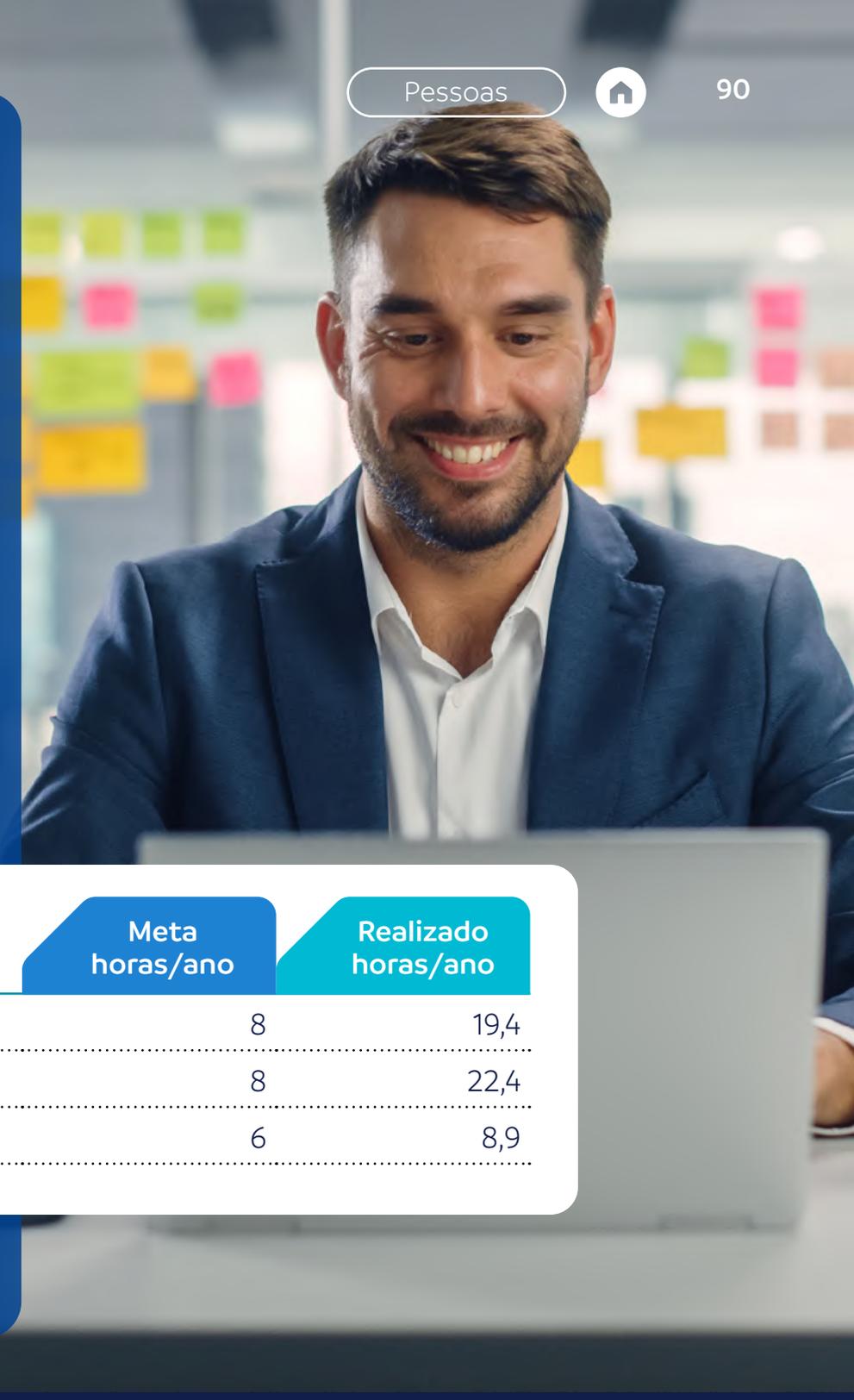
A Universidade Corporativa Sistema Indústria, desenvolvida pelo Departamento Nacional (DN), continua sendo um pilar estratégico para o fortalecimento das competências e o alcance das metas organizacionais. Atuando desde 2013, sua proposta é transformar pessoas por meio de uma educação corporativa de alto impacto, contribuindo para a competitividade e inovação na indústria brasileira.

Em 2024, a universidade manteve foco no tripé carreira, capacitação e metas estratégicas, promovendo a equiparação nacional da qualidade dos serviços ofertados. **Com um portfólio diversificado, ofereceu cursos livres, seminários, palestras e workshops organizados em Escolas de Atuação, como:**

Desenvolvimento Humano; Diversidade e Inclusão; Educação; Gestão e Negócios; Inovação e Tecnologia; Liderança; e Saúde e Segurança.

Essa estrutura de conteúdo assegurou o aprimoramento contínuo das competências técnicas e comportamentais, ampliando o impacto positivo nos resultados do Sistema Fiep. Em agosto de 2024, **todas as casas do Sistema (SESI, SENAI e IEL) atingiram suas metas de capacitação**, reforçando o compromisso com o desenvolvimento humano e consolidando o Sistema Fiep como uma das regionais mais engajadas em qualificação profissional.

| Casa | Meta horas/ano | Realizado horas/ano |
|-------|----------------|---------------------|
| Sesi | 8 | 19,4 |
| Senai | 8 | 22,4 |
| IEL | 6 | 8,9 |



Solicitação de Treinamento e Desenvolvimento Externo (STD)

O processo de Solicitação de Treinamento e Desenvolvimento Externo (STD) consolidou-se como um diferencial competitivo para o Sistema Fiep. Por meio dele, colaboradores tiveram a oportunidade de participar de eventos externos como congressos, simpósios, treinamentos e *workshops*, alinhados ao desenvolvimento das competências necessárias para atingir resultados estratégicos.

Este processo assegurou que os investimentos fossem direcionados a ações de alto impacto, promovendo a formação de equipes mais preparadas e alinhadas às demandas dinâmicas do mercado industrial.

Lidere.se

O Lidere.se é um programa de desenvolvimento de líderes que visa preparar gerentes, coordenadores e supervisores para exercerem suas funções de forma estratégica e eficaz. A estrutura das capacitações foi baseada em análises de direcionadores do negócio, clima organizacional, cultura, desempenho e tendências de mercado.

| Semestre | Tema | Resultados | Média de satisfação |
|-------------|--|---|---------------------|
| 1º Semestre | Adaptabilidade à Mudança: Competência essencial para lidar com transformações no ambiente empresarial | 12 turmas 192 horas 191 participantes | 9,8 |
| | Comunicação Efetiva: Habilidades de oratória e comunicação inspiradora | 9 turmas 72 horas 186 participantes | 9,8 |
| 2º Semestre | Feedback: Uso do <i>feedback</i> como ferramenta de gestão de pessoas | 5 turmas 40 horas 74 participantes | 9,6 |
| | Liderança 5.0: <i>Mindset</i> de crescimento necessário na indústria | 3 turmas 24 horas 69 participantes | 9,1 |



Academias

Canais digitais que fornecem conteúdos técnicos e comportamentais para impulsionar o desenvolvimento e o alcance de metas dos colaboradores.

- » **Educaplay:** Atendeu mais de 2.000 profissionais da área de educação com 108 conteúdos exclusivos, atualizados mensalmente.
- » **Canal de Segurança e Saúde:** Desde 2020, dissemina conteúdos técnicos para atender às demandas da indústria.
- » **STIFLIX:** Criado para a área de Tecnologia e Inovação, com cursos em formato de webséries e *talks* gamificados.
- » **Academia Comercial:** Ofereceu *hard skills* e *soft skills* para impulsionar vendas e aprimorar o conhecimento sobre produtos e serviços.

Em 2024, o compromisso com o desenvolvimento humano e organizacional do Sistema Fiep foi evidenciado pelo aumento significativo na **média de horas de treinamento por colaborador, que cresceu 54,5% em relação a 2023**, abrangendo todas as categorias funcionais. Especificamente, os cargos de gestão registraram um aumento de 50%, enquanto os cargos operacionais apresentaram um crescimento de 53,8%. Esses números demonstram o fortalecimento das estratégias voltadas ao desenvolvimento de competências, promovendo a qualificação contínua e a valorização do capital humano dentro da organização.

Média de horas de capacitação por ano, por empregado

GRI 404-1

| Categoria funcional | 2023 | 2024 |
|---------------------|-----------|------------|
| Gestão | 78 | 117 |
| Homens | 91 | 130 |
| Mulheres | 68 | 106 |
| Operacional | 65 | 100 |
| Homens | 69 | 105 |
| Mulheres | 62 | 96 |
| TOTAL | 66 | 102 |

Avaliação de Desempenho

GRI 3-3, 404-3

Em 2024, o Sistema Fiep conduziu um **Ciclo de Gestão de Desempenho, abrangendo todos os colaboradores efetivos da organização**. O processo avaliou de forma objetiva o desempenho profissional por meio de uma ferramenta de gestão baseada em dois pilares: Entregas (o quê?) e Comportamentos (como?), com foco no desenvolvimento contínuo para os próximos ciclos.

Os colaboradores foram categorizados em três grupos – Líderes, Colaboradores e Educação (docentes) – e passaram por avaliações estruturadas com formulários e critérios específicos para cada categoria.

Após a conclusão das etapas de avaliação, os colaboradores elegíveis receberam *feedbacks* individuais de seus líderes. Com base nessas devolutivas, **cada profissional teve a responsabilidade de elaborar e executar seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), garantindo a implementação das ações propostas antes do início do próximo ciclo de avaliação.**



| | Número de avaliações | Não iniciadas | Concluídas | % Adesão |
|-------------------|----------------------|---------------|------------|----------|
| Por cargo | | | | |
| Líder | 296 | 11 | 285 | 96% |
| Operacional | 3.198 | 85 | 3.113 | 97% |
| Por gênero | | | | |
| Homens | 1.685 | 42 | 1.643 | 98% |
| Mulheres | 1.809 | 54 | 1.755 | 97% |

Transição de Carreira

GRI 3-3, 404-2

O Sistema Fiep valoriza a qualidade do ambiente organizacional e busca apoiar profissionais em transição, conectando-os a novas oportunidades alinhadas aos seus propósitos de vida.

O programa de *outplacement* ou transição de carreira tem como objetivo auxiliar colaboradores desligados por meio de ações de diagnóstico de carreira e orientação, facilitando a recolocação de maneira mais ágil. Esse suporte pode direcionar os profissionais para uma nova empresa, uma nova carreira,

o empreendedorismo ou um projeto de aposentadoria.

Para viabilizar esse processo, o Sistema Fiep mantém contrato com uma consultoria especializada em *outplacement*. O serviço é oferecido sob demanda para colaboradores que exerciam cargos de liderança – incluindo Gerentes, Gerentes Executivos e Superintendentes –, desde que tenham atuado na organização por, no mínimo, um ano e tenham sido desligados por decisão da empresa.

Em 2024, foram concluídos quatro processos de *outplacement*, atingindo 100% de efetividade no suporte à transição de carreira desses profissionais.



Segurança e Saúde do Trabalhador

GRI 3-3, 403-1, 403-4, 403-8

A gestão de Segurança e Saúde do Trabalhador no Sistema Fiep vai além do cumprimento das normas legais; trata-se de **criar um ambiente seguro, saudável e produtivo para todos os colaboradores**. Com uma abordagem preventiva e estratégica, a instituição implementa ações, programas e campanhas que promovem a conscientização, reduzem riscos e fortalecem a cultura de bem-estar e

segurança no ambiente de trabalho.

Guiado pelos princípios da ISO 45001:2018, o Sistema Fiep busca continuamente a melhoria do desempenho em Segurança e Saúde Ocupacional, incorporando as diretrizes da norma em suas práticas e planejamentos, mesmo sem a adoção formal de um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST).

DEMAIS PROGRAMAS DE SST DO SISTEMA FIEP

Gerenciamento de Riscos

Proteção Respiratória

Proteção Radiológica

Conservação Auditiva

Monitoramento e Controle de Riscos Biológicos

Controle Médico de Saúde Ocupacional

Mapeamento e Gestão de Riscos

GRI 3-3, 403-2, 403-3, 403-7

A gestão de riscos ocupacionais é estruturada em um processo abrangente e contínuo, com foco na identificação, avaliação e mitigação dos perigos no ambiente de trabalho. A **CIPA-A (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio)** desempenha um papel fundamental nesse contexto, conduzindo inspeções regulares, atualizando mapas de risco e participando ativamente na investigação de acidentes e doenças ocupacionais.

As avaliações de risco são conduzidas in loco, considerando fatores como **probabilidade de ocorrência, exposição, severidade e número de pessoas impactadas**.

A classificação dos riscos segue uma escala que vai de irrelevante a intolerável, permitindo a priorização de medidas corretivas com base na hierarquia de controle, que inclui:

- » Eliminação do risco na origem;
- » Substituição de materiais ou processos perigosos;
- » Controles de engenharia para minimizar a exposição;
- » Medidas administrativas e treinamentos preventivos;
- » Fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).



As identificações e avaliações de riscos são realizadas por unidade operacional, com o objetivo de inventariar os riscos existentes e trabalhar as informações nos respectivos Programas de Gerenciamento de Riscos (PGRs). Com a revisão contínua e atualizações periódicas, o PGR contribui para a criação de um ambiente de trabalho seguro e a redução dos riscos, sendo renovado a cada dois anos, conforme as diretrizes da NR-01 (2022). Este programa exige a elaboração de planos de ação para eliminar ou minimizar os riscos identificados, com a aplicação de medidas de controle eficazes.

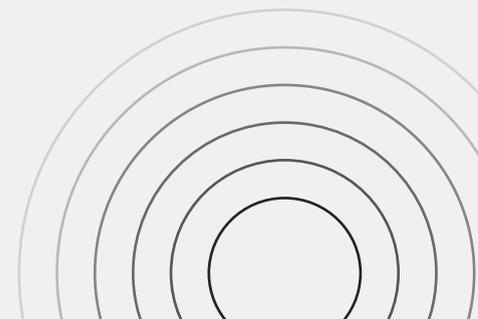
Por meio de mapeamento detalhado dos perigos e avaliação dos riscos, foram identificados 6.525 riscos em 761 grupos de exposição similar em 2024, resultando

na implementação de 1.468 ações para eliminação ou minimização desses riscos. O número de riscos identificados foi de 4,65% a mais em comparação com o ano anterior, evidenciando que aprimoramento dos processos de identificação e monitoramento, refletindo uma abordagem mais proativa na gestão da segurança e saúde ocupacional.

Algumas áreas apresentam riscos mais complexos, exigindo atenção redobrada. A área de Tecnologia e Inovação abriga laboratórios de pesquisa e desenvolvimento que lidam com agentes biológicos, fontes radiológicas e produtos químicos, demandando protocolos rigorosos para garantir a segurança dos profissionais envolvidos. A Segurança e Saúde para a Indústria também se

destaca como uma área sensível, devido à manipulação de equipamentos e processos que exigem um controle rigoroso para evitar incidentes.

Essas áreas demandam não apenas protocolos específicos de segurança, mas também uma cultura organizacional que priorize a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Ao investir continuamente em medidas preventivas e no fortalecimento da segurança do trabalho, o Sistema Fiep **reduz custos com afastamentos, aumenta a produtividade e se consolida como um referencial de boas práticas** na indústria paranaense.





Saúde Ocupacional

GRI 3-3, 403-3

O exame ocupacional periódico é uma avaliação médica realizada conforme a periodicidade definida no **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)**. O Sistema Fiep valoriza o acompanhamento contínuo da saúde dos colaboradores, garantindo que eles estejam aptos para desempenhar suas funções de forma saudável e segura.

O PCMSO, de acordo com a NR-07, tem como principal objetivo a **preservação da saúde física e mental dos trabalhadores**. Por meio de exames admissionais, periódicos, demissionais e de retorno ao trabalho, o programa visa identificar precocemente doenças ocupacionais e prevenir acidentes, sempre em alinhamento

com os riscos mapeados no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). O rastreamento precoce contribui para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores e para evitar o agravamento de problemas de saúde relacionados ao trabalho.

Anualmente revisado e atualizado, o PCMSO determina os exames necessários para cada trabalhador, além de estabelecer sua periodicidade. A intenção é **detectar rapidamente alterações de saúde que possam afetar o desempenho e o bem-estar dos colaboradores, prevenindo o absenteísmo e mitigando os impactos das doenças ocupacionais, como afastamentos e incapacidades**.

No ano de 2024, foram realizados 4.167 exames periódicos. Atualmente, o Sistema Fiep conta com 106 Programas de Gerenciamento de Riscos e 106 Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional, com a realização de 66 tipos diferentes de exames complementares, todos com foco na prevenção de doenças profissionais e na promoção da saúde.

O Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) realiza periodicamente um levantamento dos colaboradores que necessitam dos exames, garantindo que sejam convocados conforme os prazos estabelecidos pelo PCMSO e as Normas Regulamentadoras.

Prevenção de Acidentes e Doenças Ocupacionais

GRI 3-3, 403-4, 403-9, 403-10

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2023, em 2024 implementamos a Gestão de Acidentes e Doenças Ocupacionais no Sistema Fiep.

A gestão de acidentes de trabalho envolve a adoção de um conjunto de ações e medidas preventivas com o objetivo de reduzir ou eliminar os riscos de acidentes no ambiente de trabalho. O foco principal é **estabelecer diretrizes e ações que protejam a saúde e a integridade física dos colaboradores, além de minimizar os prejuízos materiais e financeiros para a organização em caso de acidente.**

Dessa maneira, garantimos a saúde e a segurança dos funcionários, evitando

acidentes e aprimorando constantemente as condições de trabalho. A prevenção de acidentes e a melhoria contínua dos ambientes de trabalho resultaram em melhores resultados e no bem-estar dos colaboradores.

Entre os procedimentos adotados, foram estabelecidas diretrizes para a comunicação de ocorrências às partes interessadas, incluindo o manejo adequado durante e após o acidente, com foco na preservação da integridade da vítima. Também foram incluídas orientações sobre a classificação do incidente e o registro da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Além disso, **a investigação do acidente envolve os envolvidos e as lideranças, com o objetivo**

de analisar falhas, identificar causas raízes e desenvolver planos de ação para evitar a repetição de ocorrências semelhantes.

Em 2024, foram registrados 49 acidentes de trabalho na organização, sendo 24 classificados como acidentes típicos e 25 como acidentes de trajeto. Esses eventos resultaram em um total de 422 dias de afastamento, sendo 148 dias relacionados a acidentes típicos e 274 a acidentes de trajeto. Não houve registro de acidentes com óbito ou classificados como graves.

Considerando o número absoluto de acidentes típicos, os respectivos dias perdidos e as 7.659.400,54 horas efetivamente trabalhadas, a organização



encerrou o ano de 2024 com uma Taxa de Frequência de 3,13 e uma Taxa de Gravidade de 17,23. Isso significa que, a cada 1.000.000 de horas trabalhadas, ocorreram 3,13 acidentes típicos, resultando em 17,23 dias perdidos.

Os principais riscos para o desenvolvimento de doença profissional no Sistema Fiep são ergonômicos, químicos e físicos, identificados pelo Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e da Análise Ergonômica do Trabalho (AET).

No ano de 2024, a organização registrou o afastamento de 73 colaboradores

por doenças profissionais, dos quais 70 já retornaram às suas atividades até o encerramento do período.

Além disso, 2.117 colaboradores apresentaram atestados médicos, totalizando 5.508 documentos emitidos. Dentre esses, 226 atestados foram classificados com CID F (relacionados a transtornos mentais e comportamentais), correspondendo a 763 dias de afastamento. Já os atestados com CID M (relacionados a doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo) somaram 362 ocorrências, totalizando 801 dias afastados.

O Sistema Fiep preza pela saúde e integridade física de seus colaboradores e terceiros, implementando diversas ações, programas, procedimentos e campanhas voltadas à conscientização, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, além do atendimento às exigências legais. Os terceiros, por sua vez, são responsáveis pela gestão de saúde e segurança de suas equipes, realizando as atividades da área e, em caso de acidente de trabalho, adotando as medidas necessárias para o atendimento às vítimas e a investigação das ocorrências.

Promoção da Saúde e Bem-estar

GRI 3-3, 403-6

A adoção de hábitos saudáveis, tanto na vida pessoal quanto no ambiente de trabalho, é essencial para promover a saúde física e mental dos trabalhadores. Com esse propósito, o Sistema Fiep, em parceria com a Unimed Paraná, realizou uma análise do perfil epidemiológico dos colaboradores. A pesquisa contou com a participação de 1.246 pessoas e os dados foram cruzados com indicadores de saúde, como a emissão de atestados médicos. O levantamento embasou o planejamento estratégico de ações de saúde corporativa e a reestruturação do programa BEM (Bem-Estar e Equilíbrio da Mente).

Os exames ocupacionais também desempenham um papel importante no monitoramento de doenças crônicas. Em 2024, foram realizados 4.167 exames periódicos, garantindo o acompanhamento contínuo da saúde dos colaboradores.

A tradicional campanha anual de vacinação contra a gripe, realizada há pelo menos cinco anos, seguiu em 2024 com parte do custo subsidiado para os colaboradores, resultando na vacinação de 941 pessoas. Também foi incentivada a vacinação de seus dependentes, que tiveram acesso ao mesmo valor praticado para a indústria. **Ao todo, 636 dependentes foram vacinados, totalizando 1.577 doses aplicadas.**



Durante o ano, diversas campanhas de conscientização foram promovidas:

- » **Setembro Amarelo:** ações voltadas à saúde mental e prevenção ao suicídio;
- » **Outubro Rosa:** incentivo à realização de exames preventivos e mamografias, com isenção de custos para mulheres elegíveis;
- » **Novembro Azul:** promoção da saúde do homem, com oferta de consulta médica gratuita para colaboradores dentro dos critérios de elegibilidade;
- » **Dezembro:** realização da *live* "Viva o Verão com Proteção", com orientações sobre cuidados com a saúde na estação.

Todas as ações de promoção à saúde abordaram temas essenciais, como saúde mental, alimentação equilibrada, prática regular de atividades físicas e prevenção de doenças crônicas e cânceres, promovendo informação, cuidado contínuo e uma cultura de saúde no ambiente de trabalho.

Capacitações em SST

GRI 3-3, 403-5

As capacitações em Segurança e Saúde do Trabalho (SST) são fundamentais para promover o conhecimento e o desenvolvimento profissional dos colaboradores do Sistema Fiep, garantindo um ambiente de trabalho seguro e saudável. Além de cumprir os requisitos legais estabelecidos pelas Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego, as **capacitações visam mitigar perigos e riscos, prevenir acidentes e doenças ocupacionais e fortalecer a Cultura de Segurança dentro da organização.**

Em 2024, diversas iniciativas foram realizadas para alcançar esses objetivos, incluindo treinamentos técnicos, ações de conscientização e participação ativa dos trabalhadores na gestão da segurança.

Treinamentos e Capacitações Técnicas

Os novos colaboradores passaram pelo Treinamento de Integração em Segurança e Saúde, onde foram abordados temas como:

- » **Prevenção de acidentes e doenças ocupacionais;**
- » **Identificação de riscos nas atividades e locais de trabalho;**
- » **Uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);**
- » **Diretrizes do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).**

Além disso, foram realizados treinamentos contínuos sobre normas regulamentadoras específicas (como NR-5, NR-10, NR-11, NR-12, NR-18, NR-23, NR-32, NR-33, NR35), técnicas de prevenção de acidentes, segurança em máquinas e equipamentos, combate a incêndios e primeiros socorros.

Quantidade de treinamentos aplicados conforme as Normas Regulamentadoras específicas para cada atividade:

NR-05: Formação e orientações das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Assédio – CIPA. **(195)**

NR-10: Medidas de controle e técnicas de análise de risco em serviços com eletricidade. **(15)**

NR-11: Operação de empilhadeiras e pontes rolantes. **(12)**

NR-12: Segurança de máquinas e equipamentos. **(9)**

NR-18: Segurança nas atividades da indústria da construção civil. **(7)**

NR-20: Segurança para trabalhadores que realizam atividades envolvendo inflamáveis. **(9)**

NR-23: Formação de brigadistas para atendimento a emergências nas unidades e noções básicas de direção defensiva para motoristas e colaboradores que utilizam os carros da empresa para desempenho de suas atividades. **(288)**

NR-32: Medidas de segurança para colaboradores contra riscos biológicos ou radiológicos, devido às características de suas atividades. **(85)**

NR-33: Trabalho em espaços confinados, caracterização desses espaços com os principais riscos e medidas de prevenção. **(4)**

NR-35: Planejamento, organização e execução, garantindo a segurança dos trabalhadores envolvidos em atividades de trabalho em altura. **(32)**



Atuação das CIPAs

GRI 3-3, 403-4

A participação ativa dos colaboradores na gestão da segurança é essencial para a prevenção de acidentes. Em 2024, o Sistema Fiep contava com 18 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), compostas por representantes dos empregados e empregadores. Essas comissões desempenharam um papel fundamental na conscientização, prevenção e apoio à implementação das políticas de SST.

As CIPAs possuíam um total de 114 membros e realizaram 18 reuniões por mês, totalizando 216 encontros, nos quais foram discutidas situações de risco e como poderiam atuar para prevenir as ocorrências.

Os membros dessas comissões também recebem apontamentos sobre segurança e saúde dos demais colaboradores da empresa, levantados ao longo do mês, e os tratam e acompanham durante as reuniões ordinárias mensais.

Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)

A SIPAT é um dos principais eventos voltados à conscientização dos trabalhadores sobre a importância da segurança e saúde no trabalho. Em 2024, foram promovidas diversas atividades, incluindo:

- 3 palestras *on-line*, transmitidas para todas as unidades
- 18 intervenções práticas focadas na prevenção de acidentes
- 24 sessões de *Quick Massage*, para alívio do estresse e bem-estar
- 20 encontros de ginástica laboral, incentivando a ergonomia no trabalho
- 20 eventos de testes de acuidade visual
- 20 aferições de sinais vitais, promovendo o monitoramento da saúde dos colaboradores
- 20 gincanas de para resíduos
- 1 *blitz* de ergonomia



Por meio dessas iniciativas, o Sistema Fiep reforça a segurança, saúde e bem-estar de seus colaboradores, fortalecendo uma cultura organizacional baseada na prevenção, na participação ativa dos trabalhadores e na melhoria contínua.

GERAÇÃO DE VALOR

FIEP

*Representação e Defesa:
fortalecendo a Indústria
para o desenvolvimento
estadual*

- » Representatividade, Defesa e Desenvolvimento da Indústria
- » Apoio ao Desenvolvimento Industrial
- » Desenvolvimento Associativo
- » Atendimento aos Sindicatos
- » Internacionalização

ODS:



Capitais:



Humano



Intelectual

Impulsionando a Indústria Paranaense

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

O Sistema Fiep se dedica a fortalecer a indústria paranaense e promover o avanço socioeconômico do estado, com foco em representatividade, educação e cultura, tecnologia e inovação, além de segurança e saúde no trabalho. A entrega de produtos e serviços de excelência é o foco de sua atuação, buscando sempre a qualidade e a melhoria contínua em todas as suas operações.

A cada ano, o Sistema Fiep se empenha em aprimorar seus

projetos e serviços, com o objetivo de aumentar a competitividade e garantir o crescimento econômico regional e industrial. Esses esforços são essenciais para transformar o Paraná no melhor lugar para a indústria no Brasil, trazendo benefícios diretos para a comunidade e a economia do estado. Assim, o Sistema Fiep continuará trabalhando para gerar valor e promover o desenvolvimento econômico e social, cada vez mais alinhado às necessidades das empresas industriais.



Representatividade, Defesa e Desenvolvimento da Indústria

GRI 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) promove o desenvolvimento industrial sustentável, atuando como coordenadora, representante legal e defensora dos interesses dos diversos segmentos industriais. Com um foco em apoiar o crescimento do setor, a Fiep oferece suporte para identificar oportunidades e melhorar a competitividade da indústria, além de atuar no fortalecimento das representações regionais e dos sindicatos, impulsionando o associativismo e a governança participativa.

Em 2024, a Fiep se destacou em debates, missões empresariais e encontros com representantes dos poderes executivo, legislativo e judiciário, defendendo temas cruciais para o setor produtivo. A Federação também incentivou projetos e firmou parcerias com outras instituições, criando oportunidades de negócios para as indústrias.

Entre as principais pautas defendidas, destacam-se a melhoria da infraestrutura logística, a redução da carga tributária e a promoção da inovação e sustentabilidade no setor industrial.

Envio de **780** correspondências oficiais, alcançando um público de 2.736 pessoas

482 agendas formais do presidente da entidade em defesa do interesse das indústrias paranaenses

200 conselhos em diversos órgãos nos âmbitos federal, estadual e municipal contaram com a participação de representantes da Fiep.



Aproximadamente **3.500** públicos estratégicos atingidos diretamente por ações de relacionamento promovidas em 14 reuniões ordinárias e 15 eventos e agendas institucionais

Dentre os principais eventos realizados no ano, especial destaque para:

Aniversário de 80 anos da Fiep

Em uma solenidade que reuniu cerca de 900 pessoas, entre lideranças políticas, empresariais, industriais e convidados, a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) comemorou seus 80 anos de fundação no dia 15 de agosto, no Campus da Indústria, em Curitiba. Durante o evento, a Fiep prestou homenagens a personalidades que contribuíram para o desenvolvimento industrial do estado. Foram entregues a Medalha da Ordem do Mérito Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), a mais alta condecoração da indústria brasileira, a Dilvo Grolli, presidente da Coopavel Cooperativa Agroindustrial; a Láurea de Honra ao Mérito ao presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; e o Troféu Pinheiro de Ouro ao Secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.



Inauguração do Centro de Memória da Indústria Cláudio Petrycoski

Como parte das comemorações pelos 80 anos da Fiep, foi inaugurado o Centro de Memória da Indústria, um espaço que celebra a evolução do estado e as iniciativas da Fiep e seus nove sindicatos patronais fundadores. O projeto reforça o compromisso do Sistema Fiep em promover a cultura e realizar ações de grande relevância para as indústrias e sindicatos. O Centro presta uma homenagem ao ex-vice-presidente da Fiep, Cláudio Petrycoski, industrial de destaque e referência para o associativismo empresarial paranaense, que recebeu diversas honrarias ao longo de sua trajetória.

Semana da Indústria 2024

Em 2024, a Fiep realizou novamente a Semana da Indústria, uma programação marcada por celebrações e homenagens a empresários de todas as regiões do estado, em comemoração ao Dia Nacional da Indústria, celebrado em 25 de maio. Reforçando o compromisso da atual diretoria com a interiorização das ações da entidade, os eventos aconteceram em seis cidades paranaenses: Guarapuava, Francisco Beltrão, Cascavel, Maringá, Apucarana e Curitiba. Durante as celebrações, foram entregues a Medalha do Mérito Industrial, concedida àqueles que se destacam no desenvolvimento do setor, e o título de Benemérito da Indústria, em homenagem a industriais falecidos que contribuíram para o crescimento do parque industrial. Ao todo, 14 empresários foram homenageados e mais de 1.900 pessoas participaram dos encontros.

Mesa Redonda: Gastos Públicos e Impactos da Taxa Selic



Como parte das comemorações pelos 80 anos da Fiep, foi promovido um debate com a presença do ex-presidente da República, Michel Temer, do economista-chefe do BTG Pactual e ex-secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, e do presidente do Conselho Superior do Movimento Brasil Competitivo (MBC), Jorge Gerdau Johannpeter. O evento, que contou com mais de 500 participantes, incluindo industriais, representantes de sindicatos, entidades e parceiros estratégicos do Sistema Fiep, ressaltou a importância do equilíbrio fiscal do governo como fator essencial para garantir uma política de juros mais estável e alinhada às necessidades do setor produtivo brasileiro.

Assembleia Geral do Conselho de Representantes



Em 2024, foram realizadas duas Assembleias Gerais Ordinárias do Conselho de Representantes, composto pelos delegados dos sindicatos filiados à Fiep. A primeira reunião ocorreu em abril, no Campus da Indústria, com o objetivo de aprovar a prestação de contas referente ao exercício de 2024. A segunda reunião, em novembro, foi realizada em Brasília, para aprovar o plano de trabalho e a previsão orçamentária para 2025. Sediada na Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Assembleia de novembro contou com a presença dos representantes de sindicatos que participaram do 14º Encontro Nacional da Indústria e do Encontro com Parlamentares. A comitiva teve 101 representantes de 54 sindicatos, de 16 cidades do Paraná.

Diálogo das Lideranças Industriais Paranaenses



Com o objetivo de promover a troca de informações com representantes do poder público e debater temas impactantes para o setor produtivo, a Fiep organizou 6 encontros com lideranças políticas do Paraná ao longo de 2024. Participaram dessas reuniões autoridades como o Secretário de Estado da Fazenda, Norberto Ortigara, e o prefeito eleito de Curitiba para a gestão 2025-2028, Eduardo Pimentel. Os encontros abordaram temas como questões tributárias, logísticas, energéticas, licenciamento ambiental de empreendimentos produtivos, logística reversa e a criação de políticas públicas voltadas ao incentivo da indústria no estado.

9ª edição do Prêmio Sistema Fiep de Jornalismo



Lançado em 2014 pela Fiep, em parceria com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR), o prêmio visa valorizar o trabalho da imprensa e seu papel no desenvolvimento da indústria e do estado. A edição de 2024, realizada no Campus da Indústria, contou com uma das maiores participações da história, com 206 trabalhos inscritos em cinco categorias e seis Destaques Regionais. Foram distribuídos R\$ 120 mil em prêmios aos vencedores, que incluíram os três primeiros colocados de cada categoria, além dos Destaques Regionais, reconhecendo o talento dos jornalistas em todas as regiões do Paraná. Desde sua criação, o prêmio já recebeu 1.108 trabalhos e premiou 153 profissionais.

Mobilização em Defesa da Indústria

A Fiep desempenha um papel fundamental como elo de diálogo e soluções entre a indústria e o poder público. Realiza atividades de análise, monitoramento e articulação política com os Executivos e Legislativos, visando defender os interesses do setor industrial e influenciar de forma legítima, transparente e dentro dos requisitos de *compliance*, as decisões tomadas pelo poder público. O objetivo é identificar oportunidades

e necessidades, estabelecendo conexões que gerem soluções, negócios e agreguem valor à indústria, além de promover ações que favoreçam o desenvolvimento do setor ou mitiguem impactos negativos das decisões governamentais.

Anualmente, a Fiep publica a [Agenda Legislativa](#) da Indústria do Estado do Paraná, destacando as proposições legislativas de maior impacto ao setor, com posicionamento

institucional (convergente ou divergente). A agenda é distribuída a sindicatos, parlamentares e autoridades estaduais. Além disso, dois informativos semanais, o Resumo do Diário Oficial e os Novos Projetos de Lei, são disponibilizados para os sindicatos e públicos do Sistema Fiep, mantendo todos informados sobre os atos normativos e propostas legislativas que podem impactar a indústria.

Em 2024 foram acompanhadas mais de:

120 sessões plenárias na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

65 sessões plenárias no Congresso Nacional

225 sessões de comissões temáticas

176 reuniões com autoridades públicas (estadual e federal)

358 projetos de lei acompanhados

852 projetos de lei apresentados

Dentre as ações junto ao poder legislativo e executivo, destaca-se a atuação contínua da Fiep na análise e acompanhamento de propostas legislativas, buscando sempre alinhar os interesses da indústria paranaense com as políticas públicas.

Atuações no âmbito executivo:

Federal

- **PLP 68/2024** - Reforma Tributária
- **Projeto de Lei 364/2019** - Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa dos Campos de Altitude associados ou abrangidos pelo bioma Mata Atlântica.
- **Medida Provisória 1202/2023** - Revoga os benefícios fiscais de que tratam o art. 4º da Lei nº 14.148, de 3 de maio de 2021, e

os art. 7º a art. 10 da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, desonera parcialmente a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, revoga a alíquota reduzida da contribuição previdenciária aplicável a determinados Municípios e limita a compensação de créditos decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado.



Federal

- **Veto 46/2023** - Veto Parcial aposto ao Projeto de Lei nº 3.954, de 2023, que "Altera a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos), para determinar o modo de disputa fechado nas licitações de obras e serviços que especifica, facultar a adesão de Município a ata de registro de preços licitada por outro ente do mesmo nível federativo, dispor sobre a execução e liquidação do objeto remanescente de contrato administrativo rescindido, permitir a prestação de garantia na forma de título de capitalização e promover a gestão e a aplicação eficientes dos recursos oriundos de convênios e contratos de repasse".
- **PL 8889/2017** - Dispõe sobre a provisão de conteúdo audiovisual por demanda (CAVD) e dá outras providências.
- **PL 3954/2023** - Altera a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para promover a gestão eficiente dos recursos relativos à aplicação dos recursos de convênios e dá outras providências.
- **PL 5846/2016** - Altera o artigo 184 da Lei Geral de Telecomunicações - Lei nº 9.472/1997.
- **PL 15/2024** - Institui programas de conformidade tributária e aduaneira no âmbito da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda e dispõe sobre o devedor contumaz e as condições para fruição de benefícios fiscais.



Estadual

- **Projeto de Lei 477/2024** - dispõe sobre diretrizes para atendimento e garantia de direitos aos migrantes, no Estado do Paraná.
- **Projeto de Lei 455//2024** - Dispõe sobre o incentivo à descarbonização industrial no Estado do Paraná.
- **Projeto de Lei 659/2024** - Dispõe sobre a alteração da lei estadual nº 22.130, de 09 de setembro de 2024, consolidação das leis de defesa do consumidor do Paraná.
- **Projeto de Lei 662/2024** - Dispõe sobre normas gerais para o licenciamento ambiental no estado do paraná, e de outras providências.
- **Projeto de Lei 730/2024** - Altera as leis nº 11.580/1996, que dispõe sobre o Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, nº 14.260/2003, que estabelece normas sobre o tratamento tributário pertinente ao Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores, e nº 18.573/2015, que dispõe sobre o Imposto Sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos.
- **Projeto de Lei 602** - Dispõe sobre diretrizes para a instituição de política pública pelos municípios do estado, ampliando serviços de telecomunicações para o acesso à internet nas áreas rurais de seus territórios, com tecnologia não inferior a 4G.
- **Projeto de Lei 623** - Dispõe sobre diretrizes para a conectividade das estradas de rodagem sob a jurisdição do governo estadual do paraná, com tecnologia não inferior a 4G.
- **Projeto de Lei 657/2024** - Dispõe sobre medidas de transparência e proteção aos direitos dos consumidores de serviços de telefonia móvel no Estado do Paraná.
- **Projeto de Lei 566/2023** - Dispõe sobre as diretrizes para o emprego apoiado no Estado do Paraná.



Estadual

- **PL 1055/2023** - Dispõe sobre a criação da Consolidação das Leis de Defesa do Consumidor do Estado do Paraná.
- **Decreto nº 8.401/2024** - Renovação dos Incentivos Fiscais no Paraná.
- **Desenvolvimento do Programa de Relações Políticas** - Programa voltado ao desenvolvimento de relações políticas.
- **Descomplica Telecom** - Atuação para o desenvolvimento das redes de telecom no Paraná.

Atuação em melhoramentos em Infraestrutura, tendo como principais ações

- **Projeto de Lei 602/2024** - Dispõe sobre diretrizes para a instituição de política pública pelos municípios do estado, ampliando serviços de telecomunicações para o acesso à internet nas áreas rurais de seus territórios, com tecnologia não inferior a 4G.
- **Projeto de Lei 623/2024** - Dispõe sobre diretrizes para a conectividade das estradas de rodagem sob a jurisdição do governo estadual do paraná, com tecnologia não inferior a 4G.

Atuações no âmbito legislativo:



Federal

- **PLP 68/2024** - Reforma Tributária
- **Projeto de Lei 364/2019** - Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa dos Campos de Altitude associados ou abrangidos pelo bioma Mata Atlântica.

Medida Provisória 1202/2023 - Revoga os benefícios fiscais de que tratam o art. 4º da Lei nº 14.148, de 3 de maio de 2021, e os art. 7º a art. 10 da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, desonera parcialmente a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, revoga a alíquota reduzida da contribuição



Federal

previdenciária aplicável a determinados Municípios e limita a compensação de créditos decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado.

- **Veto 46/2023** - Veto Parcial aposto ao Projeto de Lei nº 3.954, de 2023, que "Altera a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos), para determinar o modo de disputa fechado nas licitações de obras e serviços que especifica, facultar a adesão de Município a ata de registro de preços licitada por outro ente do mesmo nível federativo, dispor sobre a execução e liquidação do objeto remanescente de contrato administrativo rescindido, permitir a prestação de garantia na forma de título de capitalização e promover a gestão e a aplicação eficientes dos recursos oriundos de convênios e contratos de repasse".
- **PL 8889/2017** - Dispõe sobre a provisão de conteúdo audiovisual por demanda (CAvD) e dá outras providências.
- **PL 3954/2023** - Altera a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para promover a gestão eficiente dos recursos relativos à aplicação dos recursos de convênios e dá outras providências.
- **PL 5846/2016** - Altera o artigo 184 da Lei Geral de Telecomunicações - Lei nº 9.472/1997.
- **PL 15/2024** - Institui programas de conformidade tributária e aduaneira no âmbito da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda e dispõe sobre o devedor contumaz e as condições para fruição de benefícios fiscais.



Estadual

- **Projeto de Lei 477/2024** - dispõe sobre diretrizes para atendimento e garantia de direitos aos migrantes, no Estado do Paraná.
- **Projeto de Lei 455/2024** - Dispõe sobre o incentivo à descarbonização industrial no Estado do Paraná.
- **Projeto de Lei 659/2024** - Dispõe sobre a alteração da lei estadual nº 22.130, de 09 de setembro de 2024, consolidação das leis de defesa do consumidor do Paraná.
- **Projeto de Lei 662/2024** - Dispõe sobre normas gerais para o licenciamento ambiental no estado do paraná, e dá outras providências.
- **Projeto de Lei 730/2024** - Altera as leis nº 11.580/1996, que dispõe sobre o Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, nº 14.260/2003, que estabelece normas sobre o tratamento tributário pertinente ao Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores, e nº 18.573/2015, que dispõe sobre o Imposto Sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos.

Câmara de Arbitragem e Mediação da Federação das Indústrias do Paraná

A Câmara de Arbitragem e Mediação da Federação das Indústrias do Paraná ([CamFiep](#)) administra conciliações, mediações, arbitragens e comitês de resolução de conflitos desde 2005, seguindo rigorosamente a legislação e seus regulamentos. Em 2024, foi reconhecida pela 9ª vez consecutiva pela Leaders League como uma das principais no Brasil. A arbitragem e a mediação são ferramentas práticas, rápidas, sigilosas e, sobretudo, especializadas de resolução de conflitos empresariais e comerciais. A CamFiep busca sempre a resolução de litígios com qualidade e segurança jurídica.

Reestabelecimento do Colégio de Coordenadores



Ao final de 2023, foi reestabelecido o Colégio de Coordenadores, instância que reúne o Presidente da Fiep, Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Conselhos, além do corpo técnico, com o objetivo de apresentar e discutir as demandas e temas em pauta nos diferentes grupos. Essa iniciativa visa estabelecer um ciclo contínuo de compartilhamento de conhecimento e debate qualificado no colegiado. Desde sua

retomada, foram realizados oito encontros do Colégio de Coordenadores, com 472 participações e a discussão de mais de 30 temáticas em plenária.

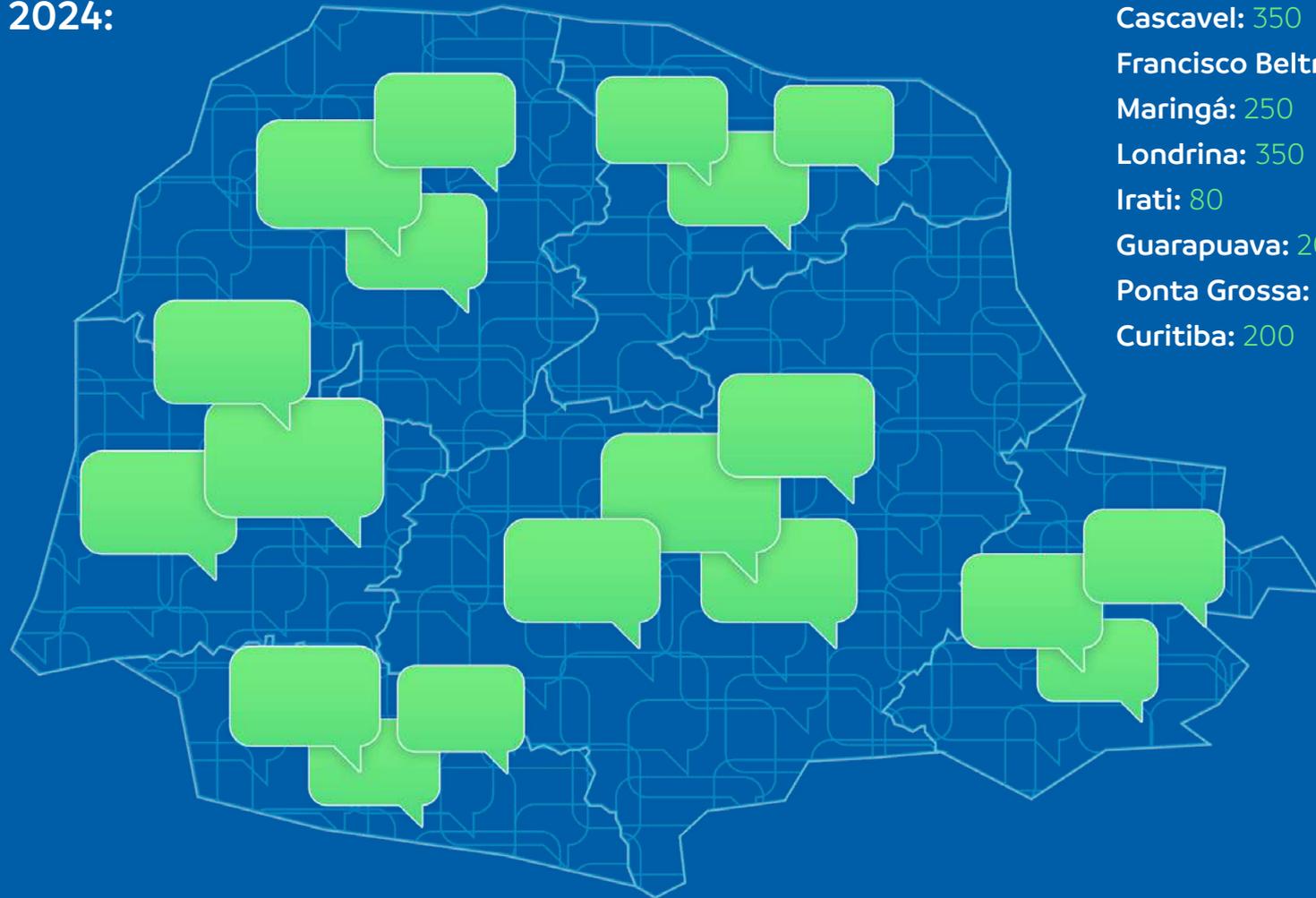
Definição dos macro-objetivos norteadores dos Conselhos

Para trabalhar os assuntos estratégicos e acompanhar seus avanços, cada Conselho estabeleceu macro-objetivos que nortearão as ações durante a gestão 2023-2027. No total, foram definidos 21 macro-objetivos, a partir dos quais já foram desenvolvidas 322 ações até o momento. O planejamento alcançou 31% de execução em 2024. Adicionalmente, até dezembro de 2024 foram realizadas 624 reuniões, sendo 25% delas relacionadas à agenda dos Conselhos e 75% às agendas de trabalho, totalizando 9.505 participações.

Dentro das especialidades de cada Conselho, seguem as principais atividades realizadas em 2024:

Fóruns Regionais da Indústria

Em 2024, a Fiep promoveu os Fóruns Regionais da Indústria, em parceria com o Conselho de Política Industrial, iniciativa voltada ao fortalecimento do setor industrial em sete regiões-chave do Paraná: Oeste, Sudoeste, Norte, Noroeste, Campos Gerais, Curitiba e Região Metropolitana. Os encontros reuniram mais de 1.800 participantes, entre representantes da comunidade industrial e parceiros estratégicos, com o objetivo de debater os principais desafios regionais e propor soluções para o desenvolvimento industrial.



Participantes

- Cascavel: 350
- Francisco Beltrão: 190
- Maringá: 250
- Londrina: 350
- Irati: 80
- Guarapuava: 200
- Ponta Grossa: 180
- Curitiba: 200

Oficinas Temáticas

Como desdobramento dos Fóruns Regionais da Indústria, a Fiep promoveu, em 2024, uma série de oficinas temáticas voltadas à identificação e aprofundamento das prioridades dos setores industriais em cada região do Paraná. As atividades abordaram temas estratégicos como energia, infraestrutura, empregabilidade e produtividade, reunindo 1.066 participantes, que representam cerca de 200 mil empregos diretos no estado. O conteúdo gerado, tanto nos fóruns quanto nas oficinas, está sendo utilizado como base para a elaboração de propostas concretas de política industrial, com foco no atendimento das necessidades locais e na promoção de um desenvolvimento sustentável e competitivo para a indústria paranaense.

Construção de Política Industrial do Paraná



O Conselho Temático de Política Industrial da Fiep visa a construção de uma política industrial efetiva para o Paraná. Em 2024, o Conselho atuou de forma estratégica, com o apoio de outros conselhos temáticos, comitês e diretorias regionais, para ampliar a competitividade do setor industrial.

Entre as ações de destaque, o Conselho acompanhou as propostas listadas no

programa federal Nova Indústria Brasil (NIB) 2024-2026, que prevê a liberação de R\$ 300 bilhões em financiamentos. O objetivo é conectar as empresas paranaenses às oportunidades oferecidas pelo programa, potencializando os benefícios à indústria local.

Paralelamente, o Conselho investiu na capacitação da diretoria e de representantes sindicais, em parceria com o UniSenai Paraná, por meio do Curso de Extensão em Política Industrial, que abordou temas como o “Custo Brasil” e oportunidades no mercado global. A iniciativa contou com quase 300 participações.

Além disso, o Conselho tem atuado fortemente na representatividade do setor produtivo junto ao poder público,

defendendo pautas estratégicas que impulsionem o desenvolvimento industrial. Por meio dessas ações, a Fiep reafirma seu compromisso em posicionar o Paraná como referência industrial nacional, conectando empresas às oportunidades do NIB e promovendo desenvolvimento econômico sustentável.

Implementação da Superintendência-Geral de Gestão Energética



Em 2024, a criação da Superintendência-Geral de Gestão Energética (SGGE) representou uma conquista importante para o Paraná, atendendo a um pleito histórico da Fiep, impulsionado desde 2018 pelo Conselho Temático de Energia. Vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento, a SGGE visa assegurar um futuro energético seguro, sustentável e acessível, promovendo eficiência energética, fontes renováveis, tecnologias de baixo carbono e atração de investimentos. Também atua na formulação e implementação de políticas, gestão da demanda energética e realização de monitoramento e avaliação das ações. A apresentação oficial ocorreu durante o Colégio de Coordenadores da Fiep, em 12 de novembro de 2024, marcando um passo estratégico rumo à sustentabilidade energética.

Mapa Energético do Paraná



Em junho de 2024, a Fiep e a Copel firmaram um Termo de Cooperação para desenvolver o Mapa Energético do Paraná, um projeto inédito no Brasil que traça diretrizes estratégicas para o setor energético estadual pelos próximos dez anos. Com o suporte tecnológico do Observatório, o projeto visa consolidar informações sobre a produção, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica no estado, considerando



as necessidades dos principais setores industriais e das diferentes regiões. Além de buscar subsídios para o planejamento energético e industrial, identificar investimentos futuros e apoiar a transição para fontes renováveis de energia.

A metodologia contempla a contribuição da Copel, que fornecerá dados sobre a infraestrutura energética existente, enquanto a Fiep será responsável por pesquisas junto a mil indústrias de médio e grande porte, mapeadas por geolocalização exata, para estimar o consumo futuro de energia. Os dados coletados permitirão análises aprofundadas para orientar políticas energéticas e investimentos públicos e privados. O projeto recebeu investimento de R\$ 469 mil, dividido igualmente entre as instituições, e representa um passo importante para antecipar as demandas do setor produtivo, especialmente o agroindustrial, garantindo qualidade no fornecimento de energia e criando as bases

para um crescimento econômico sustentável.

Com essa iniciativa, o Paraná se posiciona como referência nacional em planejamento energético de longo prazo, preparado para enfrentar os desafios climáticos e econômicos futuros.

Estruturação da Rede Política da Indústria do Paraná

Criada pelo Conselho de Assuntos Legislativos da Fiep, a Rede Política da Indústria tem como objetivo fortalecer a representatividade do setor nas decisões políticas, assegurando que as demandas industriais sejam consideradas nos âmbitos estadual e federal. A rede atua na mobilização e articulação de uma bancada comprometida com o setor no Legislativo Estadual do Paraná, além de ampliar sua presença no Congresso Nacional, em parceria com deputados federais e senadores paranaenses.

Entre suas metas, estão: estimular a eleição e reeleição de parlamentares alinhados aos interesses da indústria; promover ações de comunicação para incentivar o voto nesses representantes; monitorar suas atuações e garantir alinhamento com as pautas industriais; e ampliar a disseminação de informações para fortalecer a relação entre o setor e seus representantes.

Em 2024, destacou-se a realização da Formação Política para Multiplicadores (FPM), promovida pela Fiep entre os dias 17 e 19 de outubro, em Foz do Iguaçu, com 40 participantes, entre diretores da Fiep e representantes dos Conselhos, capacitando lideranças para fortalecer a atuação política da indústria. Os próximos passos da rede incluem a entrega dos primeiros conteúdos desenvolvidos, a criação de um mapa de calor para monitorar a atuação parlamentar e a realização de encontros presenciais com a base parlamentar.

Monitoramento dos avanços em infraestrutura no Paraná



A Fiep tem se empenhado na melhoria da infraestrutura do Paraná, visando a redução de custos logísticos, a agilidade no transporte e a segurança de cargas e pessoas. No setor portuário, foram identificados problemas como o acesso restrito por rodovias e ferrovias, congestionamentos nas cidades portuárias e a falta de infraestrutura adequada. A integração dos portos de Paranaguá,

Santos e São Francisco do Sul em um cluster logístico foi destacada, assim como a necessidade urgente de investimentos no Moegão e na modernização do Porto de Paranaguá, que opera próximo ao limite de sua capacidade máxima.

Em relação às rodovias, a Fiep levantou preocupações sobre o aumento do tráfego na BR-277 e a falta de planejamento para novos desvios ou estradas. Também questionou os novos contratos de pedágio sem melhorias substanciais realizadas e defendeu a criação de comissões tripartites para fiscalizar as concessões.

No setor ferroviário, foram apresentados estudos sobre a Malha Sul, destacando a eliminação de gargalos e a modernização do sistema, com a ampliação do uso ferroviário podendo gerar uma economia anual de R\$ 1,6 bilhão. A Fiep, por meio do Plano Estadual

de Logística e Transporte Integrado (PELT I), propôs uma abordagem integrada entre os modais, com foco em previsibilidade e eficiência logística. Nesse contexto, o Conselho de Infraestrutura da Fiep desempenha um papel central ao levantar soluções e monitorar obras essenciais para o desenvolvimento econômico do estado.

Projeto Soldado Cidadão

O Projeto Soldado Cidadão, promovido pelo Comdefesa Fiep em parceria com o Senai, capacita soldados e cabos em fim de serviço militar, facilitando sua reinserção no mercado de trabalho civil. A iniciativa atende à demanda por mão de obra qualificada, agregando a disciplina e os valores do Exército, características valorizadas pela indústria. Atualmente, nove turmas estão em andamento no Paraná, com 205



matriculados. A iniciativa fortalece a conexão entre empresas e participantes, contribuindo para mitigar a escassez de profissionais qualificados. Além disso, o Comdefesa trabalha no fortalecimento das relações entre as forças armadas e a indústria local, gerando novas oportunidades de negócio e reduzindo a dependência da importação de produtos estratégicos de defesa.

Ações em Meio Ambiente e Sustentabilidade

O Conselho de Meio Ambiente da Fiep atuou ativamente na defesa dos interesses industriais, buscando reduzir a burocracia sem comprometer a proteção ambiental. Dentre as ações, destaca-se a revisão da Resolução SEDEST nº 02/2020, que trata do licenciamento ambiental para empreendimentos minerários. A proposta

sugerida pela Fiep está em análise e, se aprovada, trará maior segurança jurídica ao setor de mineração no Paraná.

Além disso, o Conselho desempenhou um papel importante na aprovação do Projeto de Lei nº 662/2024, que moderniza e unifica os processos de licenciamento ambiental, garantindo mais competitividade e sustentabilidade para diversos setores produtivos do estado. O projeto foi sancionado, fortalecendo o desenvolvimento industrial aliado à preservação ambiental.

Outras iniciativas relevantes incluem a criação do Fórum Paranaense de Economia Circular e Logística Reversa (FOPEC), a contribuição para estruturação do Mercado de Carbono Brasileiro, e a formulação da Rota Estratégica de Hidrogênio Renovável (H2R), com o objetivo de tornar o Paraná

referência na produção e uso de hidrogênio renovável até 2035. O Conselho também se envolveu em ações relacionadas ao Fundo Clima, que disponibiliza recursos para projetos de sustentabilidade industrial, e na atualização do Plano Estadual de Resíduos Sólidos.

Ações voltadas às micro, pequenas e médias indústrias

O Conselho de Micro, Pequena e Média Indústria (MPMEs) da Fiep realizou diversas ações ao longo de 2024, abordando temas estratégicos em suas reuniões trimestrais. Entre os destaques, estão os debates sobre os impactos da Reforma Tributária no Simples Nacional, a oferta de linhas de crédito por bancos de fomento, o Programa Cuide-se Mais do Sesi

Paraná e atualizações sobre a Jornada da Produtividade do Senai.

Na última reunião do ano, a Fiep firmou parcerias com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Fomento Paraná e Garanticoop para ampliar o acesso ao crédito e fortalecer a competitividade das MPMEs, no âmbito da Jornada da Produtividade. O programa busca aumentar a produtividade e digitalizar processos industriais, por meio de consultorias e capacitações, promovendo desenvolvimento sustentável. As parcerias preveem condições especiais de financiamento e suporte operacional, com ênfase na automação e na qualificação das empresas, reforçando a importância do acesso ao crédito e inovação para a performance industrial do Paraná.

Plano de Internacionalização da Fiep



O Conselho de Negócios Internacionais da Fiep tem atuado para impulsionar a internacionalização das indústrias paranaenses por meio de ações estratégicas focadas na ampliação do acesso a mercados, atração de investimentos via Programa Paraná 4 Business e capacitação empresarial.

Em 2024, o Conselho promoveu debates sobre os impactos da regulamentação

européia EUDR, que exige rastreabilidade ambiental rigorosa, propôs a formação de coalizões internacionais para negociar flexibilizações e reduzir barreiras comerciais. Também foram intensificadas as relações comerciais com países como Argentina, Estados Unidos, Paraguai e Índia, com destaque para eventos como o Seminário de Negócios Internacionais, que ampliam oportunidades e consolidam o Paraná no cenário global.

Outras frentes de atuação incluem a defesa da renovação do Sistema Geral de Preferências (SGP) dos EUA, que garante benefícios tarifários às exportações, e o enfrentamento de desafios em infraestrutura, com propostas de modernização portuária e maior integração ferroviária para viabilizar a competitividade internacional da indústria paranaense.

Análise e influência em Assuntos Tributários



Em 2024, o Conselho de Assuntos Tributários atuou no acompanhamento legislativo e judicial de temas sensíveis ao setor industrial. Entre os principais destaques está o trabalho em torno da Lei 14.789/2023, que trata da tributação federal sobre incentivos fiscais estaduais. A Fiep contestou a norma por meio da ADI 7604, que busca declarar sua inconstitucionalidade, e teve êxito na

ADI 7633, com decisão favorável pelo Supremo Tribunal Federal que garantiu a manutenção da desoneração da folha de pagamento para os setores beneficiados.

Em relação à Reforma Tributária (EC 132/2023), o Conselho acompanhou ativamente a tramitação e propôs melhorias aos Projetos de Lei Complementar 68/2024 e 108/2024, visando garantir a não-cumulatividade plena e a manutenção de incentivos fiscais para a indústria. Também assegurou a renovação de incentivos de ICMS por meio dos Decretos 5.319/2024 e 8.401/2024.

Além disso, posicionou-se contra a isenção de impostos sobre produtos importados de baixo valor, defendendo a competitividade da indústria nacional. Complementando sua atuação, promoveu estudos de impacto tributário, eventos

de capacitação e articulação política, reforçando o compromisso com uma tributação mais justa, que favoreça o crescimento sustentável da indústria paranaense.

Telecomunicações

O Conselho de Telecomunicações da Fiep atuou em 2024 com foco em três frentes prioritárias: ampliação da conectividade rural, modernização da legislação de telecomunicações e combate ao furto de cabos e equipamentos.

O Projeto Conectividade Rural, realizado em parceria com instituições públicas, privadas e do setor rural, avançou com soluções híbridas para levar internet às áreas rurais do Paraná, que atualmente possuem apenas 47% de cobertura. A meta

é atingir 90% de conectividade até 2030, incluindo a instalação de 116 antenas 4G.

A modernização da Lei das Antenas também foi destaque, com iniciativas pioneiras em municípios como Cascavel, que facilitaram a expansão da rede 5G. No combate ao furto de cabos e equipamentos, o Conselho apoiou projetos de lei que endurecem as penalidades e propôs a criação de uma Delegacia Especializada no Paraná.

Outros avanços incluíram a atuação do Centro de Inovação do Senai em Cascavel em uma pesquisa sobre conectividade industrial no estado e a proposta de uma mostra cultural sobre a evolução das telecomunicações no Brasil. Essas ações reforçam o compromisso do Conselho com a inclusão digital, a segurança da infraestrutura de telecomunicações

e o desenvolvimento econômico e tecnológico do Paraná.

Iniciativas em Tecnologia e Inovação

O Conselho Temático de Tecnologia e Inovação da Fiep consolidou-se em 2024 como agente estratégico para impulsionar a inovação industrial no Paraná, estruturando suas ações em cinco pilares: Diagnóstico, Fomento, Alianças Estratégicas, Expansão e Política de Inovação.

Dentre os destaques, estão a Pesquisa de Maturidade em Inovação e o acompanhamento dos resultados da Jornada da Produtividade por meio do Programa Brasil Mais Produtivo, que visa alcançar aproximadamente 3 mil CNPJs ao longo de quatro anos, com soluções

de consultoria e qualificação profissional. Em 2024 a Jornada da Produtividade através do Programa Brasil Mais Produtivo alcançou 493 indústrias, gerando 61% de produtividade média e R\$137,1 milhões de retorno em ganhos de produtividade para a Indústria. Também foram divulgadas linhas de crédito e incentivos, como o programa Nova Indústria Brasil, voltado ao estímulo da inovação nas empresas.

Os Fóruns Regionais identificaram demandas locais, enquanto ecossistemas de inovação, como a Estação 43, o Habitat Senai e a Fundação Educere, evidenciaram o impacto das parcerias e da inovação colaborativa. Eventos como os seminários sobre Leis de TIC, o PDI Summit e o Empreend Week 2024 conectaram empresas, startups e instituições, reforçando a competitividade industrial do estado.

Relações do Trabalho



Em 2024, o Conselho de Relações do Trabalho da Fiep concentrou seus esforços na promoção da empregabilidade e na atualização de sindicatos e indústrias sobre legislações trabalhistas e Normas Regulamentadoras.

Destacou-se a atuação frente à Lei de Isonomia Salarial (14.611/2023), com ações judiciais para proteger as empresas

de possíveis inconstitucionalidades e violações à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A prevenção de acidentes de trabalho foi prioridade, com ênfase na cultura de gestão de segurança e na elaboração de laudos ergonômicos para minimizar riscos legais.

O Conselho também incentivou a mediação pré-processual para reduzir litígios trabalhistas, abordou a eficácia dos EPIs e suas implicações na aposentadoria especial, e acompanhou os debates sobre o direito de oposição à contribuição assistencial.

Entre os eventos realizados, destacam-se seminários temáticos sobre empregabilidade de migrantes, assédio eleitoral, igualdade salarial e prevenção de riscos ocupacionais, reforçando o compromisso com ambientes de trabalho

seguros, inclusivos e alinhados à legislação vigente.

Ações em Responsabilidade Social

O Conselho Temático de Responsabilidade Social da Fiep destacou-se pela realização de ações de apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, com a campanha "De mãos dadas com o Rio Grande do Sul"; e a elaboração da Cartilha de Cuidados Paliativos.

O Conselho também incentivou a inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs) nas indústrias com a realização de uma série de eventos realizados em Curitiba, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Cascavel para conscientizar e informar

as indústrias sobre a inclusão no ambiente de trabalho. Ao todo, participaram 244 representantes de empresas paranaenses. Durante os encontros, as indústrias foram convidadas a compartilhar boas práticas, promovendo um diálogo enriquecedor sobre acessibilidade e inclusão. Além disso, estruturou um Edital de Projetos para Organizações da Sociedade Civil (OSCs), com o objetivo de fomentar investimentos sociais. Essas ações reforçam o compromisso do Conselho com a inclusão, sustentabilidade e responsabilidade social no setor industrial, ampliando o impacto positivo das indústrias na sociedade.

Defesa dos interesses setoriais

Ao longo de 2024, os Conselhos Setoriais da Fiep atuaram ativamente na defesa dos interesses da indústria, reunindo-

se para debater temas estratégicos como tributação, eficiência energética, negociações coletivas, infraestrutura, inovação, tecnologia, empregabilidade, capacitação de mão de obra, concorrência com o mercado externo e barreiras comerciais. Também foram apresentados os produtos e serviços do Sistema Fiep voltados a fortalecer a competitividade industrial.

Dentre as ações realizadas, destacam-se sete rodadas de negócios e cinco missões empresariais e eventos setoriais focados em geração de negócios, tendências de mercado, capacitação empresarial, regulamentações e novos produtos.

Essas iniciativas promoveram a aproximação entre *stakeholders* das cadeias produtivas, impulsionaram parcerias e ampliaram o acesso a

conhecimento, oportunidades de mercado e fortalecimento da representação setorial. Além disso, estão em andamento campanhas de valorização da indústria, voltadas à ampliação da sua importância social e econômica, e à atração de mão de obra qualificada. O projeto teve início no setor de panificação e será estendido às demais categorias industriais.



Eventos temáticos e setoriais



Com o objetivo de promover a troca de experiências, estimular networking, gerar negócios e divulgar tendências de mercado e trazer capacitações, os Conselhos Temáticos e Setoriais da Fiep atuaram ativamente na realização e apoio a diversos eventos temáticos e setoriais ao longo de 2024.

Entre os eventos em destaque, estão: EPMAIS, Selo Clima, Congresso Internacional da Água (IVA), Congresso Nacional Moveleiro, Use + Calcário, Evento Contratação de Autônomos e Pessoas Jurídicas na Indústria, Assédio Eleitoral (implicações legais e sociais, identificação e combate), Formação Política para Multiplicadores, Fóruns Regionais e Oficinas Regionais, Feira do Empreendedor, Expoapras, 4º Seminário de Negócios Internacionais no Paraná, Woodtrade Brazil, Lei de TICs + Startups PR, CARF em Debate e Impactos na Reforma Tributária.

Essas iniciativas reforçaram a integração entre indústrias, instituições e lideranças, promovendo a qualificação empresarial, a inovação e o desenvolvimento de soluções colaborativas alinhadas às demandas setoriais e regionais do Paraná.



Apoio ao Desenvolvimento Industrial

GRI 2-23, 2-24, 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

A Fiep desempenha um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento industrial, fornecendo orientações estratégicas e informações econômicas que fortalecem a defesa dos interesses da indústria. Além disso, intermedia o relacionamento com os principais agentes financeiros do Paraná, facilitando o acesso ao crédito produtivo e a recursos financeiros

para impulsionar a competitividade do setor.

Com uma equipe especializada em desenvolvimento industrial e social, bem como em crédito, a Fiep conta com expertise em áreas como economia aplicada, planejamento e políticas públicas, mercado financeiro, gestão de projetos, empreendedorismo social e finanças sustentáveis.

Essa estrutura possibilita um suporte qualificado para as indústrias em diversas frentes.



Nas ações desenvolvidas em 2024, destacando-se:

Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC)

- Realização de 277 atendimentos empresariais, orientando sobre as melhores linhas e programas de financiamento disponíveis.
- Publicação de 12 informativos de crédito com as condições das principais linhas de financiamento para a indústria.
- Elaboração de quatro cartilhas sobre crédito e financiamento, abordando temas como Subvenção da FINEP - Plano Mais Inovação, Linhas de Crédito da Nova Indústria Brasil (NIB), Programa Fundo Clima e Financiamento Energético.
- Estabelecimento de quatro parcerias estratégicas com agentes financeiros – Fomento Paraná, BRDE, Garanticoop e Sicoob – para ampliar o acesso das indústrias ao crédito.

Núcleo de Assessoria Econômica (NAE)

- Prestação de 232 atendimentos a diversas áreas, incluindo marketing e comunicação, gabinete, conselhos setoriais, assuntos legislativos, centro internacional de negócios, área jurídica e sindicatos.
- Produção de 49 relatórios e indicadores econômicos mensais e anuais, analisando aspectos como inflação, produção industrial, mercado de trabalho, indicadores industriais e sondagem industrial.
- Realização de oito fóruns regionais em cidades estratégicas como Cascavel, Francisco Beltrão, Maringá, Londrina, Irati, Guarapuava, Ponta Grossa e Curitiba, além de 24 oficinas temáticas abordando energia, infraestrutura, empregabilidade e produtividade.
- Organização de eventos como a Sondagem Industrial e participação ativa em iniciativas como Corecon, PDUI, Pró-Metrópole e Concitiba.

Por meio dessas iniciativas, a Fiep impulsiona a indústria paranaense, promovendo inovação, competitividade e crescimento sustentável. Atenta às demandas do setor, a instituição desenvolve ações estratégicas que fortalecem o ambiente de negócios e contribuem para o avanço econômico e industrial do estado.

Desenvolvimento Associativo

Ao se associarem aos seus sindicatos, as indústrias fortalecem sua representatividade, ampliam seu poder de mobilização e garantem maior defesa de seus interesses nos cenários político e econômico.

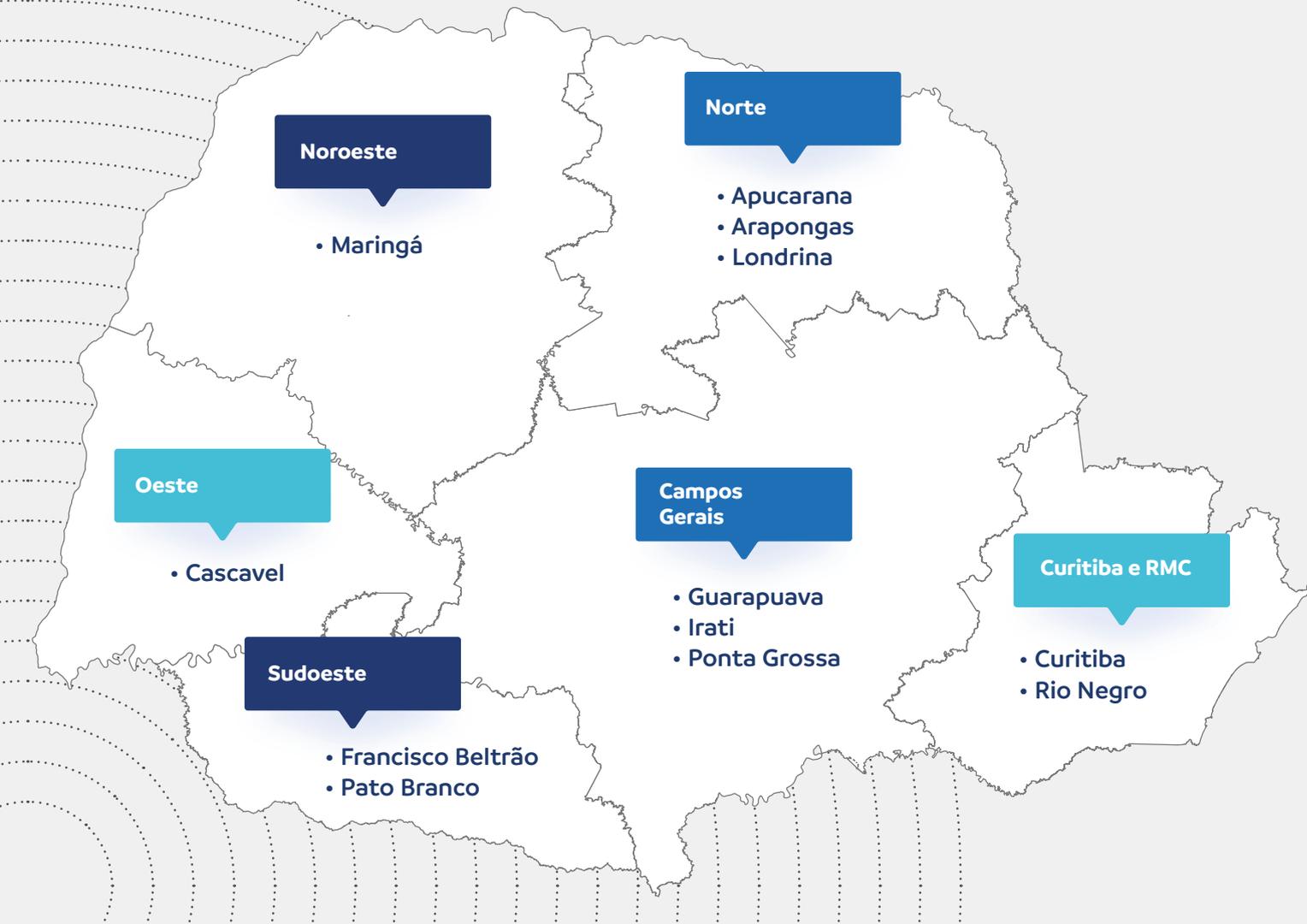
Para tanto, a Fiep, atua frente aos 108 sindicatos patronais filiados, ofertando soluções estratégicas, como acesso a ferramentas digitais, apoio à gestão sindical, negociações coletivas qualificadas, além de convênios e políticas de descontos que tornam as ações mais eficientes e competitivas perante as indústrias de sua Base.



Atendimento aos Sindicatos

Em 2024, a Fiep implementou iniciativas estratégicas para estreitar ainda mais o relacionamento entre o Sistema Fiep e os sindicatos.

Dentre as principais iniciativas realizadas, destacam-se:



Espaços Sistema Fiep (Casas da Indústria)

Por meio dos 12 Espaços Sistema Fiep (Casas da Indústria), o Sistema Fiep amplia a interiorização das ações, valoriza as entidades sindicais e fortalece sua presença em todas as regiões do estado.

Esses espaços têm desempenhado um papel fundamental no fortalecimento da conexão entre o Sistema Fiep, os sindicatos e seus parceiros locais. Destacam-se pela organização de eventos estratégicos e pela promoção de iniciativas voltadas ao aumento da competitividade das indústrias, por meio de palestras, cursos, capacitações e treinamentos. Em 2024, foram realizadas mais de 540 ações, com a participação de 2.930 pessoas, representando 1.600 CNPJs, além da emissão de 1.120 Certificados de Origem.

Alinhados às diretrizes do modelo de gestão 2023/2027, os Espaços Sistema Fiep ampliarão, em 2025, a interiorização das ações e a escuta ativa das demandas de sindicatos e indústrias, além de fomentar a capacitação, parcerias e novos negócios. Também está prevista a melhoria contínua da infraestrutura, com a integração dos espaços de Maringá e Rio Negro às estruturas das Unidades Sesi nas respectivas regiões, promovendo maior sinergia, eficiência e qualidade nas entregas.



Edital de Inovação Fiep para Indústrias Sindicalizadas Edição 2023/24

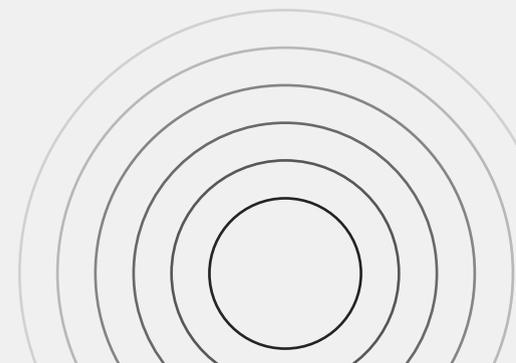
O Edital teve início em 2023 e objetivou a execução de projetos setoriais propostos pelos sindicatos das indústrias paranaenses, focados na melhoria da competitividade dos negócios. Os eixos de atuação abrangem: desenvolvimento tecnológico, capacitação técnica e de gestão, saúde e segurança ocupacional, comércio exterior, comunicação e marketing, e sustentabilidade econômica e socioambiental. No total, 33 projetos foram concluídos, envolvendo 34 sindicatos, 23 categorias econômicas e beneficiando 408 empresas. O valor aprovado foi de R\$ 4.219.678,81, sendo R\$ 3.406.032,33 aportados pela Fiep e R\$ 813.646,48 como contrapartida de sindicatos e empresas.

Prêmio CNI de Excelência Sindical da Indústria

O Prêmio de Excelência Sindical da Indústria, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), reconheceu projetos e ações de federações e sindicatos da indústria voltados para o fortalecimento sindical e associativismo. Foram inscritas 307 ações de todo o Brasil, nas categorias Federações e Sindicatos. A Fiep inscreveu quatro projetos na categoria Federação e 29 na categoria Sindicatos. Na categoria Federações, a Fiep foi finalista com a Ação Especial Setorial da Madeira. Na categoria Sindicatos, dois sindicatos foram finalistas: o Sindipeças, com a ação "Transformação Digital para Produtividade", e o Sinduscon Norte, foi o grande vencedor com a ação "ConstruHub", que garantiu o 1º lugar e o prêmio de R\$ 20.000,00.

Escuta Ativa

A iniciativa de escuta ativa, iniciada em 2024, realizou 13 entrevistas com presidentes de sindicatos, marcando um passo importante para melhorar o diálogo e construir relacionamentos mais colaborativos. O objetivo foi ouvir e considerar as preocupações dos presidentes, trazendo sugestões e melhorias para a gestão sindical. Além disso, a escuta ativa também foi realizada no Espaço Sistema Fiep em Curitiba, com a participação dos executivos dos sindicatos sediados naquele local, ampliando o alcance da ação e fortalecendo a colaboração entre as entidades.



Reunião Plenária para Sindicatos da Indústria

A Plenária tem como objetivo reunir gestores sindicais para discutir temas de interesse dos sindicatos, como legislação, internacionalização, iniciativas do Sistema Fiep em apoio aos sindicatos e indústrias, negociações coletivas, e promover o compartilhamento de boas práticas. Em 2024, foram realizadas três reuniões plenárias, nos meses de agosto, outubro e dezembro, com uma média de participação de 66 sindicatos e uma taxa de aprovação de 95,83%. Essas reuniões permitiram a divulgação de nossos produtos e fortaleceram a integração entre as diversas áreas do Sistema Fiep e os sindicatos. Para 2025, está prevista a realização bimestral das plenárias.

Eleições e Posses

O apoio aos sindicatos durante eleições e posses tem como principal objetivo orientar as entidades no cumprimento das obrigações legais e garantir a adequada divulgação das posses das diretorias eleitas nos diversos canais de comunicação institucionais. A assessoria oferecida é abrangente, cobrindo desde a formatação do calendário eleitoral até a homologação completa do processo junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Este suporte técnico assegura a conformidade de todos os procedimentos com a legislação vigente. No ano de 2024, os resultados deste trabalho são expressivos: foram realizados 34 processos eleitorais completos, aprovadas 6 prorrogações de mandato, processadas 15 alterações de presidentes, efetuadas 29 habilitações com atualização

do Cadastro Nacionais de Entidades Sindicais (CNEs) e organizadas oito posses festivas. Estes números reforçam o compromisso contínuo da Fiep com a regularização e o fortalecimento do sistema sindical paranaense.

Enquadramento Sindical

O enquadramento sindical refere-se ao processo de indicação do sindicato patronal que a representa a empresa. Essa indicação se dá por meio da avaliação da atividade econômica principal da empresa, da localização geográfica e do processo produtivo realizado. Em 2024, a Fiep recebeu 268 solicitações de análise por meio do [formulário de enquadramento sindical](#).

Contribuição Sindical

Em 2024, a adesão ao convênio estabelecido entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Caixa Econômica Federal (CEF) alcançou a marca de 25 sindicatos patronais para a cobrança da contribuição sindical, cujo vencimento ocorreu em 31 de janeiro. Mesmo após a implementação da Lei 13.467/17, que tornou o pagamento da contribuição facultativo, o recolhimento deste recurso permanece como um pilar fundamental para garantir a sustentabilidade sindical. A contribuição viabiliza a manutenção de serviços essenciais prestados aos seus associados e fortalece a representatividade do setor. Neste cenário, a Fiep apoiou os sindicatos em todo o processo de cobrança da contribuição sindical, implementando estratégias eficientes de comunicação e gestão. Esta atuação proativa da

Fiep foi determinante para fortalecer a sustentabilidade econômica dos sindicatos, permitindo que estas entidades continuem desempenhando seu papel na defesa dos interesses do setor industrial e na promoção do desenvolvimento econômico regional.

Anuidade Sindical

A anuidade é uma contribuição financeira obrigatória dos sindicatos filiados à Fiep, estabelecida pelo Estatuto da entidade (Art. 12, alínea b) e fixada em assembleia geral do Conselho de Representantes. Mais que uma obrigação administrativa, representa um instrumento essencial para a sustentabilidade institucional da Fiep, permitindo que cumpra suas funções de representação e defesa dos interesses industriais. O pagamento pontual está vinculado ao dever de prestigiar a Federação (Art. 12, alínea e), fortalecendo o

sistema representativo industrial paranaense e sua atuação junto à Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Processos de regularidade sindical perante o MTE

Em 2024, a Fiep prestou assessoria a 39 sindicatos em processos de atualização de dados perenes junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A atualização de dados, como endereço, telefone, correio eletrônico, composição da diretoria e filiação, é crucial para assegurar a legitimidade e o pleno funcionamento das entidades sindicais. A regularização junto ao MTE é essencial para que os sindicatos mantenham sua representatividade e possam exercer suas funções de forma ativa e eficaz.

Plataforma de Inteligência Setorial para Sindicatos

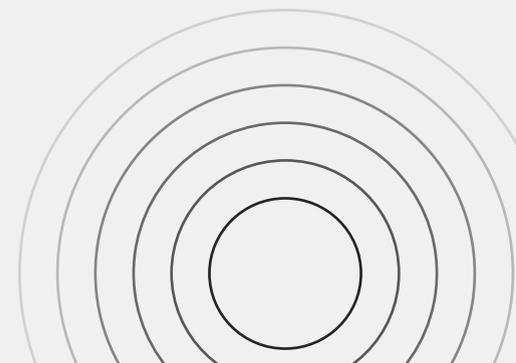
A Plataforma é um painel contendo dados estratégicos do mercado, fornece informações georreferenciadas sobre número de empresas e empregos, e comércio exterior, permitindo que os associados dos Sindicatos explorem oportunidades de mercado com dados atualizados e confiáveis. Com mais de 70, a plataforma facilita a tomada de decisões assertivas pelos empresários no Paraná. Em 2024, alcançou 74 portais, e para os próximos anos, está prevista sua atualização contínua, com a inclusão de novas informações e funcionalidades. A iniciativa também possibilita a criação de estratégias para diversificação econômica, atração de investimentos e capacitação profissional.

Integração de Presidentes e Executivos

Em 2024, a Fiep realizou 15 integrações com presidentes e executivos de sindicatos, com o objetivo de divulgar e aprofundar o conhecimento sobre os ativos, produtos e serviços oferecidos pelas casas do Sistema Fiep. Essas integrações são uma ação contínua voltada para atender tanto os novos membros das diretorias eleitas quanto os executivos que ingressam nos sindicatos. A iniciativa visa fortalecer a colaboração e o alinhamento estratégico entre as entidades, promovendo uma maior integração e cooperação.

Aniversários Sindicatos

Em 2024, a Fiep celebrou as datas comemorativas de aniversários dos sindicatos, destacando sua importância e trajetória. Como parte das comemorações, homenageou 11 sindicatos que completaram aniversários em anos múltiplos de cinco, entregando placas comemorativas em reconhecimento à sua contribuição ao setor industrial. Essa iniciativa fortaleceu os laços entre a Fiep e os sindicatos, além de ressaltar o compromisso contínuo da entidade em apoiar e valorizar as organizações sindicais, destacando sua relevância para o desenvolvimento da indústria no Paraná.



Encontro com contadores



Organizado pela Fiep em parceria com a Federação dos Contabilistas do Paraná (Fecopar), o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRC) e a União das Federações dos Profissionais da Contabilidade do Brasil (Feconbras), promoveu dois eventos que mobilizaram 1.273 participantes, principalmente profissionais da área de contabilidade. Os temas principais abordados foram: "Revisão do FGTS Digital e EFD-Reinf" e "Departamento

Pessoal: Atualizações e o que esperar para 2025". O objetivo foi estreitar a relação com os contadores, promover o associativismo e ressaltar a importância da contribuição sindical para os Sindicatos Patronais.

PROCOMPI

O Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (PROCOMPI) é uma parceria de longo prazo entre a CNI e o Sebrae, com foco em aumentar a competitividade das micro e pequenas empresas industriais. O ciclo atual, de 2023 a 2026, visa beneficiar 4.300 empresas no Brasil, por meio de projetos desenvolvidos em colaboração com federações, Sebrae, sindicatos e outros parceiros. Em 2024, a Fiep apresentou duas chamadas para aporte de projetos junto ao PROCOMPI, resultando em sete projetos aprovados até dezembro.

Estudo de base territorial

Em 2024, a Fiep prestou assessoria aos sindicatos quanto ao mapeamento dos municípios que compõem suas bases de representação territorial. O objetivo foi apoiar estudos sobre a incorporação ou dissolução de representações sindicais. Durante o ano, foram mapeadas 32 bases de representação, contribuindo para uma gestão mais eficiente e uma melhor compreensão da atuação de cada sindicato.

Conecta Indústria

O Conecta Indústria destaca-se como uma inovadora plataforma digital desenvolvida pela Fiep que revoluciona a gestão associativa do setor industrial. Esta solução tecnológica proporciona acesso integrado e em tempo



real ao cadastro completo das indústrias representadas pelos sindicatos filiados, transformando dados em oportunidades concretas de crescimento. A plataforma opera em duas frentes estratégicas: identifica e gera leads qualificados de indústrias com potencial interesse em se associar aos sindicatos, além de automatizar a aplicação da política de descontos do Sistema Fiep, garantindo transparência e eficiência nos benefícios concedidos. Em 2024, o Conecta Indústria demonstrou sua eficácia ao fornecer uma base de dados robusta e abrangente que permitiu aos sindicatos ampliar significativamente sua base associativa e otimizar a concessão de benefícios para as indústrias elegíveis. Os resultados são expressivos: 99 sindicatos já incorporaram a ferramenta em suas operações, reunindo 4.092 indústrias associadas e alcançando um notável crescimento de 15,3% na base associativa.

Comitê de Apoio e Patrocínios

Em 2024, o Comitê de Apoio e Patrocínios, responsável pela gestão estratégica dos pedidos, alinhou as solicitações aos objetivos institucionais, com análise e deliberação sobre ações de apoio a projetos de sindicatos e parceiros, visando promover a indústria paranaense. Do valor alocado de R\$ 1.950.000,00, foram realizados R\$ 1.010.975,82 em apoios efetivos. Durante o ano, 272 processos foram abertos, sendo 89 solicitações de sindicatos. No total, 44 sindicatos e 56 terceiros foram atendidos. Além disso, 10 Observatórios Sociais foram beneficiados, 4 sindicatos receberam apoio para fortalecimento e 2 terceiros foram contemplados no âmbito de desenvolvimento e parcerias.

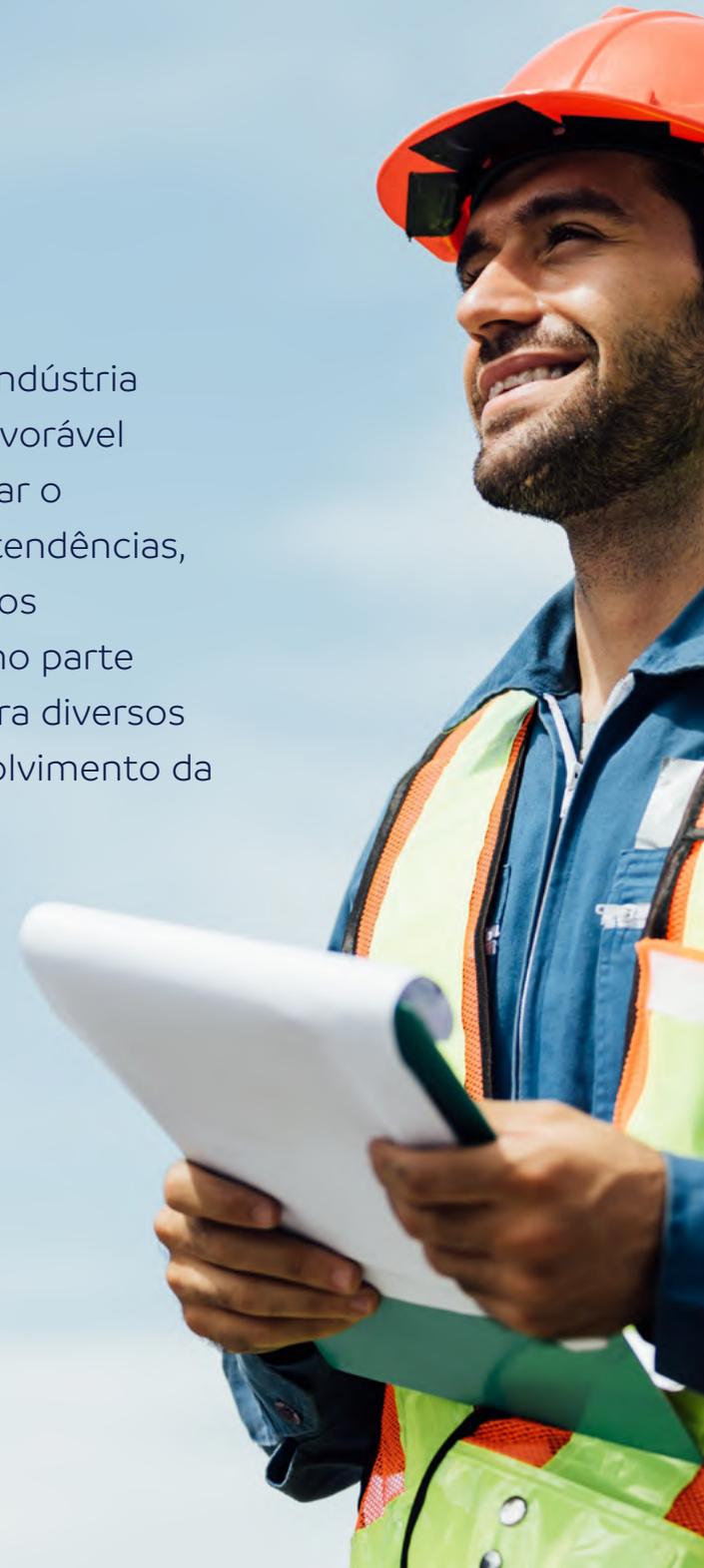
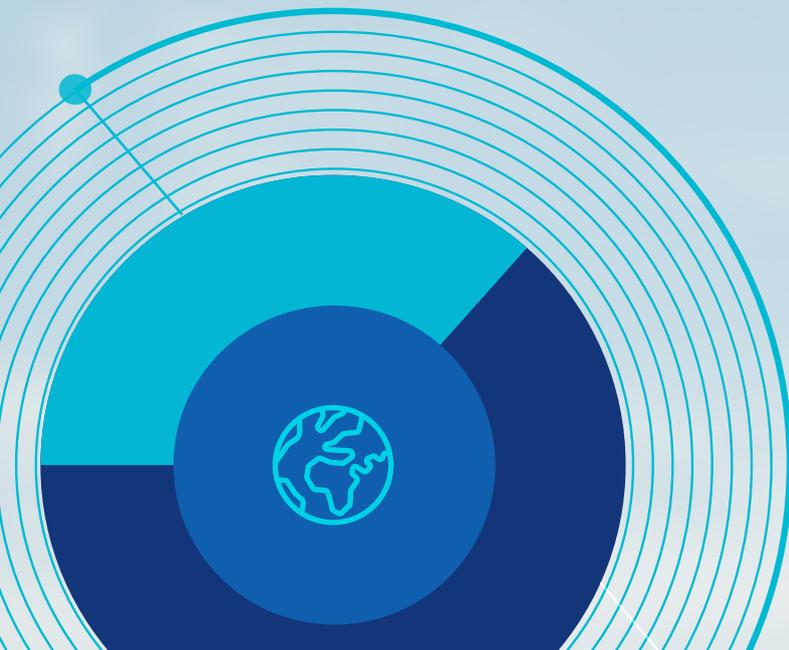
Ações de Promoção ao Associativismo Sindical

Em 2024, com o tema "Ações de Promoção ao Associativismo Sindical", a Fiep, em parceria com sindicatos da indústria, promoveu ações focadas na identificação das demandas das indústrias associadas. Essas iniciativas incluíram encontros presenciais nas Casas do Sistema Fiep, onde foram discutidos temas relevantes que agregaram valor aos sindicatos. Durante o ano, nove encontros foram realizados entre os sindicatos e as Casas do Sistema Fiep, fortalecendo a colaboração e atendendo às necessidades específicas das indústrias, promovendo uma conexão mais eficaz e alinhada com os objetivos do setor.

Internacionalização

A Fiep incentiva a internacionalização da indústria paranaense, promovendo um ambiente favorável à expansão de mercados, além de fomentar o conhecimento e o compartilhamento de tendências, auxiliando as empresas no atendimento aos requisitos do comércio internacional. Como parte desse compromisso, a Fiep também integra diversos comitês estratégicos voltados ao desenvolvimento da competitividade global da indústria:

- Câmara Americana de Comércio Brasil-EUA (AMCHAM)
- Coalizão Empresarial Brasileira (CEB)
- Coalizão empresarial para Facilitação de comércio e Barreiras (CFB)
- Comissão Local de Facilitação do Comércio de Paranaguá (COLFAC)
- Fórum de Competitividade das Exportações (FCE)
- Comitê Consultivo PEIEX Londrina e Maringá
- Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná – Secretária do Planejamento e Projetos Estruturantes – Comitê
- Acesso à Mercados (Fopeme)
- Grupo de Trabalho COMEX
- Grupo de Trabalho OCDE – CNI
- Grupo Técnico de Comércio Justo – CNI
- Plano Nacional da Cultura Exportadora – Ministério da Economia (PNCE)
- RI6 – Grupo das seis principais instituições do estado que atuam com Relações Internacionais (Fecomércio, Sebrae, Ocepar, Invest Paraná, Prefeitura Municipal de Curitiba e Fiep)
- B20 - Fórum de negócios que conecta a comunidade empresarial aos governos do G20



56.169
certificados de
origem emitidos

2.895
qualificações
de origem

1.756
empresas
atendidas

1
Programa de
Milhagem

505
declarações de livre
venda emitidas

3
Seminários

14 Eventos internacionais
com 1.925 participantes e 1.137
empresas atendidas

17 Missões
internacionais realizadas
com 156 Participantes e
127 Empresas

12 Rodadas de
Negócios com
participação de 86
empresas

14
recepções diplomáticas: China, Reino
Unido, União Europeia, Polônia, Austrália,
Coreia do Sul, Canadá, Paraguai, Estados
Unidos, Índia, Itália, Sérvia e França

31

capacitações em comércio
exterior com 620 participantes
e 520 empresas

16
recepções técnicas: Alemanha,
Austrália, Argentina, Bolívia, Coreia
do Sul, Canadá, França, Itália, Japão,
Portugal, Peru, República Dominicana



Sala Prospectiva dos Observatórios no Campus da Indústria em Curitiba

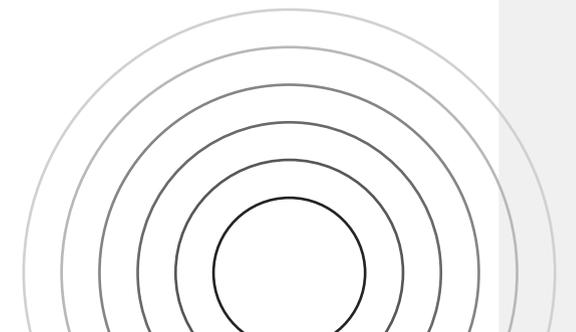


Centro Internacional de Negócios

O Centro Internacional de Negócios (CIN) atua como um hub estratégico para impulsionar a internacionalização das indústrias, oferecendo soluções integradas para a inserção em mercados globais. Suas atividades incluem orientação sobre exportação e importação, identificação de parceiros comerciais estratégicos, capacitação em comércio exterior, suporte na adaptação a regulamentações internacionais e desenvolvimento de estratégias de expansão, fortalecendo a competitividade das empresas paranaenses no cenário global.

Cooperação Internacional

A Cooperação Internacional do Sistema Fiep busca estabelecer parcerias estratégicas com entidades industriais congêneres, órgãos governamentais, universidades, agências de desenvolvimento e instituições de tecnologia e inovação ao redor do mundo. O objetivo é impulsionar a inovação contínua por meio da transferência de tecnologia e conhecimento, fortalecendo a competitividade da indústria paranaense e promovendo o desenvolvimento sustentável do setor produtivo.

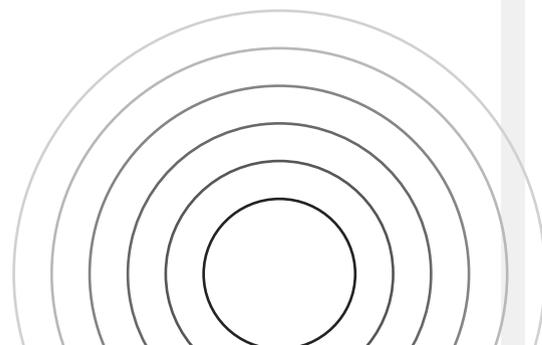


Certificado de Origem

O Certificado de Origem é fundamental para a internacionalização da indústria, comprovando a origem de mercadorias e garantindo tarifas preferenciais em países com os quais há acordos comerciais. Esse documento facilita a aplicação de reduções ou isenções de impostos, tornando os produtos mais competitivos no mercado global. Ele apoia os exportadores brasileiros ao permitir tratamento preferencial em países com acordos bilaterais, como redução ou isenção do imposto de importação, desde que atendam aos requisitos desses acordos. Em 2024, foram emitidos 56.169 certificados e atendidas 1.529 empresas, promovendo a competitividade das indústrias nacionais.

Seminário Autocertificação de Origem no Mercosul

Em 2024, foram realizados três seminários focados no tema “Autocertificação de Origem Mercosul”, uma das mudanças mais significativas do Regime de Origem Mercosul. A partir de 2025, as indústrias poderão se autodeclarar e autocertificar, sem a necessidade de uma entidade habilitada. O evento contou com a participação de representantes do MDIC, além de parceiros como Apex, Receita Federal do Brasil, Correios e Confederação Nacional da Indústria (CNI), que discutiram temas relacionados à área internacional de interesse das empresas. Os seminários ocorreram em Londrina, Curitiba e Foz do Iguaçu, reunindo 310 participantes e promovendo o compartilhamento de conhecimento relevante para a indústria.



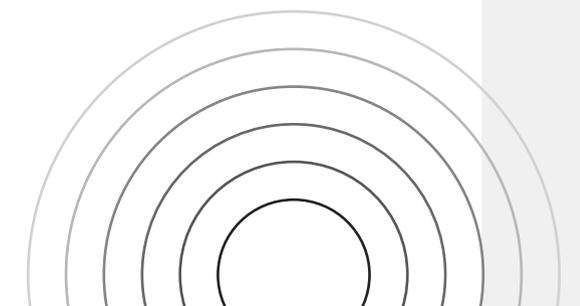
Evento de Premiação do Programa de Milhagem para Despachantes Aduaneiros



O programa alcançou sua 11ª edição, com o objetivo de incentivar, reconhecer e fidelizar a parceria com despachantes aduaneiros. Anualmente, realiza-se a compilação das emissões, premiando parceiros com mais de 300 processos por ano. Neste ano, 24 parceiros foram premiados, e os 10 exportadores com o maior número de emissões foram reconhecidos na categoria "Exportador em Destaque". O programa fortalece laços com os profissionais que contribuem para o sucesso das operações de exportação.

Inteligência Comercial

A inteligência comercial tem como objetivo organizar e analisar dados de mercado de forma detalhada, transformando-os em estudos quantitativos e qualitativos. A informação estratégica é convertida em oportunidades de negócios, tornando a empresa mais competitiva e mitigando riscos, ajudando os empresários a tomarem decisões mais assertivas e seguras em sua inserção internacional. Além das indústrias, o governo, a sociedade e parceiros comerciais também se beneficiam. Em 2024, foram realizados 235 atendimentos, 36 empresas iniciaram a internacionalização, 19 atendimentos para sindicatos, 136 estudos de mercado e 74 divulgações estratégicas sobre comércio exterior e política internacional.



Programa de Internacionalização para micro, pequenas e médias empresas – Exporta Paraná



O Programa preparou as indústrias do Paraná para exportação e internacionalização, por meio de ações encadeadas que estimulam a cultura exportadora. Participaram 22 empresas, que tiveram acesso a diversas iniciativas: sete capacitações com 28 horas de aprendizado, três *workshops* com oito horas adicionais de conhecimento, realizados com cinco parceiros externos, e mais de 60 estudos de mercado. Cada empresa recebeu um fluxo comercial e identificação de clientes no exterior para sua NCM/país indicado. Também foram realizadas avaliações de maturidade internacional, planos de ação e 44 horas de consultoria, com duas horas dedicadas a cada empresa. A prospecção de mercado internacional focou no setor de Alimentos e Bebidas, com cinco indústrias atendidas no Chile.

IV Seminário de Negócios Internacionais



O evento anual, organizado pela Fiep e o World Trade Center Curitiba, aborda temas relevantes sobre o comércio internacional, tanto no Paraná quanto no mundo. Seu objetivo é promover negócios internacionais e a cultura da internacionalização, facilitando o contato direto com parceiros de negócios e instituições nacionais e internacionais. Na edição de 2024, além de palestrantes renomados, o evento contou com uma Rodada Internacional de Negócios para o setor de vestuário, com compradores paraguaios. O evento teve 1.156 participantes, representando 600 empresas.

Presidência Trump: impactos na indústria do Paraná



A presidência de Donald Trump e suas implicações para a economia global, especialmente para a indústria do Paraná, foram os temas centrais de um evento promovido pela Fiep. O evento reuniu especialistas renomados para discutir o impacto do cenário político e econômico dos Estados Unidos no setor produtivo paranaense e mundial. A troca de conhecimentos e perspectivas proporcionou uma visão aprofundada sobre os desafios e oportunidades gerados pela administração Trump para as indústrias locais. O evento contou com a participação de 273 pessoas, representando 169 empresas.

Prestação de Serviço no Exterior

A Fiep é responsável por estabelecer parcerias com entidades industriais, órgãos governamentais, universidades, agências de desenvolvimento e instituições de tecnologia e inovação globais. Suas principais frentes de atuação na Cooperação Internacional são: impulsionar a inovação, tanto nas equipes técnicas quanto nas estruturas do Sesi, Senai e IEL, por meio da transferência de tecnologia e conhecimento de instituições renomadas internacionalmente, e promover as melhores práticas do Sistema Fiep, oferecendo serviços em países em desenvolvimento para aumentar a capacidade produtiva e competitividade, gerando progresso socioeconômico e ampliando as cadeias produtivas globais, além de gerar receitas adicionais às casas do Sistema Fiep.

Rotas Estratégicas para o Futuro dos Negócios Internacionais Paranaenses 2040 (Rota NI 2040)



Em 2024, o Sistema Fiep lançou as Rotas Estratégicas para o Futuro dos Negócios Internacionais Paranaenses 2040, com o objetivo de consolidar o Paraná como referência global em ambiente de negócios favorável. O roadmap, ou planejamento estratégico, busca identificar caminhos para que os produtos paranaenses ganhem novos mercados ao redor do mundo, ampliando as oportunidades de negócios e impulsionando o crescimento da indústria. Este projeto contou com a participação de diversos atores e uma forte representatividade institucional, reforçando a importância da colaboração para o desenvolvimento da economia global.

Vigilância Tecnológica



A vigilância tecnológica é um processo sistemático de coleta, análise e disseminação de informações sobre avanços tecnológicos, tendências de mercado, atividades de concorrentes e mudanças no ambiente regulatório. Em 2024, destacam-se missões internacionais que fortaleceram a capacidade das indústrias no Paraná. Na China, no setor de Vestuário e Têxtil, foram visitadas duas feiras (ITMA e CANTON FAIR), com a participação de seis empresários e duas visitas técnicas em unidades fabris, além de uma reunião de negócios em Shangai e três reuniões de desdobramento com o NAC. Nos EUA, no setor Automotivo, foram visitadas duas feiras (SEMA e APPEX), com sete empresários e quatro visitas técnicas em empresas como *Auto Care Association* e *Vegas Auto Gallery*.

Conecta Mundo



Em 2024, a Fiep promoveu eventos, *workshops* e webinars com especialistas internacionais, abordando inovação, tecnologia, educação e sustentabilidade para fortalecer a competitividade das indústrias por meio da internacionalização e do acesso a conhecimento estratégico. Essas iniciativas conectaram as indústrias paranaenses a tendências globais e novas oportunidades de mercado. Entre os destaques, realizaram-se eventos na Tailândia, voltado ao setor de alimentos, com 54 participantes, e no Golfo Árabe, focado em tecnologia e inovação, reunindo 215 participantes.

Projeto República Dominicana

O projeto trilateral de prestação de serviço para o Ministério de Indústria, Comércio e Mipymes (MICM) visa o fortalecimento de políticas públicas e capacidades técnicas para incentivar a inovação nas MiPymes dos setores agroindustrial e cosmético. Além do MICM, o projeto conta com a parceria da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), a Sociedade Alemã de Cooperação Internacional (GIZ) e o Departamento Nacional (DN - Senai). O objetivo é promover a inovação e o aprimoramento técnico das indústrias desses setores, impulsionando sua competitividade.



GERAÇÃO DE VALOR

SENAI

Educação e Inovação: conectando o futuro da indústria

- » Educação Profissional e Tecnológica
- » UniSenai
- » Tecnologia e Inovação
- » Observatório Sistema Fiep

ODS:



Capitais:



Humano



Intelectual

Educação Profissional e Tecnológica

GRI 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

O Senai Paraná tem a educação como um dos seus principais pilares, oferecendo uma ampla gama de cursos para atender às necessidades da indústria. Esses cursos abrangem iniciação profissional, aprendizagem industrial, qualificação, aperfeiçoamento, além de cursos técnicos, graduações e pós-graduações. A metodologia de ensino busca alinhar a formação dos alunos às demandas do mercado de trabalho, com foco na prática e no empreendedorismo. As atividades são realizadas em unidades em diversas cidades do estado, com o suporte de professores qualificados e infraestrutura tecnológica.

A profissionalização de jovens é um dos destaques do Senai Paraná, que oferece cursos de aprendizagem industrial gratuitos, preparando os estudantes para o mercado com abordagens práticas. Os cursos técnicos ampliam as possibilidades de carreira e contam com laboratórios equipados e professores especializados. Nos últimos anos, a gratuidade regimental foi ampliada para essa modalidade, aumentando o acesso à educação profissional. O Senai também promove cursos rápidos e de qualificação, atualizando e complementando competências para o desenvolvimento de novas habilidades.

26.541

Matrículas em
Educação Profissional
Técnica de Nível Médio



65.334

Matrículas em
Gratuidade
Regimental

51

Unidades móveis*

53.205

Matrículas em
Educação à Distância
(EaD)



39

Centros de
Formação
Profissional



* Considera ônibus, caminhões, trailers, van, estandes, reboques e contêineres.

Implantação do Senai + Digital



A iniciativa Senai + Digital modernizou a educação profissional e tecnológica, capacitando gestores, docentes e técnicos para a Indústria 4.0. Foram implantados quatro laboratórios Smart 4.0 em Curitiba, Londrina e Ponta Grossa, com previsão de atualização em 2025, incluindo o módulo TI/TA e expansão para três novas unidades. O projeto envolveu a Jornada Senai + Digital, com planos estratégicos de transformação digital, e a Rede de Mentoria Digital, capacitando docentes para aulas inovadoras. A integração da plataforma Meu Senai Google aprimorou práticas pedagógicas e operacionais, fortalecendo a competitividade industrial.

Formação Profissional



Em 2024, o Senai realizou 309 treinamentos na área de educação profissional, com modalidades presencial e EAD, atendendo 1.330 participantes e totalizando 36.078 horas de treinamento. Os treinamentos foram voltados para Gerentes, Coordenadores, Orientadores, Técnicos de Ensino, Secretários e Assistentes da Educação Profissional. As formações ocorreram na Universidade Corporativa, no Educaplay e de forma presencial. Com a formação contínua do corpo educacional, o Senai fortalece sua missão de oferecer educação de qualidade para a Indústria e comunidade, ampliando o impacto na capacitação e desenvolvimento profissional.

Itinerário V de Formação Técnica e Profissional



A parceria com a Secretaria Estadual de Educação (SEED-PR) expandiu a oferta de 2.310 vagas para cursos técnicos, destinados a alunos do Ensino Médio da rede estadual, alinhados ao Itinerário V de Formação Técnica e Profissional. Focada na qualificação técnica, a iniciativa prepara jovens para o mercado de trabalho, fortalece a educação técnica e atende às demandas industriais locais. Além disso, a ação impulsiona o desenvolvimento econômico regional, promovendo crescimento e oportunidades profissionais. Em 2025, a meta é ampliar a oferta com 5.950 novas vagas para a rede estadual.

Saga Senai de Inovação



A Saga Senai de Inovação é uma trilha educacional que prepara alunos para o mercado de trabalho, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes. Por meio de competições como o Grand Prix de Inovação, Desafio de Projetos Integradores e Inova Senai, os participantes resolvem problemas reais da indústria, promovendo soluções inovadoras. A iniciativa estimula o empreendedorismo, a criatividade e fortalece a competitividade da indústria nacional, com o apoio de professores e foco na Ideação. Em 2024, foram realizadas diversas ações do Grand Prix, atingindo públicos como alunos da Rede Estadual de Ensino, Senai e UniSenai.

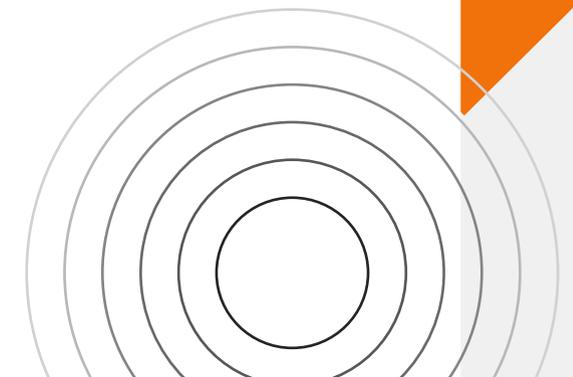
Mundo Senai



O Mundo Senai tem como objetivo abrir as portas das escolas e faculdades Senai para escolas públicas, comunidades e indústrias locais, permitindo conhecer suas instalações, áreas de formação, tecnologias e cursos disponíveis. O evento fortalece o relacionamento com os públicos de interesse, gerando novas oportunidades de negócios, emprego e formação profissional. Em 2024, participaram 39.835 pessoas em todo o estado, com 22.072 leads captados para ações estratégicas comerciais. Além disso, foram disponibilizadas 158 vagas de emprego no Contrate-me, com 705 jovens submetendo seus currículos.

Trilhas Formativas

A parceria com sindicatos e indústrias na construção e oferta de Trilhas Formativas visa o desenvolvimento de percursos educacionais personalizados para as Indústrias, com apoio dos sindicatos de cada setor. Essa abordagem inovadora envolve a criação de planos de engajamento de *stakeholders*, baseados em mapeamentos das partes envolvidas. As trilhas são desenvolvidas por meio de um diálogo contínuo, incluindo visitas técnicas para entender as necessidades formativas. Categorizadas em níveis básico, intermediário e avançado, as trilhas ofereceram treinamento especializado e prático, resultando em 1.420 matrículas em 2024, abrangendo diversas áreas do conhecimento e sindicatos.



WorldSkills



Em 2024, o Senai Paraná realizou a *WorldSkills* Paraná, seletiva para a maior competição de habilidades técnicas do mundo, selecionando os melhores talentos do estado. O evento destacou o ensino profissionalizante e promoveu o intercâmbio de conhecimentos entre os participantes. 36 alunos foram selecionados em 31 modalidades para a preparação da *WorldSkills* Brasil 2025, com a meta de representar o Brasil em Xangai, na China, em 2026. Este ano, o Senai Paraná também representou o Brasil no mundial de Lyon, França, competindo nas modalidades de Tecnologia da Água e Computação em Nuvem, áreas essenciais para o futuro global.

UniSenai

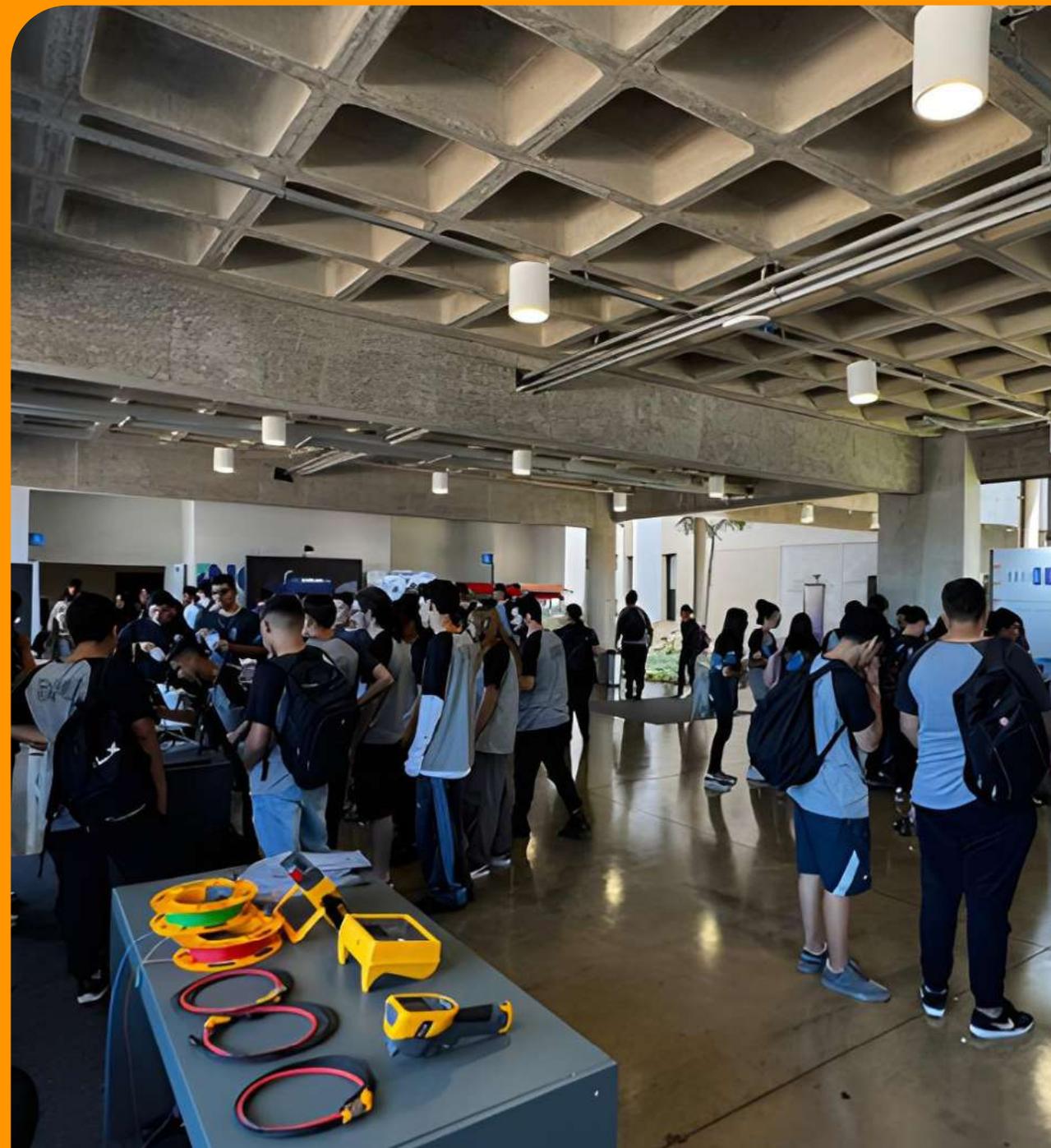
GRI 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

No ensino superior, o UniSenai se destaca pela oferta de cursos nas áreas tecnológicas, foram 19 títulos de graduação e oito títulos de pós-graduação, nas áreas de tecnologia, engenharia e gestão empresarial, estruturados para atender às demandas do mercado industrial. Em 2024, o UniSenai totalizou 4.030 matriculados nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

Os cursos combinam teoria e prática, proporcionando aos estudantes uma formação sólida e alinhada às necessidades do setor produtivo. A metodologia diferenciada enfatiza o aprendizado por meio de projetos, estudos de caso e experiências

práticas em laboratórios equipados com tecnologias avançadas. O corpo docente, formado por profissionais com vivência no mercado, traz para a sala de aula uma visão atualizada dos desafios e tendências da indústria.

Essa abordagem integrada prepara os alunos não apenas para enfrentar os desafios do mercado, mas para contribuir de forma estratégica com a inovação nas empresas. O UniSenai também promove iniciativas de pesquisa e extensão, estreitando a conexão entre a academia e a indústria, e colaborando com o desenvolvimento socioeconômico regional.



Jornada de Aprendizagem



A disciplina Jornada de Aprendizagem nos cursos de graduação do UniSenai integra prática e teoria, permitindo que alunos, orientados por professores, desenvolvam soluções inovadoras para desafios de indústrias parceiras. No período de 2024 foram realizados mais de 746 projetos acadêmicos em parceria com empresas e indústrias do Estado. A iniciativa fortalece habilidades técnicas e comportamentais, gerando impacto tanto na inovação e eficiência das indústrias participantes quanto na formação de profissionais qualificados para o mercado. Alinhada às demandas reais do setor, a disciplina contribui para a preparação dos alunos para os desafios da indústria e para o avanço de soluções práticas e inovadoras.

Programa de Mentoria



O Programa de Mentoria é uma estratégia institucional que conecta alunos com profissionais do setor industrial, por meio de uma experiência acadêmica que orienta para o desenvolvimento profissional na indústria. Em 2024, o UniSenai estabeleceu 27 parcerias para o Programa de Mentoria, 27 mentores dos quais 7 são egressos dos cursos de graduação do UniSenai.

Criação de Núcleo de Orientação Profissional



Em 2024, foi criado o Núcleo de Orientação Profissional no UniSenai, a fim de apoiar os estudantes na transição da educação para a empregabilidade. A iniciativa oferece suporte na escolha profissional e no desenvolvimento de habilidades essenciais, preparando os alunos para os desafios do mercado. Reconhecido com primeiro lugar no Prêmio Nacional IEL de Talentos na categoria “Educação Inovadora Sistema”, o Núcleo tem gerado impacto econômico indireto ao aproximar os estudantes da indústria, com 64% já vinculados ao setor e 94% se sentindo preparados para suas carreiras.

Feira de Profissões



Em 2024, a Feira de Profissões UniSenai foi realizada nos quatro campi do Centro Universitário, recebendo mais de quatro mil alunos de escolas públicas e Colégios Sesi. O evento promoveu a inclusão por meio de visitas guiadas, exposições de projetos tecnológicos, oficinas práticas, palestras sobre carreiras industriais e atividades interativas nas áreas de Engenharia, Tecnologia e Indústria 4.0. A iniciativa reforçou o compromisso com a formação de talentos e o desenvolvimento regional, alinhada às demandas da indústria e aos desafios do mercado de trabalho. Ao longo de 2024, o Núcleo de Orientação Profissional ofertou a comunidade acadêmica mais de 1.205 oportunidades, entre vagas efetivas e de estágio.

Inauguração do Centro de Formação Profissional Dr. Celso Charuri



Em 2024, foi inaugurado, em Londrina, o novo campus do Centro de Formação Profissional Dr. Celso Charuri. O espaço oferece cursos superiores em Automação Industrial, Engenharia Elétrica, Mecânica e de Software, além de pós-graduações em Inteligência Artificial e Manufatura Enxuta. Com 16 salas de aula, 16 laboratórios modernos e um auditório para 200 pessoas, a nova unidade do Senai reforça o compromisso com a qualificação profissional e o desenvolvimento regional. O campus prioriza formações em software, robótica, eletrônica, realidade virtual e aumentada, internet das coisas (IoT) e automação industrial, alinhando-se às demandas da Indústria 4.0 e preparando profissionais para um mercado em constante evolução.

Empregabilidade em Foco



Em 2024, a iniciativa Empregabilidade em Foco promoveu a inclusão digital e a profissionalização de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Realizada em parceria com a Associação Cristã Projeto Lucas, em Londrina, a ação incluiu a revitalização do laboratório de informática, minicursos como “Metrologia para iniciantes” e “Como elaborar um currículo?”, além do cadastro no aplicativo corre social, ampliando oportunidades de emprego. Os cursos de engenharia de software, mecânica, elétrica e automação industrial foram oferecidos, contribuindo para a capacitação e inserção no mercado de trabalho.

Semana do Meio Ambiente



A Semana do Meio Ambiente envolveu alunos dos cursos de Engenharia Mecatrônica, Elétrica, Mecânica e Produção em ações sustentáveis. A programação incluiu a criação de produtos reciclados, jogos educativos e oficinas sobre reciclagem, economia de recursos e preservação ambiental. Destaques foram móveis e utensílios feitos de resíduos sólidos e exposições que incentivaram práticas sustentáveis. A iniciativa gerou impacto positivo ao integrar aprendizado prático, inovação e o engajamento da comunidade, promovendo a conscientização sobre a importância do cuidado com o meio ambiente.

Dando ao Mundo uma Mãozinha



Por meio do Programa Voluntariado do Sistema Fiep, foi desenvolvida e entregue uma prótese de mão impressa em 3D para uma paciente do Hospital de Reabilitação de Curitiba. A ação abrangeu todas as etapas, desde a negociação com o hospital até a impressão, montagem e testes da prótese. O projeto teve um impacto significativo, proporcionando maior autonomia à paciente, fortalecendo o vínculo com a comunidade e destacando o potencial da tecnologia na inclusão social e reabilitação. A iniciativa reflete o compromisso com a inovação e a transformação social por meio da tecnologia.

Tecnologia e Inovação

GRI 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

O Senai Paraná oferece soluções especializadas em consultorias técnicas, serviços de metrologia, pesquisa e desenvolvimento, atendendo indústrias de diferentes portes. Sua atuação na área de Tecnologia e Inovação é apoiada por uma infraestrutura robusta, que inclui Institutos Senai de Inovação e Tecnologia e Ambientes de Inovação como o Habitat Mobilidade, Habitat Corporações, Hubs de Inovação voltados ao cooperativismo e o Parque Tecnológico da Indústria. Esses centros de excelência desenvolvem soluções personalizadas que aprimoram processos, aumentam a eficiência e fortalecem a competitividade das empresas.

Os Hubs de Inovação promovem a troca de conhecimento entre a indústria e cooperativas, enquanto o Parque Tecnológico conecta as empresas ao ecossistema de inovação. Com essa infraestrutura, o Senai Paraná se torna um parceiro estratégico, impulsionando o crescimento e a competitividade da indústria brasileira, contribuindo para a transformação do setor e a adaptação às novas demandas do mercado.

6

Institutos Senai de Tecnologia



2

Institutos Senai de Inovação

7

Ambientes de Inovação

584.018

horas em serviços de tecnologia e inovação



2.630

empresas atendidas em serviços de tecnologia e inovação (considera CNPJ único)



Casa de Vegetação



Em 2024, foi inaugurada a Casa de vegetação, na unidade de Pinhais, vinculada ao Instituto Senai de Tecnologia em Meio Ambiente e Química. Com 144 m², a estrutura possibilita testes em plantas, solos, produtos e processos em ambiente controlado. Financiada por recursos de pesquisa, a estufa abrigará dois projetos focados no desenvolvimento de biofertilizantes, atendendo às demandas do setor agroindustrial. A iniciativa amplia a oferta de serviços e abre caminho para o credenciamento junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), potencializando a entrega de valor à indústria paranaense. Este passo reflete o compromisso com a inovação e sustentabilidade na agricultura, contribuindo para um futuro mais verde e produtivo.

Programa de Fortalecimento de Capacidades Técnicas



O Programa de Fortalecimento de Capacidades Técnicas visa promover a inovação nos setores agrícola e cosmético da República Dominicana. O Senai Paraná participa dessa cooperação trilateral com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), GIZ, União Europeia e o Ministério da Indústria, Comércio e MPMEs (MICM) da República Dominicana. Com duração de 18 meses, o projeto oferece consultoria em inovação, conduzida pelo Habitat Senai, para assessores responsáveis pelo atendimento a empresas desses setores. A iniciativa fortalece parcerias globais, impulsiona a internacionalização do Sistema Fiep e contribui para a atualização contínua da indústria paranaense.

Chamada de Missão Industrial da Nestlé – Futuro Alimentar



A Nestlé Brasil e o Senai Nacional, com apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI), lançaram o edital “Inovação em Alimentos: Transformando o Futuro do Sistema Alimentar”, com investimento de R\$ 6,25 milhões. A iniciativa busca soluções inovadoras em agricultura regenerativa, energias renováveis e circularidade, envolvendo startups, universidades e empresas. Os desafios incluem reflorestamento na cadeia leiteira, redução da pegada de carbono no cacau, monitoramento agrícola no café, transição para energias sustentáveis e ampliação da reciclagem. Entre os projetos selecionados, destaca-se o do Instituto Senai de Tecnologia em Celulose e Papel, sobre o uso de resíduos agroindustriais para geração de energia. O edital fortalece cadeias produtivas estratégicas e gera impacto social positivo.

Jornada da Produtividade



A Jornada da Produtividade, iniciativa do Senai Paraná em parceria com o Sebrae, visa impulsionar a produtividade e competitividade das indústrias paranaenses, focando em micro, pequenas e médias empresas. O programa promove a digitalização dos processos produtivos por meio de consultorias, formação profissional e programas específicos. Com 12 etapas, abrange temas como manufatura enxuta, eficiência energética, autogeração de energia e mapeamento tecnológico, preparando as empresas para a transformação digital e Indústria 4.0. Em 2024, 431 empresas participaram, sendo 150 sindicalizadas de 56 sindicatos filiados à Fiep, com apoio do Agente da Eficiência Produtiva para conectar demandas empresariais às soluções do Sistema Fiep.

Brasil Mais Produtivo



O programa Brasil Mais Produtivo é uma iniciativa desenvolvida em parceria com as instituições Senai, Sebrae, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPI), para aumentar a competitividade e produtividade de micro, pequenas e médias indústrias no Brasil. A iniciativa oferece consultorias e tecnologias que ajudam empresas a reduzir custos operacionais, otimizar processos produtivos, melhorar a eficiência energética e se preparar para a Indústria 4.0. Em 2024, o programa atendeu 493 indústrias, gerando 61% de produtividade média e mais de R\$ 137,1 milhões de retorno em ganhos de produtividade para a indústria.

Projeto Estruturante de Baterias Íon-Lítio

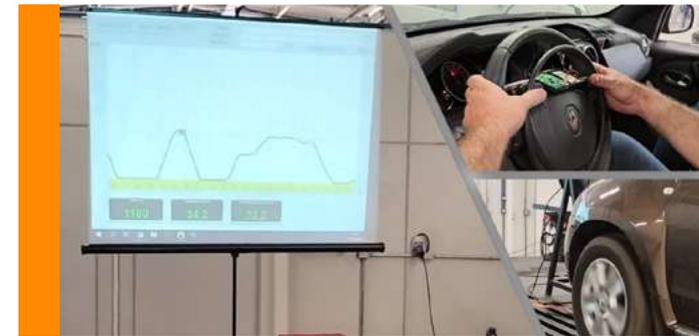


O Projeto Estruturante de Baterias de Íons-Lítio, coordenado pelo Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica, busca transformar os setores automotivo e energético no Brasil. A iniciativa prevê a implantação de uma planta semi-industrial para a produção de células cilíndricas e prismáticas, desenvolvendo baterias com a menor pegada de carbono do mundo, aproveitando a matriz energética limpa e insumos sustentáveis, como o alumínio, cuja emissão de CO₂ é três vezes menor que a média global. Com investimento de R\$ 68,8 milhões, o projeto, a ser desenvolvido em três anos, impulsiona a infraestrutura nacional, fortalece a mobilidade sustentável e posiciona o país como fornecedor estratégico e potencial exportador no Hemisfério Sul, reforçando sua liderança em inovação e sustentabilidade.

Patentes Inovadoras para a Competitividade e Sustentabilidade Industrial

Em 2024, o Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica depositou duas patentes de invenção em parceria com empresas, reforçando o impacto dos investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Essas tecnologias fortalecem a competitividade industrial, integrando soluções inovadoras aos portfólios empresariais. A primeira patente, desenvolvida com a Loccus, resultou em um biossensor eletroquímico, ampliando a capacidade de diagnóstico de doenças e reduzindo o tempo de detecção. A segunda, com a PL Confeccões, transforma resíduos têxteis em matéria-prima, promovendo a economia circular e tornando a produção de derivados carbônicos mais sustentável e viável economicamente. Essas iniciativas reafirmam o compromisso do ISI Eletroquímica com a inovação tecnológica e a sustentabilidade, gerando valor para a indústria e a sociedade.

Tecnologia Assistiva para Controle Eletrônico



O projeto de Tecnologia Assistiva para Controle Eletrônico, desenvolvido pelo Instituto Senai de Tecnologia da Informação e Comunicação (IST TIC), adapta a aceleração de carros tradicionais para pessoas com deficiência de forma segura e sem fio. O dispositivo pode ser desligado, permitindo o uso convencional do veículo, beneficiando também motoristas sem deficiência. Além disso, a solução se destaca como uma alternativa acessível para famílias que não podem adquirir veículos adaptados de fábrica, promovendo mobilidade inclusiva.

Parque Tecnológico da Indústria



O Parque Tecnológico da Indústria foi registrado como ambiente de inovação no SEPARTEC, com o objetivo de fortalecer sua atuação como espaço de desenvolvimento de novas tecnologias voltadas para o setor industrial. A iniciativa visa ampliar a conexão entre empresas, startups, instituições de pesquisa e o setor produtivo, criando um ambiente propício para a inovação colaborativa e a geração de soluções tecnológicas alinhadas às demandas do mercado. As obras da nova área do Parque, dedicada à Mobilidade, iniciaram e foram concluídas em 2024. Essa iniciativa busca promover a inovação e o desenvolvimento de soluções sustentáveis para o setor de transportes, com foco em mobilidade urbana e industrial.

Aceleradora Habitat Senai



A Aceleradora Habitat Senai impulsiona o empreendedorismo industrial, conectando startups às indústrias para fortalecer a competitividade do setor. Oferece infraestrutura, mentorias e suporte para que as soluções sejam aplicadas e adquiridas. Em 2024, mais de 500 pessoas foram sensibilizadas em palestras e visitas, cerca de 30 startups participaram do programa, 16 capacitações foram realizadas e mais de 30 mentores atuaram voluntariamente. As startups envolvidas geraram 350 empregos e faturaram R\$ 50 milhões em 2023. Única aceleradora brasileira com certificação CERNE 4, captou R\$ 7,43 milhões via Lei de Informática e editais da Finep, promovendo impacto social, emprego e renda.

Monitoramento Climático para Segurança e Eficiência em Ambientes de Trabalho e Transporte

O projeto de Monitoramento das Condições Climáticas, desenvolvido pelo Instituto Senai de Tecnologia da Informação e Comunicação (IST TIC), e entregue em 2024, visa um monitoramento preciso, contínuo e autônomo das condições climáticas nos ambientes de trabalho. A tecnologia avalia umidade, temperatura e luminosidade, gerando alertas sempre que houver alterações fora dos padrões, garantindo maior segurança e conforto. Além de beneficiar trabalhadores em salas, fábricas e outros espaços, pode ser aplicado em transporte de vacinas e medicamentos, prevenindo desperdícios. O impacto da iniciativa é social, ao melhorar as condições de trabalho, e ambiental, ao reduzir o descarte de insumos expostos a variações climáticas inadequadas.

Programa MOVER - Hands-On



O Programa MOVER (Mobilidade Verde e Inovação) tem como objetivo aumentar a produtividade e aplicar conceitos de Produtividade, Digitalização e Indústria 4.0 na cadeia do setor automotivo. Por meio de consultorias lean ou mistas de lean e digitalização, busca-se elevar a produtividade em mais de 20%, e em mais de 10% com consultorias focadas em digitalização. No Paraná, o projeto impulsionou a transformação digital e a integração entre empresas, startups e o ecossistema de inovação do Senai. Em 2024, atendeu 33 indústrias, totalizando 11 mil horas de consultoria, fortalecendo a cadeia automotiva e ampliando a competitividade do setor.

Programa de Residência em Inteligência Artificial e Simulação Industrial

O Programa de Residência em Inteligência Artificial e Simulação Industrial, em parceria com a UniSenai, ofereceu formação teórico-prática em inteligência artificial e manufatura avançada, com foco no desenvolvimento de projetos personalizados para empresas. Em 2024, o programa atendeu 48 empresas, contando com a participação de mais de 50 bolsistas, promovendo empregabilidade e capacitação especializada no setor industrial. A iniciativa fortalece a competitividade das empresas e contribui para a formação de profissionais altamente qualificados para os desafios da Indústria 4.0.

Summit Inovação



A 3ª edição do Summit Inovação abordou o uso de Inteligência Artificial (IA) e suas transformações nas indústrias. O evento reuniu líderes da indústria e do Sistema Fiep, com palestras e mesa-redonda com empresas que compartilharam cases de sucesso em IA, além da exposição de soluções voltadas à segurança e inclusão.

+ de 1.500

painéis de inteligência

+ de 200

portais de dados

+ de 47mil

usuários ativos

+ de 10

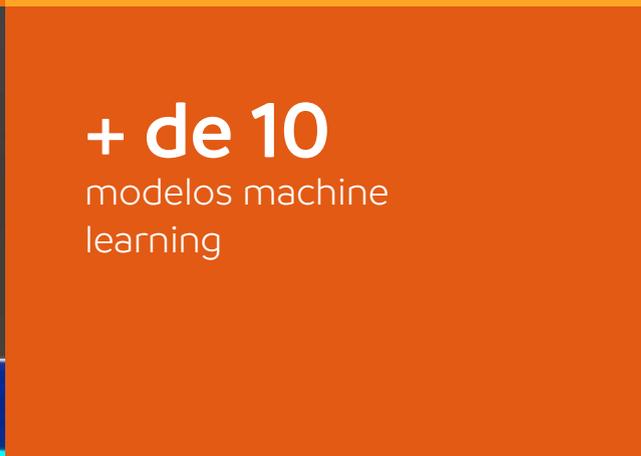
modelos machine learning

+ de 250

publicações

+ de 70

rotas estratégicas



Observatório Sistema Fiep

GRI 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

O Observatório Sistema Fiep é um centro estratégico dedicado à construção do futuro da indústria, com foco no desenvolvimento sustentável das indústrias paranaenses e de seus *stakeholders*. Seu compromisso é oferecer Inteligência para a indústria, criando um ambiente de inovação e análise avançada para alinhar o setor às tendências globais de sustentabilidade e progresso, além de atender às demandas da sociedade e às necessidades do mercado.

Com uma abordagem colaborativa, o Observatório utiliza ferramentas de análise de impacto e metodologias inovadoras para desenvolver estudos aprofundados que orientam decisões estratégicas. Essas soluções fortalecem a competitividade da indústria paranaense e fomentam o engajamento com as comunidades locais, promovendo um desenvolvimento integrado e sustentável.

Plataforma de Inteligência Generativa do Observatório

Plataforma de inteligência artificial generativa para geração de informações baseadas nas publicações produzidas pelo Observatório. Impactos indiretos: produção de informações relevantes ao desenvolvimento industrial paranaense. Atualmente, a plataforma conta com dados qualitativos associados a alguns estudos técnicos do Observatório. Como evolução, para 2025, serão adicionados conteúdos informacionais baseados em dados quantitativos de todos os setores da economia paranaense e nacional.

Plataforma Paraná4Business

Instrumento estratégico para atrair e orientar investimentos na Indústria do Estado, destacando potencialidades e oportunidades de negócios em setores estratégicos do Paraná. Além de apoiar a tomada de decisões sobre internacionalização, a plataforma fortalece a competitividade do Paraná no cenário nacional e internacional. Para os próximos anos, espera-se que se consolide como uma ferramenta essencial na captação de investimentos e no crescimento sustentável da economia paranaense.

Plataforma de Inteligência dos Conselhos

A Plataforma de Monitoramento de Conselhos Setoriais e Temáticos foi lançada em 2024 para apoiar a Fiep no acompanhamento de ações e macro objetivos dos conselhos. A solução tecnológica inclui uma ferramenta de gestão, que permite aos pontos focais gerenciar o status das iniciativas, e uma área de visualização e análise de dados, garantindo maior transparência e confiabilidade na execução dos planos de ação. A plataforma traz agilidade na gestão dos planos e contribui para o alcance dos objetivos planejados.

Plataforma Inova Madeira

A plataforma contribui para uma indústria mais organizada e sustentável, alinhando-se ao Conselho Setorial da Indústria da Madeira ao divulgar conteúdos que reforçam ações para o fortalecimento do setor no Paraná. Para 2025, espera-se que a plataforma se torne um importante instrumento para conscientização e adoção de práticas sustentáveis, além de impulsionar a qualidade e segurança das construções.

Painel de Mudanças Climáticas

A ferramenta de consulta sobre indicadores das mudanças climáticas em Curitiba abrange os eixos temáticos de Energia, Mobilidade e Transporte, Saneamento, Qualidade Ambiental e Urbana, Socioeconômico, e Estratégias e Políticas. Permite simular cenários de emissões líquidas de gases de efeito estufa, auxiliando na avaliação de metas para atingir a neutralidade de carbono até 2050, conforme o Plano de Adaptação e Mitigação das Mudanças Climáticas (PlanClima). Em 2024, foram publicados 37 artigos, sensibilizando a sociedade sobre os impactos climáticos.

Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria

Mapeiam caminhos para o futuro de setores promissores no Paraná, com visão de longo prazo. Em 2024, foram desenvolvidas rotas para Hidrogênio Renovável, Indústria da Construção, Transformação Digital e Negócios Internacionais. O processo incluiu painéis temáticos regionais, interações virtuais e entrevistas, mobilizando 100 atores da cadeia de hidrogênio renovável, 149 da indústria da construção e 425 de negócios internacionais, envolvendo indústria, academia, governo e terceiro setor.

Plataforma de Especialização Inteligente

Analisa a situação econômica dos municípios do Paraná, identificando oportunidades atuais e potenciais. Ele exibe o nível de desenvolvimento das atividades econômicas e apresenta visualizações sobre especializações produtivas, auxiliando gestores públicos na tomada de decisões. O acesso ao Painel é gratuito e restrito às prefeituras e ao governo do Estado do Paraná. Para os próximos anos, espera-se que a ferramenta seja continuamente aprimorada, incorporando novas informações e funcionalidades para fortalecer o desenvolvimento econômico local.

Radar de Tendências e Tecnologias da Indústria da Construção

Plataforma digital desenvolvida para mapear tendências emergentes e tecnologias relevantes para o setor. A iniciativa fornece *insights* estratégicos que auxiliam empresas e instituições na tomada de decisões, identificando oportunidades e orientando esforços de pesquisa e desenvolvimento. Em 2024, foram mapeadas 82 tecnologias e tendências com potencial de impacto no setor. Será continuamente atualizada, incorporando novas inovações e ampliando seu uso por indústrias e instituições ligadas à construção.

Planejamento e Monitoramento Estratégico

O Planejamento e Monitoramento Estratégico visa promover o pensamento estratégico nas instituições por meio da metodologia de prospectiva e formação-ação. Em 2024, foram realizadas iniciativas com a Urbanização de Curitiba (URBS) e o Instituto das Cidades Inteligentes (ICI), estimulando o pensamento de futuro e análise crítica dos resultados. O desenvolvimento das instituições municipais contribui para tornar o Paraná o melhor lugar para a indústria no Brasil. Para 2025, está prevista a definição do ciclo de atividades e a operação das ações de acompanhamento do planejamento estratégico.

Sistema de Gestão de Capital Intelectual e Infraestrutura – SGCII



A Plataforma de Gestão de P&D+I foi desenvolvida para apoiar a gestão de ativos tangíveis e intangíveis na Rede de Institutos Senai de Inovação. Ela centraliza informações sobre colaboradores, produção científica e patentária, competências tecnológicas, infraestrutura disponível, parcerias e cases de sucesso, facilitando o desenvolvimento de ações estratégicas para enfrentar os desafios da indústria por meio da inovação. Em 2024, 2.477 colaboradores estão registrados na plataforma, que se tornou essencial para acessar ativos tecnológicos e intelectuais. Para os próximos anos, está prevista a expansão da plataforma, incluindo os Institutos Senai de Tecnologia.



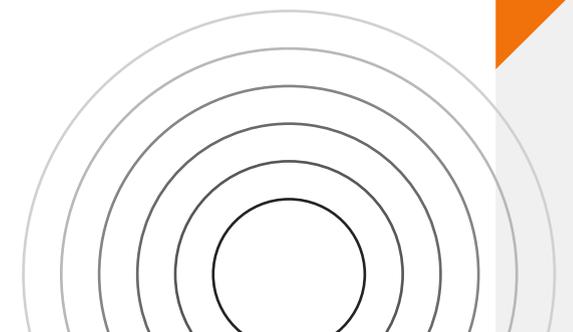
Governança da Rede de Observatórios do Sistema Indústria



A Rede de Observatórios da Indústria é um ecossistema colaborativo de alto capital intelectual, prospectivo e multidisciplinar, que gera inteligência estratégica para a indústria brasileira. A rede promove a troca contínua de conhecimentos e a otimização de recursos, resultando em ações integradas baseadas em dados em diversos eixos temáticos. Em 2024, o Observatório Sistema Fiep realizou mentorias para os observatórios dos estados do Acre, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Pará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Para 2025, está prevista a atuação na governança da rede, a continuidade das mentorias e a inclusão do estado de Minas Gerais.

Observatório dos Pedágios

É uma Plataforma de Acompanhamento dos Contratos de Concessão Rodoviária desenvolvida para promover a transparência sobre os investimentos realizados pelas concessionárias nas rodovias do Estado do Paraná. Com a missão de divulgar à população o andamento das obras, revisões tarifárias e aditivos contratuais, a plataforma fortalece o monitoramento das ações que impactam a segurança dos usuários e a economia estadual. Conectada ao PELTi-2040 Plano Estadual de Logística em Transportes Integrado do Paraná, a plataforma será lançada em 2025, tornando-se um importante instrumento de acompanhamento dos contratos de concessão rodoviária, reforçando o compromisso com a eficiência e a responsabilidade pública.



Estudo para Implementação de Cursos Técnico em Bioeconomia na Amazônia Legal



O estudo técnico busca criar itinerários de formação técnica e profissional para as cadeias de valor da bioeconomia na Amazônia Legal. A iniciativa envolve diagnósticos, rotas estratégicas, identificação de lacunas formativas e planos para novos cursos técnicos. Atualmente em fase de execução, já foram entregues o Plano de Trabalho, a Rota para a Transição Bioeconômica e o mapeamento das Lacunas Formativas em Educação Profissional. Para os próximos anos, espera-se que o estudo viabilize a criação de cursos técnicos em bioeconomia, envolvendo Institutos Federais, o Sistema S e redes estaduais de ensino, além de possibilitar a replicação da metodologia em outras regiões e setores.

Plataforma de Inteligência para a Indústria da Banana - Bioma Mata Atlântica



O Banana + Paraná busca fortalecer a cadeia produtiva da banana no litoral paranaense por meio de soluções tecnológicas e mercadológicas, tornando-a mais competitiva. A iniciativa combina inovação, inteligência de mercado e tecnologia para impulsionar a produção local. Entre as ações em desenvolvimento estão a criação de uma plataforma digital, o lançamento da identidade e marca do projeto, visitas técnicas e o desenvolvimento de um biofertilizante. Para os próximos anos, estão previstas ainda a ampliação da presença digital com perfis no Instagram e LinkedIn, reforçando a conexão com produtores e consumidores.

Macrotendências para o Futuro da Indústria - 10 setores

O estudo Macrotendências para o Futuro da Indústria 2040 faz parte do Programa Indústria do Futuro, uma iniciativa da Rede de Observatórios do Sistema Indústria (Rosi) que visa apoiar os processos de planejamento e tomada de decisão para a modernização do parque industrial brasileiro e inserção na vanguarda da competitividade global. O programa tem como eixo central a geração e disseminação de conhecimentos estratégicos e a promoção de ações que estimulem o desenvolvimento de ações estratégicas para a melhoria dos processos produtivos, o desenvolvimento de soluções e a formação de profissionais preparados para os desafios da indústria do futuro.

Setores industriais trabalhados:

- Alimentos e Bebidas
- Construção
- Energia
- Máquinas e Equipamentos
- Metalurgia e Produtos de Metal
- Minerais Metálicos
- Produtos Químicos
- Tecnologia da Informação e Comunicação
- Transporte, Armazenagem e Correio
- Veículos, Embarcações e Aeronaves



[Clique aqui](#) para acessar o conteúdo completo

GERAÇÃO DE VALOR

SESI

Educação, Cultura,
Segurança e Saúde e
Responsabilidade Social:
pilares para uma indústria
forte e sustentável

- » Educação Básica e Continuada
- » Cultura
- » Segurança e Saúde
- » Responsabilidade Social

ODS:



Capitais:



Humano



Intelectual

Educação Básica e Continuada

GRI 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

O Sesi Educação tem como objetivo proporcionar uma educação de excelência, alinhada às necessidades do mercado e ao desenvolvimento humano e social, abrangendo desde a Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo constantemente adaptada às demandas contemporâneas. O Colégio Sesi da Indústria forma cidadãos preparados para liderar e inovar em suas comunidades, com foco no empreendedorismo, criatividade e ética. Além disso, oferece vagas para alunos de baixa renda, ampliando o acesso à educação de qualidade. O Colégio Sesi Internacional se destaca pela metodologia bilíngue e pelas Oficinas de Aprendizagem, onde os alunos solucionam desafios em grupo, desenvolvendo habilidades essenciais para a indústria e a vida.

Na modalidade EJA, oferece aos estudantes a possibilidade de concluir o Ensino Fundamental II ou o Ensino Médio de forma gratuita e flexível, por meio do ensino a distância (EAD), com encontros presenciais semanais. Complementando a formação, o programa de Educação Continuada oferece iniciativas como o curso de Inclusão Digital Itinerante, que ensina informática básica e cidadania, beneficiando os alunos da EJA e preparando-os para novos desafios profissionais e sociais.

35

Centro de Educação



54.639

matrículas de Educação Básica e Continuada

16.267

matrículas de Educação Continuada



19.821

matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA)

7.393

matrículas no Ensino Médio



Escolas Sesi de Referência da Indústria



As Escolas Sesi de Referência integram um projeto da Confederação Nacional da Indústria (CNI) voltado para a modernização da educação. A primeira unidade foi inaugurada em 2022, em São José dos Pinhais, tornando-se um marco como a primeira escola desse modelo no Brasil. Em 2023, Londrina recebeu a segunda unidade, consolidando a expansão do projeto. As próximas unidades serão inauguradas em Cascavel, Guarapuava e Maringá até 2026. Com investimentos em infraestrutura, formação e inovação, as Escolas Sesi de Referência preparam os estudantes para os desafios do século XXI, focando no desenvolvimento de competências essenciais para a indústria. O modelo pedagógico é voltado para a excelência educacional, promovendo aprendizado prático, interdisciplinar e alinhado às demandas do mercado de trabalho.

EJA EAD



O Programa EJA EAD PR oferece Educação de Jovens e Adultos a distância, com 80% das atividades *on-line* e 20% presenciais, atendendo todo o Paraná em 31 unidades. Destinado a quem não concluiu os estudos na idade regular, permite que os alunos avancem no próprio ritmo, conciliando os estudos com trabalho e família. Além da formação básica, o programa desenvolve competências para o mercado, e oferecido gratuitamente para estudantes de baixa renda. Em 2024, mais de 19 mil estudantes foram atendidos e 4.427 concluíram os estudos, ampliando suas oportunidades profissionais e reforçando o compromisso do Sesi com a inclusão social. Além disso, conta com parceria da Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR) disponibilizando vagas via Agências do Trabalhador.

Educação Tecnológica - Robótica



O Programa de Educação Tecnológica busca incentivar a educação STEAM – Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática – integrando o ensino ao uso da tecnologia. Como parte dessa iniciativa, os Torneios de Robótica desafiam estudantes a criar soluções inovadoras para problemas reais, alinhadas a um tema específico. Essas competições promovem o pensamento crítico, a colaboração

internacional e a troca de conhecimentos.

Desde 2012, o Sesi é o operador nacional do Torneio de Robótica *FIRST LEGO League Challenge* no Brasil. Em parceria com cinco Departamentos Regionais do Sesi, que atuam como suboperadores, a instituição promove as etapas regionais e nacional, selecionando equipes para representar o Brasil em competições internacionais. No Paraná,

em 2024, a etapa regional contou com as modalidades *FIRST Lego League Challenge* (FLL) e *FIRST Tech Challenge* (FTC). Na Temporada 23-24, o Festival Regional Sesi de Educação reuniu 50 equipes de FLL, com 442 estudantes, classificando seis equipes para o Torneio Nacional de Robótica. Além disso, 14 equipes de FTC, totalizando 136 estudantes, competiram, garantindo cinco vagas na fase nacional.

Centro João Paulo II



O projeto é uma parceria que disponibiliza dois profissionais para ministrar aulas de Educação Física e apoiar o aprendizado, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de atividades físicas e educativas. O objetivo é oferecer ações gratuitas para crianças em situação de vulnerabilidade social, atendendo cerca de 230 alunos da educação infantil e do ensino fundamental I. Além das aulas, a iniciativa inclui projetos de aprendizagem e momentos especiais ao longo do ano, como celebrações do Dia das Crianças e suporte pedagógico contínuo. A parceria reforça o compromisso da indústria com a responsabilidade social, impactando positivamente a rede pública de ensino.

Programa ViraVida



O Programa ViraVida é uma iniciativa socioeducativa que promove os direitos de adolescentes e jovens de 15 a 21 anos em situação de vulnerabilidade social. Combinando fortalecimento socioemocional e capacitação profissional, prepara os participantes para o mercado de trabalho, por meio da Lei da Aprendizagem. Além de cursos para o desenvolvimento de competências, o programa oferece auxílio financeiro, transporte e alimentação para superar barreiras sociais. Em 2024, foram disponibilizadas 170 vagas em Araucária, Curitiba e Foz do Iguaçu. Desde sua criação, mais de 1.300 jovens foram inseridos no mercado, reforçando o compromisso da indústria com a inclusão e o progresso social.

Jogos escolares



Os Jogos Escolares do Sesi Paraná reuniram todas as unidades escolares para promover a prática esportiva e incentivar uma rotina ativa entre os alunos. Mais de 2.000 estudantes participaram das competições, que abrangeram desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Foram realizadas etapas específicas para cada faixa etária: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Este último foi dividido em três sedes, agrupando as regionais para facilitar a organização e a participação. O evento teve como objetivo não apenas o incentivo ao esporte, mas também o fortalecimento da convivência entre os estudantes e o desenvolvimento de habilidades físicas e sociais.

Meninas e Mulheres na Ciência



A iniciativa, apoiada pelo CIFAL Curitiba/Unitar, teve como objetivo estimular o interesse de alunas do ensino médio nas áreas de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Em homenagem a Enedina Alves Marques, primeira mulher engenheira formada pela UFPR e primeira engenheira negra do Brasil, foram realizadas oito ações com a participação de 855 estudantes. A programação incluiu um webinar de lançamento, com um desafio científico, seguido por sete encontros presenciais nos Colégios Sesi de várias cidades, como Cascavel, Ponta Grossa e Londrina. Como premiação, a equipe vencedora do desafio visitou a Usina Hidrelétrica Governador Parigot de Souza, em Antonina, aprofundando o conhecimento das alunas sobre a área.

Ficiências - Feira de Inovação das Ciências e Engenharias



A 13ª edição da Feira de Inovação das Ciências e Engenharias tem como objetivo promover a pesquisa, a inovação e o intercâmbio de conhecimentos entre estudantes, professores e instituições de ensino, incentivando o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos. O Sesi Paraná participou com sete projetos, conquistando o prêmio Aclamação Popular na categoria Mais Comentada, o 1º lugar na Avaliação Técnica na categoria Melhorias Tecnológicas, o 2º lugar na categoria Engenharias e três premiações de 3º lugar em diversas áreas do conhecimento. Além disso, a equipe do Sesi São José dos Pinhais venceu o Hackateens, recebendo R\$ 3 mil e uma bolsa de estudos no Itaipu Parquetec.

Jornada na Indústria



A Jornada na Indústria é um projeto piloto em parceria com o IEL, destinado a estudantes do Ensino Médio, com o objetivo de capacitar os jovens a explorar o setor industrial e abrir portas para oportunidades no mercado de trabalho. A iniciativa também busca desmistificar conceitos sobre a indústria e promover a pesquisa científica aplicada à resolução de problemas reais. Alinhada com o contexto educacional de inovação, prepara os jovens para os desafios e demandas do trabalho do futuro. Em 2024, contou com a participação de sete unidades do Colégio Sesi, representando todas as regiões do estado, e 34 projetos inscritos.

MOS – Microsoft Office Specialist



O programa *Microsoft Office Specialist* (MOS) é uma certificação globalmente reconhecida que valida as habilidades nas principais ferramentas do Microsoft Office, como Word, Excel e PowerPoint. Destinado a estudantes que buscam comprovar sua proficiência, o programa atende à crescente demanda por competências tecnológicas no mercado de trabalho. Em 2024, o Sesi Paraná conquistou quatro das seis vagas para o torneio mundial do MOS, com três estudantes alcançando posições de destaque: 9º lugar em PowerPoint, 6º lugar em Word e 3º lugar em Excel. A expectativa para 2025 é manter ou superar o desempenho alcançado neste ano.

Concurso com Sindicato Moveleiro



O Concurso da Movelaria Brasileira tem como objetivo promover a reconstrução de vidas e economias em regiões afetadas por catástrofes, destacando a responsabilidade social das indústrias moveleiras. As estratégias devem envolver práticas de consumo consciente, produção sustentável e engajamento comunitário, criando cidades mais inclusivas e sustentáveis. Em 2024, o concurso contou com 160 projetos inscritos das 32 unidades escolares do Colégio Sesi no Paraná. Desses, dez foram selecionados para apresentar suas ideias no Congresso Brasileiro de Movelaria. As duas equipes vencedoras participaram de seis ciclos de pré-incubação na Jornada Empreendedora com a Móveis Hub de Arapongas, finalizando com a entrega de um modelo de negócios.

Mostra de Iniciação Científica



A Iniciação Científica é um processo educativo essencial que introduz os estudantes ao método científico e à pesquisa, promovendo o pensamento crítico e a colaboração. Com foco na inovação para a indústria e responsabilidade social, estimula a criatividade e a solução de problemas reais. Em 2024, contou com 60 equipes e mais de 150 estudantes do Paraná, premiando os três melhores projetos de cada etapa de ensino e modalidade. A Mostra valoriza a produção científica, incentivando a pesquisa e o intercâmbio de conhecimentos entre estudantes, professores e instituições, reforçando o compromisso com a ciência e a inovação. desenvolvimento de crianças e jovens.



Cultura

GRI 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

O Sesi Cultura tem como missão promover o acesso à cultura, incentivar a formação artística e fortalecer a conexão da arte com diversos segmentos da sociedade. Seu objetivo é contribuir para a democratização cultural e a valorização das manifestações artísticas no estado. A instituição entende a cultura como um motor de transformação, capaz de fortalecer os vínculos sociais e promover mudanças significativas, criando oportunidades para o desenvolvimento humano e impulsionando a economia criativa.

Alinhado às necessidades da indústria e da sociedade, o Sesi Paraná integra a promoção cultural à formação integral dos trabalhadores e suas famílias. Ao valorizar a cultura como ferramenta de inclusão e desenvolvimento, a instituição contribui para a construção de comunidades mais criativas e preparadas para os desafios contemporâneos. Além disso, a Lei Federal de Incentivo à Cultura permite a realização de projetos culturais de qualidade, com recursos federais que geram impacto positivo tanto para a cultura local quanto para as indústrias patrocinadoras.

34.405

Espectadores em Ações Culturais
(espetáculos teatrais, oficinas,
shows musicais, contação de
histórias, entre outros)

2.984

Participantes



7

Centros Culturais



1

Unidade Móvel
de Cultura

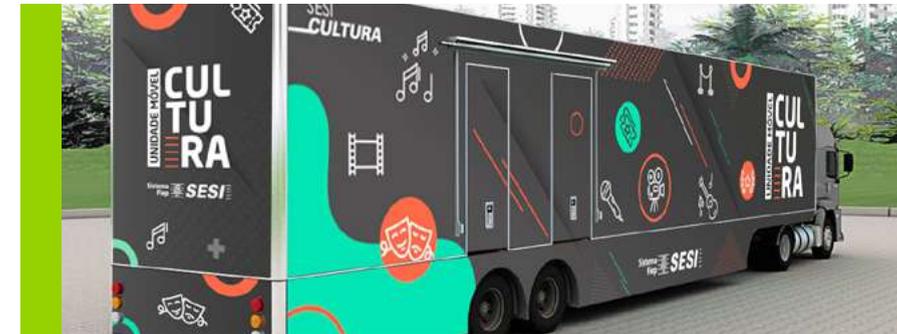


Espaços Culturais



Nos espaços culturais do Sesi no Paraná, são oferecidas aos trabalhadores da indústria e seus dependentes uma programação cultural diversa e gratuita, com espetáculos de teatro, shows musicais, contação de histórias, oficinas formativas, exposições de filmes e exposições de artes visuais. Além disso, os espaços atendem demandas institucionais e das indústrias locais, oferecendo infraestrutura para treinamentos, reuniões e palestras. Em 2024, os 6 espaços culturais (Arapongas, Curitiba Dr. Celso Charuri, Curitiba Portão, Londrina, Pato Branco e Santo Antônio da Platina) realizaram 109 ações culturais, envolvendo a participação de 8.554 espectadores e 457 participantes, promovendo a integração da cultura com o desenvolvimento social e profissional da comunidade.

Unidade Móvel de Cultura



A Unidade Móvel de Cultura do Sesi Paraná é uma carreta palco que leva arte, entretenimento e conhecimento a diferentes comunidades. Entre as ações da unidade móvel de cultura foram realizados os projetos Cultura na Indústria e Cultura em Família, através do fomento do DN, aproximando a arte do ambiente de trabalho, em sete indústrias parceiras. Já o Cultura em Família reuniu famílias de alunos dos Colégios Sesi, em sete cidades diferentes, com atividades abertas ao público. Em 2024, a unidade visitou 16 cidades do Paraná e realizou 54 ações culturais como: espetáculos teatrais, oficinas, shows musicais, contação de histórias, eventos corporativos e SIPATs. As atividades atenderam 388 participantes e 5.636 espectadores.

Modernização e Inovação no Sesi Cultura

O projeto visa a modernização dos equipamentos dos Espaços Culturais, da Unidade Móvel e do Centro de Memória, com um investimento de cerca de um milhão de reais. As melhorias incluem a atualização de sistemas de projeção, aprimoramento da sonorização e a instalação de novos projetores e telas. O objetivo é atender de forma mais eficiente às indústrias e Sindicatos, tanto em demandas internas quanto externas, como treinamentos e palestras. Além disso, o projeto busca otimizar ações culturais, oferecendo experiências imersivas e tecnológicas. A aquisição de equipamentos para o Teatro Sesi CIC, com inauguração prevista para 2025, também integra o projeto, além de *kits* móveis de sonorização para espaços alternativos.

Oficinas de Arte



As Oficinas de Arte do Sesi Paraná oferecem cursos de teatro, dança, circo e canto para alunos dos Colégios Sesi e comunidade, promovendo o aprendizado por meio de cultura e inovação. Em 2024, a iniciativa fortaleceu experiências enriquecedoras, preparando os participantes para enfrentar desafios cotidianos com mais autonomia, resiliência e espírito colaborativo.

Circuito Cultural Sesi



O Circuito Cultural Sesi Paraná é um projeto itinerante que fortalece e valoriza a cultura local, proporcionando experiências enriquecedoras de aprendizado para crianças, jovens e adultos. Com o compromisso de ampliar o acesso à cultura e democratizar a arte, o projeto leva uma programação diversificada a diferentes regiões do estado, impactando diretamente comunidades, estudantes, profissionais da

educação e trabalhadores da indústria.

Em 2024, o Circuito realizou 184 ações culturais gratuitas, incluindo contações de histórias, espetáculos teatrais e oficinas formativas voltadas para professores da rede pública de ensino, promovendo o contato com diversas linguagens artísticas e contribuindo para a qualificação dos educadores. Além de beneficiar alunos e docentes da rede municipal, o projeto também contemplou o público das

indústrias, uma vez que os espetáculos foram apresentados à noite, abertos a toda a população. Como resultado, o Circuito, apoiada pelo CIFAL Curitiba/Unitar, alcançou um público total de 16.623 espectadores, além de 1.045 participantes em atividades formativas. O impacto se estendeu por 43 cidades, contando com o apoio de 33 indústrias parceiras, que ajudaram a fortalecer a presença da cultura em diferentes localidades.

Segurança e Saúde

GRI 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

O Sesi Paraná tem como objetivo promover ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e produtivos por meio de soluções inovadoras e eficientes. Com foco na prevenção de riscos, gestão da saúde e modernização dos processos, em 2024 a área atuou no desenvolvimento de programas e iniciativas alinhadas às necessidades das indústrias paranaenses.

* Considera ônibus, caminhões, trailers, van, estandes, reboques e contêineres

**PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

39

Centros de Saúde e Segurança e/ou promoção da saúde*



56

Unidades Móveis de Saúde

227.659

Trabalhadores beneficiados com contratos em PCMSO**



+ de 346

mil pessoas atendidas em Segurança e Saúde



7.002

empresas atendidas em Segurança e Saúde



10

Unidades equipadas com raio-x

532.905

exames ocupacionais e não ocupacionais realizado

86.083

vacinas aplicadas

Modernização nas unidades do Sesi SST



Em 2024, reformamos 14 unidades do Sesi Paraná para garantir estruturas modernas e adequadas às demandas de segurança e saúde no trabalho (SST). As unidades reformadas incluem São José dos Pinhais, Ponta Grossa, Londrina, Campo Mourão, Cascavel, Ampére, Curitiba-CIC, Araongas, Pato Branco, Paranaíba, Irati, Santo Antônio da Platina, Marechal Cândido Rondon e Pinhais. Essas reformas visam proporcionar um melhor atendimento às indústrias e trabalhadores, com ambientes mais modernos e adequados, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho e a promoção da saúde e segurança no ambiente corporativo.

Expansão do atendimento móvel



Em 2024, o Sesi SST expandiu o atendimento móvel com a aquisição de nove novas unidades. Essas unidades se somam às já operantes nas áreas de Saúde Ocupacional, Vacinação, Odontologia, Prevenção do Câncer e Radiologia. Com essa expansão, foram atendidos 93 mil trabalhadores em 199 municípios, ampliando o acesso à saúde e capacitação, especialmente em regiões com pouca infraestrutura, e promovendo um impacto positivo na qualidade de vida dos trabalhadores. A partir de 2025, sete dessas unidades realizarão capacitações em segurança e saúde no trabalho, enquanto duas serão dedicadas à saúde ocupacional com equipamentos de Raio-X.



Programa Gestão de Atestados

Lançado em 2024, o Programa Gestão de Atestados, conduzido pelo Sesi, visa monitorar e gerenciar atestados médicos e odontológicos, promovendo maior controle e eficiência nos processos internos das empresas. O programa beneficiou 420 pessoas em três empresas, destacando seu potencial para transformar práticas organizacionais e criar ambientes de trabalho mais saudáveis e equilibrados. A expectativa é que, com sua expansão, mais empresas adotem a solução, ampliando os impactos positivos na saúde e sustentabilidade das operações.

Avaliação Psicossocial

Em 2024, o Sesi Paraná atualizou sua oferta de Avaliações Psicossociais, alinhando-se às adequações da NR-01, que incorporou os riscos psicossociais ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Para garantir a qualidade do serviço, foram desenvolvidos sete materiais orientadores, proporcionando uma gestão mais robusta desses riscos. Houve um aumento de 24% no número de pessoas atendidas, em comparação a 2023. Esse crescimento evidencia o impacto positivo da iniciativa, reforçando a importância da prevenção e promoção da saúde mental no ambiente de trabalho e fortalecendo a saúde organizacional.

Programa de Saúde Mental

O Programa de Saúde Mental visa promover o bem-estar dos trabalhadores e criar ambientes mais saudáveis e produtivos, reforçando o compromisso com a saúde psicológica no setor industrial. Em 2024, completando seu primeiro ano, o programa superou as metas estabelecidas, com 3.940 horas de execução, beneficiou 5.621 pessoas e atendeu diretamente 3.901 trabalhadores em 16 empresas. O sucesso do programa evidencia a importância de cuidar da saúde mental para promover equilíbrio e aumentar a produtividade no ambiente de trabalho.

SST Digital

O projeto SST Digital, que introduziu melhorias como a assinatura biométrica e digital de documentos de segurança e saúde, completou um ano de operação com resultados expressivos. A iniciativa reduziu em 65,66% as impressões e digitalizou totalmente os atendimentos em segurança e saúde ocupacional. Essa modernização dos processos contribuiu para o aumento da eficiência operacional, melhor rastreabilidade e maior segurança das informações. Além disso, a digitalização ajudou a reduzir erros manuais, promovendo uma experiência mais ágil e integrada para a indústria paranaense e seus trabalhadores.

2º Sesi Segurança e Saúde em Foco



A segunda edição do Sesi Segurança e Saúde em Foco teve como objetivo sensibilizar organizações e lideranças sobre a importância de investir em práticas que promovam ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e produtivos. O evento abordou os desafios da área, trazendo palestrantes que compartilharam as principais tendências e soluções para atender à indústria. Reunindo especialistas, empresas e profissionais do setor, a edição ofereceu um espaço para troca de conhecimentos, discussão de tendências e apresentação de soluções inovadoras, fortalecendo a cultura de prevenção e bem-estar no setor industrial.

Troféu Sesi de Melhores Práticas em Segurança, Saúde e Bem-estar



Na 5ª edição do Troféu Sesi de Melhores Práticas em Segurança, Saúde e Bem-estar, em parceria com a *Great Place To Work*® (GPTW), a cerimônia de entrega ocorreu durante a segunda edição do Sesi Segurança e Saúde em Foco. Ao longo de cinco anos, a iniciativa premiou 247 certificações, reconhecendo mais de 100 indústrias paranaenses que se destacam por suas melhores práticas na área de segurança e saúde do trabalho. O troféu reforça o compromisso das empresas com a promoção de ambientes mais seguros e saudáveis, incentivando a cultura de prevenção e bem-estar no setor industrial.

Consultoria em Saúde Suplementar



Em 2024, o Sesi lançou a Consultoria em Saúde Suplementar, uma solução voltada ao apoio das indústrias na gestão de planos de saúde, focando na redução de custos e na promoção do bem-estar dos colaboradores. A iniciativa gerou impactos positivos ao estimular práticas de gestão eficiente de benefícios, melhorando a sustentabilidade financeira das empresas e ampliando o acesso dos trabalhadores a serviços de saúde de qualidade. Durante o ano, foram realizados três encontros, com média de 38 indústrias participantes por evento, resultando em 12 solicitações de visitas técnicas e na emissão de três propostas comerciais pela equipe de consultores.

Circuito de Corridas das Indústrias

O Circuito de Corridas das Indústrias é uma iniciativa do Sesi, em parceria com as indústrias, que visa incentivar o atletismo e promover um estilo de vida saudável, além de fomentar a integração esportiva, cultural e solidária entre atletas e apoiadores. Em 2024, o evento contou com cerca de 5.000 participantes e foi composto por quatro etapas em Araucária, Curitiba e São José dos Pinhais. Para 2025, o circuito será expandido para sete etapas, abrangendo todas as regiões do Paraná, com corridas em São José dos Pinhais, Ponta Grossa, Curitiba, Londrina, Maringá, Pato Branco e Cascavel, oferecendo mais oportunidades para atletas e entusiastas de todo o estado.



Programa Cuide-se + Prevenção do Câncer

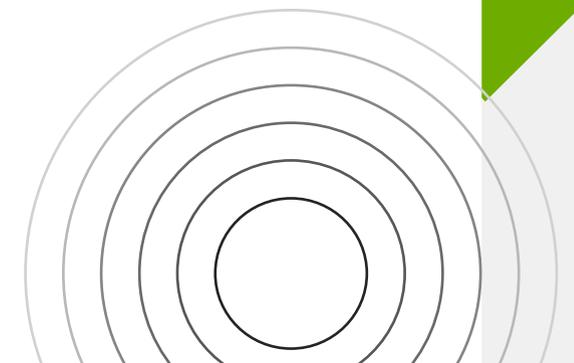


O programa Cuide-se + Prevenção do Câncer tem como objetivo combater o câncer, oferecendo exames e orientações para a detecção precoce da doença. Com três Unidades Móveis equipadas com tecnologia especializada, o programa realiza mamografias para o câncer de mama, coleta de exames de Papanicolau para o câncer de colo de útero, análise de PSA para o câncer de próstata e avaliação da pele para o câncer de pele. Em 2024, o Sesi Paraná realizou 22.940 exames de prevenção ao câncer, sendo 68,46% gratuitos, beneficiando diretamente a comunidade local. O programa promove o diagnóstico precoce, aumentando as chances de recuperação e promovendo a saúde da população.

Campanha de Vacinação



A campanha de vacinação tem como objetivo promover a saúde dos trabalhadores da indústria, focando na prevenção de doenças imunopreveníveis. Em 2024, foram aplicadas 99.802 doses de vacinas em 1.146 empresas, garantindo proteção para milhares de trabalhadores. Essa iniciativa reforça o compromisso com a saúde ocupacional, ajudando a reduzir o impacto de doenças nas indústrias e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.



Programa Indústria Cuide-se + SST



O Programa Indústria Cuide-Se + SST, em parceria com os sindicatos, visa promover segurança, saúde e bem-estar nas indústrias do Paraná, além de reforçar a conscientização sobre a importância de um ambiente de trabalho seguro. A parceria oferece subsídio de 100% em determinados serviços de Segurança e Saúde do Sesi Paraná para indústrias associadas aos sindicatos, permitindo acesso gratuito a serviços essenciais

para a conformidade e segurança no ambiente de trabalho. Além de promover o atendimento com os serviços legais o programa conta com a realização de fóruns temáticos promovidos pelos sindicatos e com fala qualificada dos profissionais sobre temas que sejam de interesse das Indústrias. Em 2024, 91 sindicatos participaram, beneficiando 883 empresas e atraindo 138 novas empresas associadas por meio do programa.



Responsabilidade Social

GRI 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

O Sesi busca contribuir para o desenvolvimento econômico e social da indústria, fortalecendo a cidadania e impulsionando o crescimento das comunidades. Por meio de Parcerias Institucionais, apoia campanhas sociais e desenvolve ações coordenadas e projetos colaborativos, abordando temas como inclusão de pessoas com deficiência, migrantes e ações em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essas iniciativas têm como objetivo sensibilizar e preparar os públicos para os desafios sociais e ambientais, promovendo o desenvolvimento sustentável e responsável.

Além disso, o Sesi Paraná fortalece a responsabilidade social e a sustentabilidade nas indústrias paranaenses, oferecendo consultorias, mentorias, *workshops* e capacitações. Com uma abordagem participativa e inovadora, o Sesi auxilia as indústrias a enfrentarem desafios, melhorando a qualidade de vida dos trabalhadores e das comunidades e integrando práticas sustentáveis, alinhando o impacto econômico ao desenvolvimento social e humano.

Áreas de atuação das consultorias:

Gestão ESG: Implementação de estratégias ESG para potencializar a sustentabilidade nas indústrias considerando seus diferentes níveis de maturidade em relação ao tema. Os serviços incluem consultorias em Gestão para a Sustentabilidade, programas de mentoria ESG e o desenvolvimento de relatórios de sustentabilidade, seguindo os padrões da norma GRI.

Gestão da Diversidade, Equidade, Inclusão e Pertencimento (DEIP): Elaboração de estratégias para criação de ambientes industriais inclusivos, diversos e representativos, fortalecendo a sensação de pertencimento dos colaboradores e promovendo uma gestão eficaz da diversidade.

Engajamento e Clima: Oferta de soluções em Clima Organizacional que incluem pesquisas, diagnósticos e consultorias visando ambientes de trabalho saudáveis e a promoção da qualidade de vida dos trabalhadores.

Gestão da Longevidade: Elaboração de consultorias e mentorias em longevidade, tratando a carreira como uma jornada contínua. As soluções visam melhorar as relações intergeracionais e a gestão da idade no trabalho, beneficiando líderes e trabalhadores em diferentes fases da carreira.

Investimento Social Privado: Orientação das indústrias para uma performance social robusta e eficaz, principalmente no uso e destinação dos investimentos, abrangendo serviços como consultorias em investimento social privado, mapas e diagnósticos sociais.

805

participantes no Congresso Sesi ODS

363

organizações inscritas no Prêmio Sesi ODS

339

instituições certificadas com o Selo Sesi ODS

151

práticas apresentadas na Mostra de Projetos



125

indústrias inscritas



1.135

profissionais capacitados na Chamada Sesi ESG

5.606

pessoas impactadas pelas consultorias em Responsabilidade Social



1

Centro de Inovação do Sesi em Longevidade e Sustentabilidade (CIS)



Indústria Acolhedora



O Programa Indústria Acolhedora, realizado em parceria com o Conselho Temático de Responsabilidade Social da Fiep, promove a inclusão de pessoas migrantes e refugiadas na indústria, conectando empresas, parceiros estratégicos e as casas do Sistema Fiep para fortalecer um ambiente profissional diverso. Criado para atender à demanda humanitária e à necessidade da indústria por mão de obra qualificada, o programa impulsiona a empregabilidade e a integração social de pessoas migrantes e refugiadas, alinhando-se aos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O programa também capacita lideranças e sensibiliza o setor para práticas de inclusão e diversidade. Em 2024, o Indústria Acolhedora impactou 113 indústrias em todas as regionais do estado, promovendo eventos que atraíram 418 participantes. Foram promovidas oito oficinas para lideranças em parceria com o IEL, alcançando 263 colaboradores da indústria. O Programa conta com o apoio da Organização Internacional para Migrações (OIM), Cáritas - Regional Paraná e Cifal Curitiba/UNITAR.

Chamada Sesi ESG



Lançada em 2023 para desmistificar o ESG nas indústrias paranaenses, a Chamada Sesi ESG foi consolidando-se como um marco na sustentabilidade industrial. Ao longo do ano, 316 indústrias de diferentes portes finalizaram o atendimento e foram reconhecidas com o Selo ESG em Foco, destacando suas ações em redução do consumo de recursos naturais, gestão de resíduos, qualidade de vida dos colaboradores, diversidade, inclusão e responsabilidade social. Na governança, houve avanços em gestão, transparência e integridade. Com impacto direto e indireto em cerca de 56.125 pessoas, a iniciativa reforça o compromisso das indústrias com a sustentabilidade e o papel do Sesi no desenvolvimento sustentável.

Mentoria ESG em Prática



No segundo semestre de 2024, o Sesi Paraná lançou a Mentoria ESG em Prática para consolidar avanços e incentivar a continuidade das ações sustentáveis nas indústrias. A iniciativa é destinada às empresas que obtiveram o Selo ESG em Foco pela Chamada Sesi ESG, oferecendo suporte personalizado para o desenvolvimento de políticas de sustentabilidade. Em 2024, 13 indústrias iniciaram a mentoria, com 2 já concluindo o programa e renovando o Selo. Para 2025, a expectativa é ampliar a participação, reforçando o impacto positivo da iniciativa no fortalecimento da sustentabilidade no setor industrial.

Workshops ESG



Em 2024, promovemos *workshops* estratégicos sobre ESG em dez municípios do Paraná, incentivando práticas sustentáveis e fortalecendo parcerias em um cenário globalizado. A iniciativa engajou indústrias e sindicatos na adoção de estratégias voltadas ao desenvolvimento regional. Os encontros reuniram 218 participantes, incluindo representantes da indústria, sociedade civil, governo e academia, fomentando diálogos sobre redução de impactos ambientais, governança corporativa e inclusão social. Como resultado, o projeto fortaleceu redes de cooperação e ampliou a disseminação da agenda ESG no setor industrial.

Centro de Inovação Sesi em Longevidade e Sustentabilidade (CIS)

O CIS Paraná impulsiona a inovação e a sustentabilidade nas indústrias por meio de projetos colaborativos e cocriação de soluções com diversos atores do ecossistema de inovação. Atuando como um hub de projetos, conecta indústrias, *startups*, universidades e outras instituições para desenvolver soluções inovadoras que atendam aos desafios do setor produtivo. Alinhado aos pilares estratégicos do Sesi Paraná, o centro fortalece a competitividade industrial, promovendo iniciativas que integram tecnologia, sustentabilidade e desenvolvimento regional.



Prêmio Sesi ODS



O Prêmio Sesi ODS tem como objetivo incentivar ações voltadas para questões ambientais, sociais e de governança corporativa realizadas por indústrias, empresas e organizações da sociedade civil. As práticas inscritas devem estar alinhadas com pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a instituição deve estar em dia com suas obrigações fiscais e trabalhistas. Em 2024, o prêmio contou com a participação de 363 organizações, das quais 339 foram certificadas com o Selo Sesi ODS. Entre elas, 34 instituições foram finalistas e 12 receberam troféus, reconhecendo as melhores práticas de impacto local e contribuição ao desenvolvimento sustentável.

Congresso Sesi ODS



O Congresso Sesi ODS é um espaço de diálogo e valorização de práticas que fortalecem o capital social, econômico e ambiental das localidades. O evento mobiliza organizações e indivíduos para um papel transformador, promovendo iniciativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Mostra de Projetos, parte central do evento, destaca iniciativas inscritas no Prêmio Sesi ODS, fomentando o intercâmbio de soluções ambientais, sociais e de governança. Em 2024, o evento reuniu 805 participantes, incluindo indústrias, empresas e organizações da sociedade civil. Foram apresentadas 151 práticas, além de palestras, painéis e *workshops*, ampliando o impacto e a articulação de redes colaborativas.

GERAÇÃO DE VALOR

IEEL

Desenvolvendo Talentos e Lideranças para a Indústria do Futuro

- » Educação Executiva e Superior
- » Inovação e Talentos

ODS:



Capitais:



Humano



Intelectual

Talentos e Lideranças

GRI 2-29, 3-3, 203-1, 203-2, 413-1

Em 2024, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) no Paraná teve como objetivo fomentar a inovação, a capacitação profissional e atuar como um elo estratégico entre indústrias, universidades e profissionais, promovendo soluções que impulsionam a competitividade e o crescimento sustentável das empresas no estado. Uma das principais frentes de atuação do IEL foi a gestão de talentos, com programas de estágio e desenvolvimento executivo que capacitam estudantes e profissionais para os desafios do mercado de trabalho. Além disso, o instituto oferece consultorias especializadas em inovação e gestão empresarial, auxiliando as indústrias na implementação de práticas modernas e eficientes para fortalecer sua atuação.

O IEL também se destaca na promoção da educação corporativa, por meio de cursos, mentorias e eventos que proporcionam atualização constante para líderes e equipes. Seu compromisso com a inovação e o aperfeiçoamento profissional tem sido essencial para transformar o cenário industrial paranaense, tornando-o mais dinâmico e competitivo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do estado.

1.735

Matrículas em Gestão
Educação Executiva



1.792

estagiários
capacitados



103

Bolsas pelo
Programa Inova
talentos



Educação Executiva

Academia de Líderes

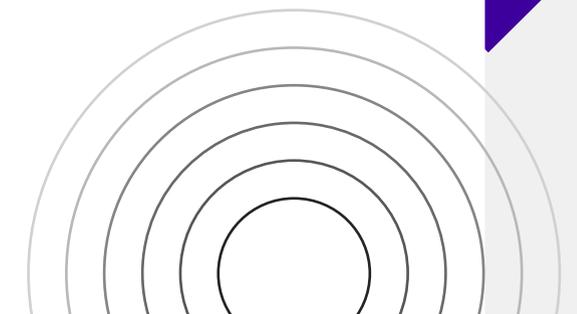
Em 2024, o IEL lançou a Academia de Líderes, que ofereceu programas rápidos e completos, capacitando profissionais para um mercado cada vez mais tecnológico, exigente e competitivo. Com cursos livres, *workshops*, palestras e capacitações in company, preparamos líderes para o futuro. Com a missão de acelerar o desenvolvimento e a alta performance, a Academia desenvolveu habilidades essenciais para enfrentar os desafios da indústria e atingir metas, promovendo as transformações necessárias no setor e contribuindo para o crescimento sustentável.

Alinhada ao novo posicionamento do IEL, a Academia de Líderes também se conecta aos pilares estratégicos de Atração, Desenvolvimento e Permanência de Talentos, ampliando o impacto das ações de empregabilidade nas organizações. Ao formar lideranças preparadas para inspirar, engajar e conduzir equipes em contextos dinâmicos, a iniciativa fortalece a competitividade das empresas industriais e impulsiona a valorização do capital humano como diferencial estratégico.

IEL Convida

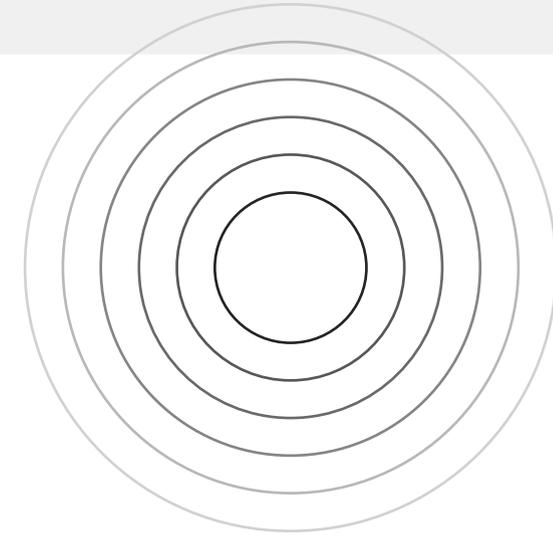


A iniciativa está totalmente alinhada aos pilares de Atração, Desenvolvimento e Permanência de Talentos, promovendo conexões que contribuem para a geração de oportunidades e soluções para os desafios da indústria. Ao reunir lideranças, especialistas e profissionais em ambientes colaborativos, o IEL Convida posiciona o IEL como referência na construção de ecossistemas de empregabilidade, inovação e transformação, preparando o setor produtivo para um futuro mais competitivo e sustentável.



Educação Executiva

IEL Convida RHs



Ainda em 2024, o IEL promoveu o IEL Convida RH, um evento exclusivo realizado no Campus da Indústria, em Curitiba. O encontro reuniu profissionais de Recursos Humanos e líderes industriais para discutir tendências e estratégias na gestão de talentos. Com uma programação focada em inovação e desenvolvimento de pessoas, o evento destacou a importância do RH estratégico na construção de culturas organizacionais sólidas e na promoção de ambientes multiculturais.

Durante o evento, foi anunciado o lançamento do HUB de RH IEL, uma iniciativa que visa criar um espaço colaborativo para profissionais de RH compartilharem experiências, práticas e soluções inovadoras. O HUB pretende fortalecer a comunidade de

Recursos Humanos, promovendo a troca de conhecimentos e o desenvolvimento contínuo dos profissionais da área.

Com base no sucesso da primeira edição, o IEL Convida RH se consolidou como uma ação estratégica para fortalecer a atuação do IEL junto aos profissionais de Recursos Humanos da indústria. A iniciativa reforça o compromisso do Instituto com a valorização do capital humano, promovendo um ambiente de troca qualificada que impulsiona a competitividade e a inovação nas organizações. Para 2025, a expansão do HUB de RH IEL permitirá ampliar o alcance das ações, conectando ainda mais empresas, profissionais e soluções em torno dos pilares de Atração, Desenvolvimento e Permanência de Talentos.

Inovação e Talentos

Emprega Indústria

Com foco em inovação e eficiência, a plataforma também oferece recursos para empresas otimizarem seus processos seletivos, com soluções personalizadas de recrutamento, banco de currículos qualificados e suporte consultivo. Além disso, integra ações estratégicas alinhadas aos pilares de Atração, Desenvolvimento e Permanência de Talentos, promovendo uma conexão mais assertiva entre as necessidades da indústria e os perfis profissionais disponíveis. Com isso, o Emprega Indústria se consolida como um dos principais instrumentos do IEL para fortalecer a empregabilidade no setor produtivo paranaense.

Prêmio IEL de Talentos



Além de reconhecer o protagonismo de jovens talentos, o Prêmio IEL de Talentos também estimula uma cultura de inovação aplicada nas empresas e instituições de ensino. Ao valorizar projetos que geram soluções práticas para desafios reais da indústria, a iniciativa amplia o impacto das experiências de estágio e bolsas de desenvolvimento tecnológico. A premiação ainda serve como vitrine para novos profissionais, aproximando-os de oportunidades no mercado de trabalho e reforçando o papel do IEL como articulador entre conhecimento, inovação e empregabilidade.

Inovação e Talentos

Inova Talentos



A parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) amplia o acesso de estudantes, recém-formados e pesquisadores a empresas que buscam profissionais para atuar em pesquisa, desenvolvimento e inovação na indústria. O programa também convida empresas e indústrias a apresentarem propostas de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), promovendo o crescimento profissional de bolsistas e a aplicação de seu conhecimento no ecossistema de inovação. Em 2024, 103 bolsas foram inseridas em 16 indústrias. Essa iniciativa fortalece a integração entre academia e setor produtivo, impulsionando a inovação e o desenvolvimento tecnológico no país.

Unidade Móvel de Empregabilidade



Com uma proposta acessível e descentralizada, a Unidade Móvel ampliou o alcance das ações de empregabilidade do IEL, levando serviços diretamente às comunidades e regiões industriais com menor acesso a programas de desenvolvimento profissional. A presença itinerante da unidade reforçou o compromisso com a inclusão, facilitando o contato entre empresas e candidatos, e promovendo o engajamento local na construção de trajetórias profissionais mais sólidas. Essa atuação contribui para reduzir barreiras geográficas e fortalecer a conexão entre talentos e o setor produtivo em todo o Paraná.

GERAÇÃO DE VALOR

CORPORATIVO

Integração para Excelência: Conectando
Processos com Foco no Cliente e Qualidade

ODS:



1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURA



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



17 PARCERIAS
E MEIOS DE
IMPLEMENTAÇÃO

Capitais:



Humano



Intelectual



Manufaturado

Integração para Excelência

RI-2

As áreas corporativas do Sistema Fiep desempenham um papel estratégico ao garantir a estrutura, governança e inovação necessárias para que as áreas de negócio entreguem soluções com qualidade e eficiência, sempre alinhadas às necessidades do setor industrial. A digitalização de processos, a automação e a segurança da informação proporcionam agilidade operacional e confiabilidade, permitindo que as unidades atendam melhor às demandas da indústria paranaense.

O fortalecimento da governança, a transparência na gestão de recursos e a otimização logística asseguram um ambiente eficiente e sustentável, enquanto o desenvolvimento contínuo das equipes garante a aplicação das melhores práticas no atendimento às indústrias. Com processos bem estruturados, as áreas de negócio podem se concentrar na entrega de valor à indústria paranaense, impulsionando inovação, competitividade e crescimento econômico.



Centro de Educação Profissional
Dr. Celso Charuri em Curitiba

Conteúdos Gerais_

Relatório elaborado de acordo com as normas de reporte da GRI, cobrindo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Conteúdos Gerais

Temas materiais

» A organização e suas práticas de relato

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global | |
|--------------------------------|-----|--|---|-----|-------------------------|-------|
| GRI 2 Conteúdos Gerais 2021 | 2-1 | Detalhes da organização | 10 | | | |
| | 2-2 | Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização | 10 | | | |
| | 2-3 | Período de relato, frequência e ponto de contato | 08 | | 3, 8, 9, 10, 12, 13, 17 | Todos |
| | 2-4 | Reformulações de informações | Este relatório não teve reformulação de informações. | | | |
| | 2-5 | Verificação externa | Este relatório não foi submetido à verificação externa. | | | |

» Atividades e trabalhadores

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|-----------------------------------|-----|---|---------|---------------------|--------------|
| GRI 2 Conteúdos Gerais 2021 | 2-6 | Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios | 10, 47 | | |
| | 2-7 | Empregados | 74 | 3, 8, 9, 10, 17, 18 | 4,5,6,7,8,9 |
| | 2-8 | Trabalhadores que não são empregados | 47 | | |

» Governança

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|-----------------------------------|------|---|---------|----------------------|--------------|
| GRI 2 Conteúdos Gerais 2021 | 2-9 | Estrutura de governança e sua composição | 17 | | |
| | 2-10 | Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança | 19 | 15, 8, 9, 12, 16, 17 | Todos |
| | 2-11 | Presidente do mais alto órgão de governança | 28 | | |

» Governança

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global | |
|---------------------------------------|------|--|---------|--|----------------------|-------|
| GRI 2 Conteúdos Gerais 2021 | 2-12 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos | 28 | | | |
| | 2-13 | Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos | 28 | | | |
| | 2-14 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade | 8 | | | |
| | 2-15 | Conflitos de interesse | 38 | | 15, 8, 9, 12, 16, 17 | Todos |
| | 2-16 | Comunicação de preocupações cruciais | 38 | | | |
| | 2-17 | Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança | 17 | | | |
| | 2-18 | Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança | 216 | Não aplicável. Embora não haja um processo específico definido, a estrutura e os mecanismos de governança possibilitam uma avaliação contínua do desempenho do mais alto órgão de governança, alinhada ao cumprimento da missão e dos valores da instituição. | | |

» Governança

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|-----------------------------------|------|---|---------|----------------------|--------------|
| GRI 2 Conteúdos Gerais 2021 | 2-19 | Políticas de remuneração | 20 | | |
| | 2-20 | Processo para determinação da remuneração | 20, 81 | 15, 8, 9, 12, 16, 17 | Todos |
| | 2-21 | Proporção da remuneração total anual | 81 | | |

» Estratégia, políticas e práticas

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|-----------------------------------|------|--|---------|--------|--------------|
| GRI 2 Conteúdos Gerais 2021 | 2-22 | Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | 4 | | |
| | 2-23 | Compromissos de política | 33 | 16, 17 | Todos |
| | 2-24 | Incorporação de compromissos de política | 33 | | |

» Estratégia, políticas e práticas

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global | |
|---------------------------------------|------|---|---|-----|--------------|-------|
| GRI 2 Conteúdos Gerais 2021 | 2-25 | Processos para reparar impactos negativos | 38 | | | |
| | 2-26 | Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações | 38 | | | |
| | 2-27 | Conformidade com leis e regulamentos | Não houve multas aplicadas e/ou pagas pelo Sesi, IEL e Fiep. Fiscalizações foram realizadas por SRT (Superintendência Regional do Trabalho) e MPT (Ministério Público do Trabalho), com defesa feita e análise aguardada. Para o Senai, não foram identificadas não conformidade com leis e regulamentos. | | 16, 17 | Todos |
| | 2-28 | Participação em associações | 22 | | | |

» Engajamento de stakeholders

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|--------------------------------|------|--|--|---------------------|--------------|
| GRI 2 Conteúdos Gerais 2021 | 2-29 | Abordagem para engajamento de stakeholders | 22 | | |
| | 2-30 | Acordos de negociação coletiva | 100% dos colaboradores empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva. | 5, 8, 9, 10, 16, 17 | |

TEMAS MATERIAIS

» Conteúdos sobre temas materiais

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|-------------------------------|-----|--|--|----------------------------|--------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-1 | Processo de definição de temas materiais | 30 | | |
| | 3-2 | Lista de temas materiais | 30 | 3, 5, 8, 9, 10, 13, 16, 17 | Todos |
| | 3-3 | Gestão dos temas materiais | A forma de gestão está sinalizada ao longo do sumário, de acordo com cada tema material. | | |

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

» Desempenho Econômico

| Conteúdo GRI | | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|---|-------|--|-----------------|---------|---------------------|---------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | 52-56; 84-87 | | | |
| GRI 201 Desempenho Econômico 2016 | 201-1 | Valor econômico direto gerado e distribuído | 52 | | 3, 8, 9, 10, 12, 17 | 1,2,3,6,7,8,9 |
| | 201-3 | Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria | 84 | | | |

» Presença no Mercado

| Conteúdo GRI | | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|-----------------------------------|-----|-----------------------------|-----------------|---------|-----|--------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | 82-83 | | 5 | 1,2,3,6 |

» Presença no Mercado

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|-------------------------------------|-------|---|--|-----|--------------|
| GRI 202 Presença no Mercado 2016 | 202-1 | Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero | 82 | | |
| | 202-2 | Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local | 60% dos membros da diretoria são originários da comunidade local (Paraná). | | |

» Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|------------------------|------|---|---------|-----|--------------|
| Indicador Sistema Fiep | RI-3 | Eficiência na Gestão de Ativos e Infraestrutura | 49 | | |

ENTREGAS DE VALOR E DE IMPACTO

» Impactos Econômicos Indiretos

| Conteúdo GRI | | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|---|-------|--|------------------------------------|---------|-------|--------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | 106-152; 154-178; 180-205; 207-211 | | | |
| GRI 203 Impactos Econômicos Indiretos 2016 | 203-1 | Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços | 106; 154; 180; 207 | | Todos | Todos |
| | 203-2 | Impactos econômicos indiretos significativos | 106; 154; 180; 207 | | | |

» Comunidades Locais

| Conteúdo GRI | | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|--|-------|---|------------------------------------|---------|-----|--------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | 106-152; 154-178; 180-205; 207-211 | | | |
| GRI 213 Comunidades locais 2016 | 413-1 | Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local | 106; 154; 180; 207 | | | |
| | 413-2 | Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais | 47, 49 | | | |

GESTÃO DE FORNECEDORES

» Práticas de Compra

| Conteúdo GRI | | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|--|-------|---|-----------------|---------|-------|--------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | 47-48 | | | |
| GRI 204 Práticas de Compra 2016 | 204-1 | Proporção de gastos com fornecedores locais | 47 | | Todos | Todos |

» Gestão de Fornecedores

| Conteúdo GRI | | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|-------------------------------|------|---------------------------------|-----------------|---------|-----|--------------|
| Indicador Sistema Fiep | RI-4 | Relacionamento com Fornecedores | 47 | | | |

INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

» Combate à Corrupção

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|----------------------------------|-------|---|---|-----|--------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | 41-42 | | |
| | 205-1 | Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção | Não tivemos operações ou processos avaliados em 2024 de acordo com a perspectiva de corrupção. | | |
| GRI 205 Combate à Corrupção 2016 | 205-2 | Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção | 41 | 16 | 10 |
| | 205-3 | Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas | Não houve caso confirmado de corrupção no período do relato. O Programa de Integridade atua na prevenção e prevê tratativa para o tema. | | |

» Gestão da Tecnologia da Informação

| Conteúdo GRI | | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|-------------------------------|-------------|----------------------------|-----------------|---------|-----|--------------|
| Indicador Sistema Fiep | RI-2 | Modelo de Governança de TI | 13, 213 | | | |

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

» Energia

| Conteúdo GRI | | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|-----------------------------------|--------------|---|-----------------|---------|------|--------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | 60-63 | | | |
| GRI 302 Energia 2016 | 302-1 | Consumo de energia dentro da organização | 60 | | 7,13 | 7,8,9 |
| | 302-3 | Intensidade energética | 60 | | | |
| | 302-4 | Redução do consumo de energia | 60 | | | |
| | 302-5 | Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviço | 60 | | | |



| Conteúdo GRI | | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|----------------------------|-------|---|-----------------|---------|------|--------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | 58-59 | | 6,15 | 7,8,9 |
| | 303-1 | Interações com a água como um recurso compartilhado | 58 | | | |

» Emissões

| Conteúdo GRI | | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|----------------------------|-------|--|-----------------|---------|-----|--------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | 64-68 | | 13 | 7,8,9 |
| | 305-1 | Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) | 64 | | | |
| GRI 305 Emissões 2016 | 305-2 | Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia | 64 | | | |
| | 305-3 | Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) | 64 | | | |
| | 305-4 | Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | 64 | | | |
| | 305-5 | Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) | 64 | | | |

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

» Emprego

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|----------------------------|-------|--|--------------|----------------|--------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | 77-76; 84-87 | | |
| | 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados | 77 | | |
| GRI 401 Emprego 2016 | 401-2 | Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial | 84 | 3, 4, 5, 8, 10 | 1,2,3,6 |
| | 401-3 | Licença maternidade/paternidade | 87 | | |

» Relações de Trabalho

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global | |
|--|-------|---|---------|---|------------------|---------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | 229 | | | |
| GRI 402 Relações de Trabalho 2016 | 402-1 | Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais | 229 | Informações indisponíveis/incompletas. Embora não constem prazos formais nos acordos coletivos de trabalho, informamos colaboradores e sindicatos sobre as alterações nos processos operacionais, prezando pela gestão de mudanças aplicáveis em prazos razoáveis. | 5, 8, 10, 16, 17 | 1,2,3,6 |

» Saúde e Segurança do Trabalho

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|-----------------------------------|-----|-----------------------------|---------|------------|--------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | 95-104 | | |
| | | | | 3, 4, 8, 9 | 1,2,3,6 |

» Saúde e Segurança do Trabalho

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global | |
|--|-------|---|-------------|-----|--------------|---------|
| GRI 402 Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-1 | Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 95 | | | |
| | 403-2 | Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes | 96 | | | |
| | 403-3 | Serviços de saúde do trabalho | 96, 98 | | | |
| | 403-4 | Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | 95, 99, 104 | | 3, 4, 8, 9 | 1,2,3,6 |
| | 403-5 | Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho | 102 | | | |
| | 403-6 | Promoção da saúde do trabalhador | 101 | | | |
| | 403-7 | Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios | 96 | | | |

» Saúde e Segurança do Trabalho

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|---|--------|--|---------|------------|--------------|
| GRI 402 Saúde e Segurança do Trabalho 2018 | 403-8 | Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho | 95 | | |
| | 403-9 | Acidentes de trabalho | 99 | 3, 4, 8, 9 | 1,2,3,6 |
| | 403-10 | Doenças profissionais | 99 | | |

» Capacitação e Educação

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|-------------------------------|-----|-----------------------------|---------|---------|--------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | 88-94 | 4, 8, 9 | 6 |

» Capacitação e Educação

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|--|-------|---|---------|-----|--------------|
| GRI 404 Capacitação e Educação 2016 | 404-1 | Média de horas de capacitação por ano, por empregado | 88, 92 | | |
| | 404-2 | Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira | 88, 94 | | |
| | 404-3 | Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira | 93 | | |

» Diversidade e Igualdade de Oportunidades

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|----------------------------|-----|-----------------------------|------------------|-----|--------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | 19; 74-76, 82-83 | 5 | 6 |

» Diversidade e Igualdade de Oportunidades

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|--|-------|--|---------|-----|--------------|
| GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 | 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados 19; 74 | | | |
| | 405-2 | Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens 82 | | 5 | 6 |

» Relações de Trabalho

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|--------------------------------|-------|---|---------|---------|--------------|
| GRI 3 Temas Materiais 2021 | 3-3 | Gestão de tópicos materiais | | | |
| GRI 406 Não Discriminação 2016 | 406-1 | Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas Não foram identificados casos de discriminação considerando o período do relato e dados do Canal de Ética. | | 8,16,18 | 1,2,4,5,6 |

» Recrutamento e Seleção

| Conteúdo GRI | | Página/Resposta | Omissão | ODS | Pacto Global |
|------------------------|---|-----------------|---------|-----|--------------|
| Indicador Sistema Fiep | RI-1 Processo de recrutamento e seleção | 78 | | | |

Participações e Assentos em Organizações Externas

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITE GRUPO TRABALHO |
|-----------|---|--|---|
| Nacional | Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção - ABIT | Conselho de Administração (entidade associada) | |
| Municipal | Associação Brasileira das Indústrias de Madeira Processada Mecanicamente (ABIMCI) | Grupo de Trabalho | GT - Mercado de Carbono |
| Nacional | Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) | ABNT/CEE-323 (Comissão Especial de Estudo para discutir e estabelecer, por consenso, regras, diretrizes ou características para a Economia Circular) | |
| Municipal | Associação de Recursos Humanos das Empresas de Londrina e Região Metropolitana | | Grupo Pessoas de Recursos Humanos - (GPRH) Londrina |
| Municipal | Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina e Região - ADETEC | Conselho de Administração | |
| Municipal | Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina e Região - ADETEC | Conselho Institucional | |
| Estadual | Centro Internacional de Energias Renováveis – CIBiogás | Conselho de Administração | |
| Estadual | Centro Internacional de Energias Renováveis – CIBiogás | Assembleia Geral dos Associados Fundadores Mantenedores | |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITE GRUPO TRABALHO |
|-----------|--|---|--|
| Municipal | CODEM | | Comitê Estratégico - CODEM (Plano Municipal Maringá Inteligente) |
| Nacional | Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema | Plenária | |
| Nacional | Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema | GT Cobrança (para acompanhamento da implementação da cobrança pelo uso na água BH Paranapanema) | |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Conselho de Assuntos Tributários e Fiscais - CONTRIF | Plenária |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Conselho Temático da Indústria de Defesa e Segurança - CONDEFESA | Plenária |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa - COMPEM | Plenária |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Conselho Temático de Agronegócios- COAGRO | Plenária |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Conselho Temático de Assuntos Legislativos - CAL | Plenária |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Conselho Temático de Infraestrutura - COINFRA | Plenária |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade - COEMAS | Plenária |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Redes Temáticas: Meio Ambiente | Rede de Economia Circular |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|----------|--|--|---|
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Redes Temáticas: Meio Ambiente | Rede de Resíduos Sólidos |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Conselho Temático de Mineração – COMIN | Plenária |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Conselho Temático de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico - COPIN | Plenária |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Conselho Temático de Relações do Trabalho e de Desenvolvimento Social - CRT | Plenária |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Redes Temáticas: Meio Ambiente | Rede de Economia Circular da Indústria |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Programa Excelência Sindical | Rede Sindical |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Redes Temáticas: Meio Ambiente | Rede Biodiversidade |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Redes Temáticas: Meio Ambiente | Rede Clima |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Grupo de Trabalho | GT de Adaptação da Indústria |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Fórum das Entidades Gestoras de Logística Reversa | Plenária |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Grupo de Trabalho | GT de Mercado de Carbono |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Redes Temáticas: <i>Compliance</i> | Rede Colaborativa de <i>Compliance</i> do Sistema Indústria |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|-----------|---|--|---|
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Redes Temáticas: Meio Ambiente | Rede de Florestas |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Redes Temáticas: Meio Ambiente | Rede de Recursos Hídricos |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Redes Temáticas: Rede RelGov CNI Federações de Indústrias | RelGov CNI Federações de Indústrias |
| Nacional | Confederação Nacional da Indústria – CNI | Redes Temáticas: Energia e Gás Natural | Ponto focal temas Energia e gás natural para a indústria |
| Estadual | Fundação Araucária | Conselho Superior | |
| Municipal | Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Fundetec | Conselho Municipal de Inovação | |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR | Conselho de Administração |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Centro Cultural Teatro Guaíra | Conselho de Administração - representante da Comunidade Artística do Paraná |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR | |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Casa Civil | Descomplica Telecom |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Paranaguá - CAP | |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|----------|-----------------------------|---|--|
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Casa Civil | Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Paraná - Grupo Institucional de Apoio da SGDES |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEPRODEC | |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEME | |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEME | CT 4 - Investimento, Financiamento e Crédito |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEME | CT 3 - Tecnologia e Inovação |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEME | CT 5 - Formação e Capacitação Empreendedora |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEME | CT 1 - Racionalização Legal e Burocrática |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FOPEME | CT 2 - Acesso a Mercados |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Fundação da Universidade Federal do Paraná - FUNPAR | Conselho Fiscal |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|----------|-----------------------------|--|--|
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Fundação da Universidade Federal do Paraná - FUNPAR | Conselho Diretor |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Instituto Agrônômico do Paraná - IAPAR | Conselho de Administração |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Instituto Água e Terra | Grupo de Trabalho Interinstitucional com a finalidade de propor a regulamentação de critérios para o uso racional e de reuso da água no Estado do Paraná |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Instituto Ambiental do Paraná - IAP | Conselho Gestor da APA da Serra da Esperança |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Junta Comercial do Paraná - JUCEPAR | Colégio de Vogais |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Junta Comercial do Paraná - JUCEPAR | Conselho de Administração |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento | Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Política Agrícola (CONDERPA) |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI | Comitê Gestor do Projeto Smart Energy Paraná |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI | Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia - CCT Paraná |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI | Grupo de Trabalho das Áreas Prioritárias da Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|----------|-----------------------------|--|--|
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI | Conselho Estadual de Parques Tecnológicos (Cepartec) |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI | Núcleo de Administração do Comitê Gestor Central do Parque Tecnológico Virtual do Paraná |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI | Parque Tecnológico Virtual do Paraná |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Cultura | Conselho Estadual de Cultura - CONSEC |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Educação - SEED | Conselho de Administração Serviço Social Autônomo Paranaeducação |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Educação - SEED | Fórum Estadual de Educação do Paraná |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Fazenda - SEFA | Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais - CCRF - 1º Câmara |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Fazenda - SEFA | Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais - CCRF - Pleno e Câmaras |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Fazenda - SEFA | Conselho Consultivo do Programa Paraná Competitivo |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|----------|-----------------------------|--|---|
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Segurança Pública | Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas - CONESD |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado das Cidades | Conselho Estadual das Cidades - CONCIDADES |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado das Cidades | Conselho de Administração PARANACIDADE |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest | Câmara Técnica dos Instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos - CTINS |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest | Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest | Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense - COLIT |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest | Conselho Estadual de Meio Ambiente - CEMA |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest | Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest | Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|----------|-----------------------------|--|--|
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest | Grupo de Trabalho - Resíduos - análise Lei nº 19.260/2017 |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest | GT para Elaboração de Resoluções sobre de Reúso de Água |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest | Plenária |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest | Comissão Intersetorial de Educação Ambiental (CIEA) |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest | Câmara Temática de Qualidade Ambiental |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável - Sedest | Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Esporte e do Turismo | Conselho Paranaense de Turismo - CEPATUR |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Planejamento - SEPL | Grupo de discussão - Hidrogênio Renovável |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Planejamento - SEPL | Programa Paraná Produtivo – Fase II - Conselho Gestor Estadual do Programa Paraná Produtivo Fase II |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|----------|-----------------------------|---|--|
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Planejamento - SEPL | Comitê Técnico Interinstitucional do Programa Paraná Produtivo |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Planejamento - SEPL | Conselho Administração do Instituto de Pesos e Medidas do Paraná - IPEM/PR |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Planejamento - SEPL | Conselho de Administração do Serviço Social Autônomo Paraná Projetos |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Planejamento - SEPL | Grupo de Trabalho sobre projetos estruturantes - área de infraestrutura |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Planejamento - SEPL | Programa Paraná Produtivo - Fase II - Comitê Técnico Interinstitucional |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda | Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda - Ceter |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria do Estado da Agricultura | Câmara Setorial da Erva-Mate |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Serviço Geológico do Paraná – MINEROPAR | Conselho de Administração |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Paraná | Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI) |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Superintendência do Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior | Comitê Gestor de Governança TIC |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|-----------|-----------------------------|---|--|
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | POLIS - Programa de Promoção dos Objetivos Locais Integrados de Desenvolvimento Sustentável (Polis) | Grupo Institucional de Apoio |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | ESG | Comite Técnico Público Privado do Environmental, Social and Governance |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria da Agricultura e do Abastecimento | Grupo de Trabalho da Erva Mate |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Secretaria de Estado da Inovação, Modernização e Transformação Digital | Grupo de Trabalho da Governança do Sistema Paranaense de Inovação |
| Municipal | Governo do Estado do Paraná | Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL | Conselho de Consumidores da Copel Distribuição |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais | |
| Estadual | Governo do Estado do Paraná | Fórum Paranaense de Economia Circular | |
| Municipal | Instituição Empresarial | Associação Comercial de Ponta Grossa | |
| Municipal | Instituição regional | CODEL - Londrina | Comitê Gestor Municipal da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas |
| Municipal | Instituição regional | Comitê Maringá do Movimento Nacional ODS | Grupo de voluntariado |
| Municipal | Instituições Empresarial | Associação Empresarial de Francisco Beltrão - ACEFB | |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|-----------|--|--|--|
| Municipal | Instituições Empresarial | Centro Empresarial de Francisco Beltrão | Conselho do trabalho |
| Municipal | Instituições no Estado do Paraná | Rede Sustenta Paraná | |
| Municipal | Instituto Ambiental de Maringá | COMDEMA | Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente |
| Estadual | Instituto Paranaense de Reciclagem - InPAR | Conselho Fiscal | |
| Municipal | Instituto Paranaense de Reciclagem - InPAR | Conselho de Administração | Assembleia Geral |
| Estadual | Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento - LACTEC | Conselho Fiscal | |
| Estadual | Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento - LACTEC | Assembleia Geral | |
| Estadual | Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento - LACTEC | Conselho de Administração | |
| Municipal | Ministério da Economia/APEX | Comitê Consultivo PEIEX Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel | |
| Nacional | Ministério da Educação | Instituto Federal do Paraná | Conselho Superior |
| Nacional | Ministério da Fazenda - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF | Primeira Seção de Julgamento | Quarta Câmara - 1ª Seção/ Segunda Turma Ordinária (Conselheiros) |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|-----------|--|---|---|
| Nacional | Ministério da Fazenda - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF | Primeira Seção de Julgamento | Segunda Câmara/Primeira Turma Extraordinária (Conselheiros) |
| Nacional | Ministério da Fazenda - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF | Primeira Turma Ordinária | Segunda Câmara da Terceira Seção de Julgamento |
| Nacional | Ministério da Fazenda - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF | Primeira Turma Ordinária | Terceira Câmara da Terceira Seção de Julgamento |
| Nacional | Ministério da Fazenda - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF | Terceira Seção de Julgamento | Segunda Câmara/Primeira Turma Ordinária (Conselheiro) |
| Nacional | Ministério da Previdência Social | 16ª Junta de Recursos da Previdência Social | 1ª Composição Adjunta |
| Nacional | Ministério de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas | | Comissão Nacional de Segurança Química |
| Estadual | Movimento Pró-Paraná | Conselho Deliberativo das entidades mantenedoras | |
| Municipal | Município Campo Mourão | Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão - CODECAM | |
| Municipal | Município Campo Mourão | Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão - CODECAM | Câmara Temática de Indústria, Tecnologia e Inovação |
| Municipal | Município Cornélio Procópio | Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico Procopense | |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|-----------|---------------------------------------|---|--|
| Municipal | Município de Curitiba | Programa piloto HUBx IA (acordo parceria - Tecpar/FA/Fiep) | Conselho Diretivo e Comitê Técnico |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Paranaguá | Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Assuntos Sindicais. | Conselho Municipal do Trabalho de Paranaguá |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Quatro Barras | Conselho Municipal do Trabalho de Quatro Barras | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Rolândia | Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico - CODESE | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Araucária | Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego da prefeitura de Araucária | Conselho Municipal do Trabalho e Emprego de Araucária |
| Estadual | Prefeitura Municipal de Campo Mourão | Conselho Municipal do Trabalho de Campo Mourão | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Cascavel | Agência de Inteligência e Fomento de Cascavel | Conselho Deliberativo |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Cascavel | Conselho de Desenvolvimento Econômico e Sustentável | Plenária |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Cascavel | Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Cascavel | Conselho Municipal de Turismo de Cascavel |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Cascavel | Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Cascavel | Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (Comdec) |
| Estadual | Prefeitura Municipal de Colombo | Conselho Municipal do Trabalho de Colombo | |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|-----------|----------------------------------|--|--|
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Conselho Municipal de Contribuintes de Curitiba | 1ª Câmara de Julgamento |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Conselho Municipal de Contribuintes de Curitiba | 2ª Câmara de Julgamento |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Conselho Municipal de Contribuintes de Curitiba | Conselheiros da 1ª Câmara de Julgamento |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Conselho Municipal de Contribuintes de Curitiba | Conselheiros da 2ª Câmara de Julgamento |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Conselho Municipal de Curitiba - CONCITIBA | Setor produtivo |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Conselho Municipal de Esportes | Conselho Municipal de Esportes |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Conselho Municipal de Meio Ambiente - CMMA | Câmara Técnica de Controle Ambiental |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Conselho Municipal de Turismo - COMTUR | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Conselho Municipal do Emprego e das Relações do Trabalho - CMERT | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Conselho Municipal do Meio Ambiente - CMMA | Câmara Técnica de Controle Social dos Assuntos de Saneamento Básico no Município de Curitiba |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Conselho Municipal do Meio Ambiente - CMMA | Fórum Curitiba sobre Mudanças Climáticas |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Conselho Municipal do Meio Ambiente - CMMA | Plenária |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|-----------|----------------------------------|--|---|
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Fundação Cultural de Curitiba | Comissão do Mecenato Subsidiado |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Secretaria do Governo Municipal | Comitê de Natureza Técnica para Operacionalizar a Sistematização do uso do Espaço Público, em especial do subsolo |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Secretaria Municipal de Urbanismo de Curitiba | Câmara Técnica de Controle Ambiental |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Secretaria Municipal de Urbanismo de Curitiba | Conselho Municipal de Urbanismo |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | | Comitê Gestor do Programa Cidades e Comunidades Amigáveis à Pessoa Idosa |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A | Conselho de Administração |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A | Conselho Fiscal |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A | Comitê de pré -análise dos projetos de inovação do Programa Tecnoparque |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Agência Curitiba de Desenvolvimento e Inovação S/A | Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Curitiba |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Câmara Técnica Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Curitiba) | Câmara Técnica |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|-----------|---|---|--|
| Municipal | Prefeitura Municipal de Curitiba | Companhia de Desenvolvimento de Curitiba - CURITIBA S.A. | Conselho de Administração |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão | Agência de Desenvolvimento Regional do Sudoeste do Paraná | Conselho de Administração |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão | Conselho da Governança Regional do Plano de Desenvolvimento Regional Integrado - Sudoeste | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão | Conselho de Ciência e Tecnologia do Município de Francisco Beltrão - CMCTI | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico - SEMDETEC | Conselho Municipal do Trabalho |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão | Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR | Relações Empresariais e Comunitárias |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Guarapuava | | Conselho Municipal de Meio Ambiente |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Maringá | Conselho do Meio Ambiente (Consema - Londrina) | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Paranavaí | Conselho de Desenvolvimento de Paranavaí - CODEP | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Pato Branco | Conselho Municipal de Meio Ambiente | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Pato Branco | Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação da Prefeitura de Pato Branco | Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|-----------|--|--|--|
| Municipal | Prefeitura Municipal de Pinhais | Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Pinhais | Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Ponta Grossa | Conselho de Desenvolvimento do Parque Ecotecnológico de Ponta Grossa - Condeparque | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Ponta Grossa | Conselho de Segurança - CONSEG | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Ponta Grossa | Conselho do Trabalho, Emprego e Renda - CTER/PG | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Ponta Grossa | Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMDEMA | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Ponta Grossa | Conselho Municipal dos Transportes | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Ponta Grossa | Conselho de Desenvolvimento Econômico - CDEPG | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Ponta Grossa | Conselho de Desenvolvimento Industrial - CODESI | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Ponta Grossa | Conselho das Cidades | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais | Conselho Municipal do Trabalho de São José dos Pinhais | |
| Municipal | Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais | Secretaria Municipal de Urbanismo de São José dos Pinhais | Concidade - SJP |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Toledo | Conselho Desenvolvimento Econômico de Toledo | |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|-----------|---------------------------------|---|--|
| Municipal | Prefeitura Municipal de Maringá | Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá - CODEM | Plenária |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Maringá | Secretaria de Aceleração Econômica e Turismo da Prefeitura de Maringá | Comissão do Plano Municipal de Aceleração Econômica de Maringá |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Maringá | Secretaria de Aceleração Econômica e Turismo da Prefeitura de Maringá | Eixo 1 - Gestão Pública |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Maringá | Secretaria de Aceleração Econômica e Turismo da Prefeitura de Maringá | Eixo 2 - Ciência, Tecnologia e Inovação |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Maringá | Secretaria de Aceleração Econômica e Turismo da Prefeitura de Maringá | Eixo 3 - Investimento Privado e Internacionalização |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Maringá | Secretaria de Aceleração Econômica e Turismo da Prefeitura de Maringá | Eixo 4 - Infraestrutura e Obras Públicas |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Maringá | Secretaria de Aceleração Econômica e Turismo da Prefeitura de Maringá | Eixo 5 - Logística |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Maringá | Secretaria de Aceleração Econômica e Turismo da Prefeitura de Maringá | Eixo 6 - Ambiente de Negócios |
| Municipal | Prefeitura Municipal de Maringá | Secretaria de Aceleração Econômica e Turismo da Prefeitura de Maringá | Eixo 7 - Desenvolvimento de Micro e Pequenas Empresas |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|-----------|---|---|---|
| Municipal | Prefeitura Municipal de Maringá | Secretaria de Assistência Social e Cidadania da Prefeitura de Maringá | Núcleo de Justiça Restaurativa de Maringá |
| Municipal | Previsc - Sociedade de Previdência Complementar do Sistema Fiesc | Conselho Deliberativo | |
| Municipal | Previsc - Sociedade de Previdência Complementar do Sistema Fiesc | Conselho de Patrocinadores e Instituidores | |
| Municipal | Previsc - Sociedade de Previdência Complementar do Sistema Fiesc | Conselho Fiscal | |
| Municipal | Programa Oeste de Desenvolvimento - POD | | Câmara Técnica de Infraestrutura Logística do POD |
| Municipal | Pró-Metrópole - Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba | Comitê Gestor - Pró-Metrópole | |
| Nacional | Rede Brasil Pacto Global | Comitê Brasileiro do Pacto Global | |
| Nacional | Rede Brasil Pacto Global | Frente Temática Anticorrupção | |
| Nacional | Rede Brasil Pacto Global | Frente Temática Comunicação | |
| Nacional | Rede Brasil Pacto Global | Frente Temática ODS | |
| Nacional | Rede Brasil Pacto Global | HUB Pacto Global | |

| ESFERA | ENTIDADE | ENTIDADE/CONSELHO | CAMARA TÉCNICA COMITÊ GRUPO TRABALHO |
|-----------|---|---|--|
| Estadual | Rede Paraná Tecnologia e Metrologia (Paraná Metrologia) | Assembleia Geral Associados | |
| Nacional | Secretaria do Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis - MME | | GT - Alternativas de suprimento de gás natural para os Estados da região Sul do país |
| Estadual | Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná - SEBRAE/PR | Conselho Deliberativo Estadual | |
| Estadual | Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná - SEBRAE/PR | Conselho Fiscal | |
| Municipal | Tribunal de Justiça do Estado do Paraná | | Comissão Medição Logística |
| Estadual | Universidade Estadual de Londrina - UEL | Agência de Inovação Tecnológica da UEL (AINTEC) | Conselho Diretor |
| Estadual | Universidade Estadual de Londrina - UEL | Conselho de Interação Universidade-Sociedade (CIUS) | |
| Nacional | Universidade Federal do Paraná - UFPR | Conselho Superior | Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) |



CRÉDITOS

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Presidente do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná

Presidente do Conselho Regional e Diretor Regional do Sesi/PR

Presidente do Conselho Regional do Senai/PR

Edson José de Vasconcelos

Superintendência Fiep

João Arthur Mohr

Superintendência Corporativa

Odivany Sales

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Sesi – Departamento Regional do Estado do Paraná

Diretor Regional

Edson José de Vasconcelos

Superintendente do Sesi Paraná

Hugo Molina

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Senai – Departamento Regional do Estado do Paraná

Diretora Regional

Fabiane Franciscone

INSTITUTO EUVALDO LODI

Superintendência IEL – Departamento Regional

do Estado do Paraná

Alessandro de Castro

RELATÓRIO ANUAL DO SISTEMA FIEP 2024

Apoio às Informações

Gerências do Sistema Fiep

Organização das Informações de Orçamento e Produção

Gerência de Planejamento, Orçamento e Governança

Projeto Gráfico e Diagramação

Redação e revisão

Consultoria Técnica em GRI e Materialidade

Gerência de Responsabilidade

Social do Sesi Paraná

Consultoria Sesi em Gestão da Sustentabilidade -

Relatório GRI

Fotos

Agência Fiep

Banco de imagens

Sistema
Fiep

FIEP
SESI
SENAI
IEL



novo.sistemapiep.org.br



[@CanaldaIndustriaPR](https://www.youtube.com/@CanaldaIndustriaPR)



[instagram.com/sistemapiep](https://www.instagram.com/sistemapiep)



[linkedin.com/company/sistemapiep](https://www.linkedin.com/company/sistemapiep)